

PRÉVIA DO PIB: ECONOMIA BRASILEIRA PERDE FÔLEGO NO 4º TRIMESTRE, MAS CRESCE 3,8% EM 2024.

Agência Brasil



A economia brasileira perdeu ritmo e permaneceu estável no último trimestre de 2024, mostram dados divulgados nessa segunda-feira (17) pelo IBC-Br (Índice de Atividade Econômica). Mesmo com a desaceleração, o indicador do BC (Banco Central) conhecido por antecipar o comportamento do PIB (Produto Interno Bruto) sinaliza o crescimento de 3,8% da economia nacional no ano passado. Página 30

O SUU

REVÉS EM PESQUISA DEVE ACELERAR E INFLAR MUDANÇAS NO PRIMEIRO ESCALÃO DE LULA, APONTAM LÍDERES DO CENTRÃO.

Mateus Raugust/PMPA

Página 8



COM PROIBIÇÃO DO USO DE CELULAR, COMEÇA O ANO LETIVO EM MAIS DE 320 ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE.

Começou nessa segunda-feira (17) o ano letivo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. Mais de 67 mil alunos de 100 escolas próprias e 221 conveniadas retornaram às atividades. O novo ciclo marca, ainda, o início da proibição dos celulares e outros dispositivos eletrônicos nas instituições públicas e particulares de educação em todo o País. Página 46

INDEFINIÇÃO DE BOLSONARO FERMENTA CLIMA PARA NOVATOS NA POLÍTICA.

Página 15

110 deputados e senadores enviaram 70% dos recursos de emendas parlamentares a 216 municípios.

Levantamento feito pelo jornal Folha de S.Paulo mostra que 110 deputados e senadores concentraram, sozinhos, o envio de emendas parlamentares para 216 municípios administrados por prefeitos aliados que foram reeleitos em 2024 e que, portanto, podem ajudar em suas campanhas em 2026.

A análise considerou os parlamentares que destinaram 70% ou mais das emendas individuais recebidas por cada uma dessas cidades nos últimos dois anos. Com os repasses, esse grupo seleto de congressistas reinou quase sozinho, em termos de verbas, em 216 municípios de correligionários.

Na prática, isso significa que prefeitos e prefeituras exibem fotos e vídeos de ambulâncias, pavimentações e outros investimentos viabilizados com o dinheiro enviado pelos congressistas, projetando seus nomes como opção única entre a população local, sobretudo no período pré-eleitoral.

As cidades beneficiadas por esse conjunto de parlamentares são menores e mais pobres que o geral: 84% delas têm até 20 mil habitantes (contra 69% no país) e 38% registram um índice de desenvolvimento humano "baixo" ou "muito baixo" (contra 25% no país), considerando o IDHM 2010.

A maioria delas se concentra em apenas três estados —Minas Gerais (28%), Bahia (17%) e Piauí (10%).

Já os 110 congressistas analisados integram partidos da esquerda à direita, sendo as legendas que mais aparecem MDB (21), PL (19), PSD (15) e PT (12). Pouco mais da metade desses polí-

ticos "reina" em dois ou mais municípios com suas emendas, enquanto a outra metade predomina em apenas um município.

Graziella Testa, cientista política e professora da FGV, explica que enviar emendas a redutos eleitorais não é um problema em si, já que, em princípio, esse dispositivo foi criado para descentralizar o orçamento e garantir verbas para demandas locais de regiões não alcançadas pelo governo federal.

"A questão é o uso eleitoral das emendas. Esse risco é muito aguçado quando elas são de cunho individual. O ideal —e se discute isso desde 1992 no Brasil, com o escândalo dos anões do orçamento— é que elas sejam predominantemente coletivas, o que tornaria mais difícil usar os recursos na competição política direta", diz.

Ela acrescenta que os fundos partidário e eleitoral já servem para isso: "A gente já financia muito bem os partidos e as eleições por meio do dinheiro do Estado".

A Folha mostrou que 98% dos prefeitos mais turbinados com emendas individuais durante o mandato se reelegeram no ano passado, índice acima dos 85% totais do país. O valor dos repasses tem crescido de forma substancial desde 2020, tanto no governo de Jair Bolsonaro (PL) quanto no de Lula (PT).

Agora, a reportagem analisou as chamadas "notas de empenho" das emendas individuais —que detalham, por exemplo, se uma mesma doação foi para mais de uma cidade. Foram incluídos apenas os favorecidos do tipo administração ou fundo pú-

Reprodução



A análise considerou os parlamentares que destinaram 70% ou mais das emendas individuais recebidas por cada uma dessas cidades nos últimos dois anos.

blico, sem contar ONGs, por exemplo.

Quem mais domina cidades sozinho é o deputado Pinheirinho (PP), principal destinador de recursos a 11 municípios de Minas Gerais. Juntos, esses locais somam cerca de 80 mil habitantes, o que corresponde a quase 60% dos votos que ele recebeu em 2022, quando foi o 11º mais votado entre 53 eleitos.

"Um presente de Natal para Queluzito!", comemorou o prefeito Danilo Albuquerque, também do PP, em postagem de dezembro que anunciava o recebimento de R\$ 250 mil em emendas do parlamentar. "Agradeço de coração ao deputado Pinheirinho pelo apoio e pela parceria de sempre", escreveu.

Três meses antes, os dois saíram em carreta pelo município de 2.000 habitantes para pedir votos a Albuquerque. "Essa união é essencial para construirmos o futuro que Queluzito merece", publicou o prefeito. Pinheirinho também é o único doador de Amparo da Serra e Pai Pedro (MG).

Procurado pela reporta-

gem por mensagens e por meio de sua assessoria, ele não respondeu.

Depois dele, aparecem empatados em segundo lugar o senador Marcelo Castro (MDB-PI) e o deputado Gervásio Maia (PSB-PB), que dominam as emendas enviadas a seis prefeituras aliadas de seus estados.

Jurema, município de 4.400 habitantes no extremo sul do Piauí, foi o que recebeu a maior quantia por pessoa (R\$ 788) do senador nos últimos dois anos. A cidade deu uma votação expressiva a Castro em 2018 (47% dos votos válidos) e reelegeu a prefeita Dra. Kaylanne, também do MDB, em 2024.

Castro tem um histórico de emendas destinadas a obras executadas por empresas de familiares no Piauí, reveladas por diferentes veículos nos últimos anos. Questionado, Castro não se manifestou. O mandato de oito anos do senador termina em 2026, portanto ele pode tentar se reeleger. (Folha press)

Deputados querem limitar atividades da Polícia Federal, em resposta a operação contra desvio de emendas parlamentares.

Diante de pelo menos 20 investigações sobre supostos desvios de emendas parlamentares no Supremo Tribunal Federal (STF), parlamentares querem resgatar a “PEC da Blindagem”, para estabelecer procedimentos de operações policiais contra congressistas e limitar buscas e apreensões em espaços institucionais, como as sedes da Câmara dos Deputados e do Senado.

A operação da Polícia Federal (PF) que mirou, na semana passada, um assessor do deputado Afonso Motta (PDT-RS) incomodou colegas da Casa, mas líderes partidários decidiram, até o momento, adotar postura cautelosa. Mesmo sob o “constrangimento” gerado pela ação, congressistas avaliam que a reação deve se dar no longo prazo.

Na sexta-feira, mais um deputado passou a ser investigado pelo STF. O ministro Gilmar Mendes determinou que uma apuração sobre emenda indicada por Júnior Mano (PSB-CE) tramite na Corte. Na mesma decisão, o magistrado determinou que a PF apresente, em até 15 dias, um relatório parcial da investigação, com as provas já reunidas e as diligências pendentes.

Uma das frentes citadas pelos parlamentares é a tentativa de avançar em um acordo entre Congresso e Supremo para ampliar a imunidade parlamentar, limitando operações policiais. Essa demanda chegou a ser encampada pelo então presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) em 2021. A medida, porém, foi

engavetada devido a divergências e à pressão do Judiciário.

Em discurso no dia de sua eleição para a presidência da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) enfatizou que a imunidade parlamentar deveria ser garantida e respeitada. Ele argumentou que essa prerrogativa é essencial para a atuação dos congressistas.

Líderes partidários dizem que há uma pressão de parte da Câmara para que a “PEC da Blindagem” seja colocada em votação. As demandas aumentaram principalmente após parlamentares da oposição, como Carlos Jordy (PL-RJ) e Alexandre Ramagem (PL-RJ), terem sido alvo de operações da PF no ano passado.

“Temos que encontrar um equilíbrio entre não interferir nos espaços institucionais e ao mesmo tempo não diminuir o combate à corrupção. Um ajuste fino com o STF, tenho certeza que o Hugo (Motta) vai tratar bem sobre isso”, disse Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do partido de Jair Bolsonaro.

Na semana passada, a PF realizou uma operação para investigar o suposto desvio de 6% de emendas indicadas por Afonso Motta a um hospital no Rio Grande do Sul.

O esquema envolveria um lobista e um assessor de Afonso Motta. O deputado não foi alvo da PF e nega irregularidades. A ação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo. Embora, nesse caso, não tenha havido buscas nos espaços de

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentares querem resgatar a “PEC da Blindagem”, para estabelecer procedimentos de operações contra congressistas.

responsabilidade da Câmara, essa possibilidade preocupa parte da Casa.

Deputados, inclusive da base do governo, afirmam que é preciso um diálogo maior entre Câmara e Judiciário para evitar o que consideram excessos.

Para uma ala da Câmara, a maneira de lidar com o assunto, no entanto, não seria por meio de uma mudança na Constituição, o que poderia acirrar um mal-estar entre os Poderes, mas sim com um acordo pactuado entre as instituições.

O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), em reunião de líderes na última semana, pediu ao presidente da Câmara que fornecesse mais informações sobre o caso envolvendo Afonso Motta. O parlamentar do Novo, alvo ele próprio de um indiciamento da PF após criticar delegados, é uma das vozes na Câmara que tem pressionado por uma maior autonomia frente ao Judiciário.

Já o líder do PDT, Mario Heringer (MG), defendeu Afonso Motta, seu cor-

religionário, e disse que há espaço na Câmara para debater a “PEC da Blindagem”.

No caso de Júnior Mano, a investigação começou na PF do Ceará, após uma denúncia da prefeitura de Canindé. O processo foi enviado ao STF, contudo, após surgirem indícios da participação do parlamentar em um esquema de desvio de dinheiro. A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu a manutenção do caso na Corte.

Em nota, Júnior Mano afirmou que “não tem qualquer participação em processos licitatórios, ordenação de despesas ou fiscalização de contratos administrativos” e que “emendas parlamentares são recursos públicos devidamente regulamentados, cuja execução é de responsabilidade dos entes federativos e gestores locais”. As informações são do portal de notícias O Globo.

De decreto que atinge polícias a resolução sobre aborto, oposição arma blitz no Congresso contra medidas do governo.

Após expandir a presença em cargos na cúpula do Congresso e à frente de comissões relevantes, a oposição iniciou o ano com um pacote de projetos para barrar iniciativas do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. No Senado, já foram apresentadas 17 iniciativas desde janeiro para derrubar medidas do Executivo, número quatro vezes maior que o do mesmo período do ano passado. Já na Câmara, foram 62, contra dez na largada de 2024.

O movimento ganhou impulso também diante dos sinais de desgaste da gestão petista. Pesquisa Datafolha divulgada na última semana mostra Lula em seu pior momento dos três mandatos, com 24% de avaliação positiva no eleitorado (queda de 11 pontos pontos em dois meses) e 41% de avaliação negativa (alta de sete pontos no mesmo período).

Parte das propostas apresentadas agora se concentra na tentativa de derrubar o decreto de dezembro do ano passado que prevê o uso da força e de armas de fogo por policiais apenas como último recurso, em caso de risco pessoal.

A norma se transformou num impasse entre o governo federal e governadores da direita, como Cláudio Castro (PL), do Rio; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais.

As críticas giram em torno dos repasses financeiros aos Estados. Apesar de a adoção não ser obrigatória, servirá como condição para o envio de verbas do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) a

ações como a aquisição dos equipamentos.

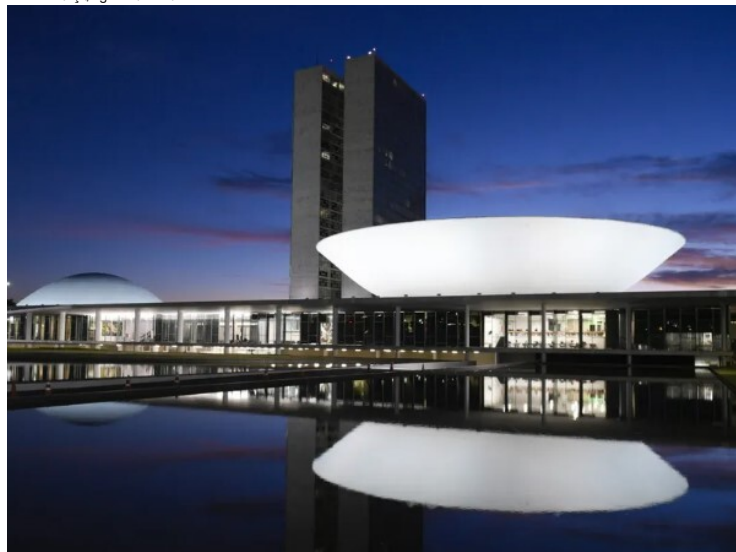
Na justificativa do projeto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) alega que, se o Executivo deseja tratar do assunto, deve apresentar um projeto de lei. O texto ainda não começou a tramitar, mas deve seguir para a Comissão de Segurança Pública do Senado, assim que for instalada — o senador é o indicado para presidir o colegiado. Há propostas com o mesmo teor também dos senadores Magno Malta (PL-ES), Jorge Seif (PL-SC) e Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

Também há tentativas de barrar a medida que deu à Funai o poder de polícia para proteger terras indígenas e atende a uma exigência do Supremo Tribunal Federal (STF) de dezembro do ano passado. Integrantes da bancada ruralista defendem que essa atribuição continue apenas com os órgãos de segurança estaduais e a Polícia Federal (PF), de modo a evitar a “insegurança no campo”. Já ativistas classificam a norma como uma forma de fortalecer o combate à criminalidade nas terras indígenas.

O texto editado pelo governo estabelece que a Funai deve usar o poder de polícia para prevenir a ameaça ou violação dos direitos indígenas, além de evitar a ocupação ilegal das terras dos povos originários. Autor de um dos projetos que buscam reverter a medida, o senador Dr. Hiran (PP-RR) afirmou que passou a existir uma “sobreposição” de atuações entre órgãos, o que “poderá gerar conflitos e dificultar a fiscalização e a proteção do meio ambiente”.

Há também pedidos para

Pedro França/Agência Senado



As críticas giram em torno dos repasses financeiros aos Estados.

sustar parte de uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que define diretrizes para o aborto legal em crianças e adolescentes. O texto não tem poder de lei, mas oferece orientações sobre o procedimento adequado com menores. Autor de uma dessas solicitações, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) quer eliminar da resolução o artigo que trata a interrupção gestacional legal como um “direito humano” de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

“A quantidade de projetos de decreto legislativo ocorre justamente em razão do volume de decisões que o governo vem tomando que desafiam o papel do Legislativo”, afirmou o líder do PL no Senado, Marcos Rogério (RO). O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirma que foi estabelecido entre na Casa que apenas propostas de consenso devem avançar, o que reduz a pre-ocupação com a ofensiva.

“O papel da oposição é gritar, e a nossa preocupação é encaminhar os proje-

tos da área econômica, do ministro Fernando Haddad (Fazenda), e as prioridades apresentadas por (Alexandre) Padilha. Projeto de decreto legislativo é penduricalho. Nós vamos discutir na hora certa e negociar”, argumenta Guimarães.

O pacote vem na sequência da força que direita ganhou nas decisões no Congresso com a chegada de dois vice-presidentes oriundos do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL. Para construir maioria em torno de suas candidaturas, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) concordaram em colocar parlamentares do partido nas vices — os nomes escolhidos foram o deputado Altineu Côrtes (PL-RJ) e o senador Eduardo Gomes (PL-TO). O PL tem a maior bancada da Câmara, com 92 deputados, e a segunda do Senado, com 14 integrantes. As informações são do portal de notícias O Globo.

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



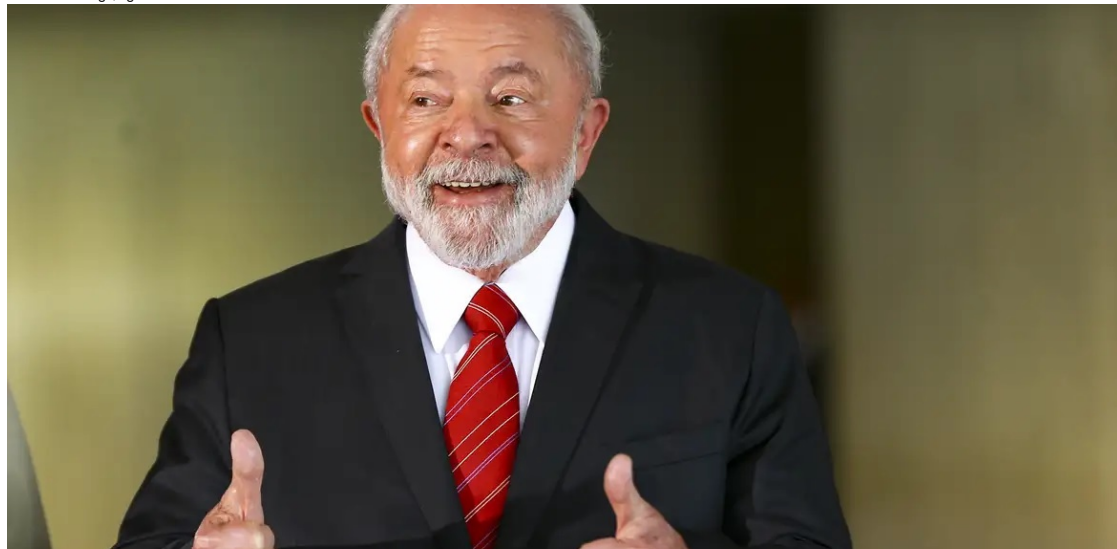
Festa de 45 anos do PT terá Lula no palco e ônibus à disposição dos filiados para tour em Maricá.

A festa para marcar os 45 anos do PT, nos próximos dias 21 e 22, terá ônibus à disposição dos convidados que quiserem conhecer a cidade de Maricá (RJ), a 57 quilômetros do Rio de Janeiro, onde será realizada a comemoração. A ideia partiu do prefeito de Maricá, Washington Quaqué, que é vice-presidente do PT e, nos últimos tempos, tem se envolvido em uma série de polêmicas com o partido.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, acionou a Comissão de Ética do PT contra Quaqué. Anielle é irmã de Marielle Franco, vereadora que foi assassinada em 2018, e mostrou inconformismo com a defesa que Quaqué fez dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão. Os dois são réus no Supremo Tribunal Federal (STF), acusados de mandar executar Marielle e seu motorista, Anderson Gomes.

No ofício encaminhado ao PT em 15 de janeiro – e ainda não analisado pela cúpula da sigla –, Anielle diz que Quaqué “tenta descredibilizar de forma

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O presidente Lula participará do ato político do PT, no dia 22, e cantará “Parabéns” para o partido.

irresponsável e leviana” a luta das famílias das vítimas por justiça, indo contra a posição do próprio governo Lula.

Nas redes sociais, a ministra afirmou que o dirigente usava o nome de sua irmã de forma “repugnante”. Anielle obteve apoio da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Mas o movimento pela expulsão de Quaqué – que também já tirou foto ao lado do deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ) e até elogiou o ex-ministro da Saúde do governo Bolsonaro – não parece que vá sair do papel.

Quaqué defendeu a inocência dos irmãos Brazão e pediu que “juristas sérios” reavalias-

sem o processo. Sem apresentar provas, ele associou a família Bolsonaro ao caso. “Eu sei que as maiores ligações que existem entre o assassino que está sendo beneficiado com a sua própria delação é com a família Bolsonaro”, disse o prefeito de Maricá, numa referência ao ex-policial militar Ronnie Lessa.

O presidente Lula participará do ato político do PT, no dia 22, e cantará “Parabéns” para o partido no Armazém 3 do Píer Mauá, centro do Rio, mas não visitará Maricá. No ano passado, a cidade ocupou o primeiro lugar na lista dos municípios fluminenses que mais receberam royalties de petróleo: foram quase R\$ 2,7 bilhões injetados

no caixa da prefeitura.

Há expectativa de que, em seu discurso, Lula dê um “spoiler” da reforma ministerial e anuncie a ida de Gleisi para o governo, ainda que sem dizer o cargo. Como mostrou o Estadão, o convite foi para ela assumir a Secretaria-Geral da Presidência.

Sob o slogan “PT, 45 anos: Raízes no povo. Olhos no futuro”, a festa também contará com bateria das escolas de samba União de Maricá, Mangueira e Grande Rio, além da participação dos cantores Teresa Cristina, Roberta Sá e Pretinho da Serrinha, entre outras atrações. (Estadão Conteúdo)

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas lembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Revés em pesquisa deve acelerar e inflar mudanças no primeiro escalão de Lula, apontam líderes do Centrão.

Líderes do Centrão apostam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai acelerar e ampliar o alcance da reforma ministerial após o último Datafolha, que mostrou o petista com a mais baixa taxa de aprovação de seus três mandatos (24%). As mudanças no primeiro escalão do governo estão previstas para as próximas semanas.

Expoentes do bloco avaliam que os números do Datafolha “jogaram Lula no mundo real”, o que deve fazer com que ele queira promover as alterações na Esplanada com mais celeridade. Além disso, acreditam que o petista terá, a partir do resultado do levantamento, que alterar mais peças do seu tabuleiro ministerial para atender ao apetite das legendas da base governista e para se blindar de um eventual isolamento no ano que antecede as eleições presidenciais de 2026.

Publicado na última sexta-feira (14), o Datafolha apontou uma queda expressiva da aprovação de Lula, além de um recorde do índice de reprovação. Até mesmo entre seus eleitores, os números são considerados preocu-

Ricardo Stuckert/PR



O Datafolha apontou uma queda expressiva da aprovação de Lula, além de um recorde do índice de reprovação.

pantes, de acordo com aliados do presidente.

Interlocutores do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacam que o paraibano, que reforçou o pedido para ter interlocução direta com o mandatário na semana passada, deve sugerir mudanças mais robustas no primeiro escalão do governo, que incluam alterações inclusive nas pastas alojadas no Palácio do Planalto.

Responsável pela articulação política do Executivo com o Congresso, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), continua sendo alvo de críticas e é um dos nomes que o Centrão gostaria que fosse substituído.

Desafeto de Padilha, o ex-presidente da Câ-

mara Arthur Lira (PP-AL) ainda é considerado um nome crucial para entrar na Esplanada e “tentar ajudar” a melhorar o ambiente político.

A leitura de fontes consultadas pelo jornal Valor Econômico é de que Lula terá que ceder, ir além do que vinha sinalizando e contemplar partidos aliados com espaços mais relevantes.

“Não adianta uma reforma ministerial diminuta. É preciso mexer no tabuleiro, chacoalhar a composição da Esplanada. Estava prometido para janeiro e ainda não aconteceu. Só mudou a comunicação e de nada adiantou. Precisa mudar muito e fazer rápido”, cobrou um líder do Centrão.

Passada a reforma, o próximo passo será pensar em medidas que consigam dar fôlego

ao ambiente econômico. Para lideranças do bloco de siglas do centro, as alterações no time de Lula não serão suficientes para atenuar a crise.

A agenda econômica precisará ser modulada, com a inclusão de medidas de cortes de gastos e que contenham a alta dos alimentos. Só assim, avaliam essas fontes, será possível recuperar os números de popularidade e iniciar a pavimentação de apoio a candidatura de Lula à reeleição no ano que vem — ou do nome que ele venha a escolher eventualmente para sucedê-lo na cadeira presidencial. As informações são do jornal Valor Econômico.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Disputa de poder no PT influencia reforma ministerial de Lula.

A disputa acirrada de poder no PT, que nos próximos meses deverá escolher sua nova direção, tem tido reflexos diretos na discussão interna do governo sobre a reforma ministerial.

Desde que as articulações para a reforma começaram, o presidente Lula tem tido que administrar a guerra de poder no Partido dos Trabalhadores e entre os grupos do ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva, mais à direita no espectro ideológico do partido, e da atual presidente nacional da sigla, Gleisi Hoffmann, mais à esquerda.

O presidente, porém, ainda não deu nenhuma pista do que pretende fazer – o que acirra ainda mais a disputa de bastidores e a disseminação de boatos.

Visando aumentar seu cacife nessas disputas que, na prática, correm em paralelo, os dois lados têm pleiteado junto ao presidente postos estratégicos do Palácio do Planalto e no primeiro escalão.

Do lado de Gleisi, o deputado José Guimarães (PT-CE), que chegou a anunciar a intenção de concorrer à presidência do PT contra Edinho Silva, esteve com Lula recentemente e se ofereceu como opção para a Secretaria de Relações Institucionais no lugar de Alexandre Padilha (PT-SP), conforme relataram interlocutores de Lula no Planalto.

O atual titular da SRI tem sido alvo de queixas dos colegas e da base aliada em razão das dificuldades do governo em aprovar matérias de seu interesse no Congresso, e por isso se cogita no Planalto que ele deixe o cargo para alguém do Centrão – como o deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), que

hoje comanda o Ministério de Portos e Aeroportos.

De acordo com interlocutores de Lula no Planalto, Guimarães, que tem trânsito no Centrão e é da ala do PT mais próxima ao ex-presidente da Câmara, Arthur Lira, cobiça esse espaço.

No desenho ideal de Guimarães e Gleisi, o grupo deles ficaria ainda com mais dois ministérios. Ela, que Lula já indicou que será ministra, é cotada para a Secretaria-Geral da Presidência no lugar de Márcio Macêdo, mas nos bastidores tem indicado que não é seu destino preferido. Isso porque o posto, embora fique muito próximo de Lula até fisicamente, não tem tanto prestígio.

Nas palavras de um assessor do presidente que vem acompanhando a discussão, a pasta “só administra pepino com movimento social e, apesar de ter a finalidade de cuidar da agenda de Lula, consegue fazer muito pouco porque a Janja manda em tudo”.

No Palácio, o que se diz é que Gleisi preferiria ir para o Ministério do Desenvolvimento Social no lugar de Wellington Dias – outro sempre lembrado para sair na bolsa de apostas da reforma. O ministério dá muito mais projeção política a quem o comanda, por cuidar de uma das principais vitrines da administração petista – o Bolsa Família.

Completando o plano dessa ala do PT, o Ministério da Saúde iria para Arthur Chioro, que já ocupou o cargo na gestão de Dilma (de 2014 a 2015) e foi secretário municipal de Saúde de São Bernardo.

A Saúde é a pasta mais cobiçada de todas nessa leva de trocas possíveis.

Reprodução/YouTube



Lula tem administrado a guerra de poder no Partido dos Trabalhadores entre os grupos.

Hoje comandado por Nísia Trindade, o ministério tem um dos maiores orçamentos de toda a Esplanada – R\$ 241,61 bilhões só neste ano – e executa boa parte do total de emendas parlamentares.

Justamente por isso, acredita-se que não vá ser entregue ao Centrão e deve ficar sob o controle do PT. Só que, nesse caso, o grupo de Edinho Silva, candidato de Lula à presidência do PT, quer Padilha no lugar de Nísia – médico formado pela Unicamp, ele também já foi ministro da Saúde de Dilma Rousseff, de 2011 a 2014.

Adversários de Padilha alegam que ele não seria a melhor opção para Lula porque teria de se desincompatibilizar do cargo de ministro em abril do ano que vem, para disputar a eleição para deputado federal em 2026, o que deixaria o ministério desguarnecido e à mercê da voracidade do Centrão às vésperas do pleito.

Esse grupo do PT considera fundamental manter a SRI e, se possível, ocupar a Saúde, sem criar obstáculos para que Gleisi vá para a Secretaria-Geral.

Quando se trata de Gleisi

no Desenvolvimento Social, porém a conversa muda de figura. Essa alternativa incomoda o grupo de Edinho e Padilha, do qual também faz parte o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Constantemente criticado por Gleisi em público, por conta da condução da política fiscal e a defesa do corte de gastos, Haddad tem afirmado a interlocutores próximos que não quer nem ouvir falar em Gleisi nesse posto.

E isso porque ele já teve uma série de divergências internas com o atual ministro, Wellington Dias. Lula, que conhece bem cada um desses personagens, vem ouvindo os pleitos e críticas de cada um sem se comprometer com nada. Nos relatos de quem participa das conversas, ele costuma encerrar os papos a respeito da reforma com afirmações vagas, como “vamos ver”, ou alguma piada interna do partido. Enquanto isso, a disputa corre solta. As informações são do blog da Malu Gaspar, no portal de notícias O Globo.

“Tenho medo de ver a extrema direita crescer no Brasil, por isso me manifestei”, diz advogado aliado de Lula sobre carta.

Autor de uma carta aberta a integrantes do governo, o advogado aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, explicou nessa segunda-feira (17) os motivos para disparar o texto em que compara os três mandatos do presidente e que viralizou.

No texto, enviado por mensagem de texto para diversos grupos do governo, além de ministros, petistas e aliados do presidente, Kakay faz relatos de episódios de como Lula, em sua análise, mudou.

“Tenho medo de ver a extrema direita crescer no Brasil, por isso me manifestei”, disse o advogado em entrevista ao Globo-News Mais.

“Nunca fui ao Palácio do Alvorada. Não

Ricardo Stuckert/PR



Na carta, Kakay escreveu que Lula “está isolado, capturado” e que é um “outro Lula”.

faço política partidária. Falei coisas que eu falaria para as pessoas que eu gosto e quero que esse governo se dê bem, porque eu tenho horror ao fascismo. Talvez tenha sido um apelo inconsciente de que é necessário os democratas se unirem para que a gente não deixe o fascismo voltar”, afirmou.

Na carta, Kakay escreveu que Lula “está isolado, capturado” e que é um “outro Lula”. O advogado negou que o

trecho seja uma crítica à primeira-dama Janja. “As pessoas reclamam de uma interação maior no governo, inclusive ministros da ativa”.

O advogado também comenta na carta a sucessão de Lula e afirma que é preciso discutir o tema. “O ideal para nós, democratas, para nós que queremos consolidar a democracia, é que o Lula seja candidato e seja reeleito, mas ele só tem direito a mais uma reeleição.

Então, é necessário que se trabalhe um grupo, e por isso eu falo do Haddad na carta, porque que acho o Haddad excepcionalmente bem preparado. Agora, o candidato da esquerda e da democracia, hoje, para vencer novamente o fascismo, para mim é o Lula, mas é necessário ter uma discussão em que se possa ampliar o grupo”, disse. As informações são do portal de notícias G1.



OSUL
NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE FUTSAL PARA CEGOS - AGAFUC EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

O presidente da Associação Gaúcha de Futsal para Cegos - AGAFUC, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados e interessados para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 08 de março de 2025, na Rua General Salustiano, 116 - Bairro Marechal Rondon - Canoas/RS, iniciando-se os trabalhos às 9h30min, em primeira convocação ou às 10h00min em segunda convocação, com qualquer número de presentes para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, conforme previsto no Art. 14 do Estatuto eleição da nova diretoria.

Canoas, 14 de janeiro de 2025.
Valter Arnoldo Hesse - Presidente

Entidades ocultam pagamentos que rendem salário anual extra de até R\$ 257 mil a ministros de Lula.

Duas das mais proeminentes instituições do Sistema S, o Sesc e o Senac, contam com ministros de Estado em seus conselhos fiscais. As duas entidades estão submetidas à Lei de Acesso à Informação (LAI), o que as obriga a fornecer dados abertos das suas atividades, porém ambas têm omitido os valores pagos a parte dos integrantes do primeiro escalão do governo Lula que integram os seus quadros.

O Sesc conta com os ministros Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) em seu conselho fiscal, mas forneceu ao Portal da Transparência da União apenas os valores pagos ao titular das Relações Institucionais.

Entre janeiro e outubro de 2024, Padilha participou de duas reuniões na instituição, segundo informações da sua agenda oficial. Recebeu R\$ 28 mil por mês em honorários, também conhecidos como “jetons”.

Ao final daquele ano, o ministro somou R\$ 257 mil, o equivalente a R\$ 128,5 mil por reunião, de acordo com os dados do Portal da Transparência. Já Marinho, que participou de seis encontros no mesmo período, não teve os seus pagamentos divulgados pelo Sesc.

O mesmo cenário se repetiu no Senac. Desta vez, com os ministros Marcio Macêdo (Secretária-geral da Presidência) e Camilo Santana (Educação). O ministro palaciano esteve presente em sete encontros do conselho fiscal do

Senac e acumulou R\$ 129 mil ao longo do último ano.

O Senac diz pagar R\$ 5 mil por reunião do Conselho, mas Macêdo recebeu R\$ 21 mil em seis meses de 2024. Santana, por sua vez, participou de ao menos um encontro de conselheiros, em junho do ano passado, segundo publicação da entidade, mas não teve os eventuais valores recebidos disponibilizados.

Na avaliação da diretora de programas da Transparência Brasil, Marina Atoji, as entidades descumprem a Lei de Acesso à Informação. “É uma violação direta da lei, porque a LAI determina claramente que as informações a serem divulgadas têm que ser íntegras e atualizadas. Se não há informação completa, já tem a violação desse princípio da lei”, afirmou.

A Controladoria-Geral da União (CGU), que mantém o Portal da Transparência e fiscaliza o cumprimento da LAI, afirmou em resposta que as entidades do serviço social autônomo (Sistema S) estão submetidas à lei, “o que alcança as obrigações de transparência ativa a partir dos próprios sítios eletrônicos”.

Uma portaria conjunta editada pela CGU e pelo antigo Ministério da Economia durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) obriga as instituições a divulgarem em seus sites os “valores efetivamente pagos a título de remuneração ou ‘jetons’ para os membros dos conselhos fiscais, de administração ou similares, quando houver”.

Em resposta, a CGU

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Diversas empresas registram ministros entre os seus conselheiros.

também afirmou que a “obrigação primária” de divulgação é do Sistema S. No entanto, Atoji pondera que, embora a CGU não seja a autoridade responsável pelo monitoramento dessas entidades, é dever da instituição garantir que as informações fornecidas no Portal da Transparência sejam “o mais fidedignas e completas possível”.

Além de Sesc e Senac, as empresas Itaipu Binacional, Apex Brasil e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) também têm ministros entre os seus conselheiros. A Apex e a ABDI não remuneraram os membros dos seus respectivos conselhos. A Itaipu, por outro lado, historicamente não divulga os valores pagos aos membros do seu conselho de administração. Mas, como mostrou o Estadão, a remuneração prevista em 2024 era de R\$ 34 mil para cada integrante.

Integram o conselho da Itaipu os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil),

Esther Dweck (Gestão) e Alexandre Silveira. O vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, fazem parte do conselho fiscal da Apex, totalizando dez titulares de Ministérios com assentos em conselhos de instituições.

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu em maio de 2023 que as verbas recebidas por ministros de Estado pela participação em conselhos fiscais ou de administração em instituições estatais não estão sujeitas ao teto remuneratório do serviço público, que atualmente é de R\$ 46 mil.

Isso significa que os beneficiários dos jetons, como Padilha e Macedo, que acumularam respectivamente R\$ 257 mil e R\$ 129 mil, receberam esse valor adicional em suas contas como uma espécie de salário extra. (Estadão Conteúdo)

Lula “esnobou” parlamentares e agora aliados já avisam: “Não adianta chamar na eleição”.

A o mesmo tempo em que amplia viagens pelo País para tentar resgatar sua popularidade, que entrou em queda livre, e chama o marqueteiro para turbinar a comunicação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém o gabinete fechado para a sua base. O petista “esnoba” deputados e senadores sem recebê-los para audiências, reclamam aliados. Agora, nomes de peso no Congresso começaram a mandar recados ao Planalto: “não adianta chamar na eleição”.

O mal-estar que já era grande ficou pior após a pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira, 14. Lula amarga uma marca inédita: em dois meses, caiu de 35% para 24%, e atingiu o pior índice de aprovação em seus três mandatos. A reprovação também é recorde, 41%, remetendo àquele antigo bordão do petista: “Nunca antes na história”.

O relato sobre o

Reprodução



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém o gabinete fechado para a sua base.

desdém do presidente foi feito por oito lideranças, da esquerda ao Centrão. São pessoas com cargos de destaque em partidos da base. Houve queixas até do PT, mas, neste caso, os integrantes da sigla sabem que não têm como se negar a atuar como cabos eleitorais em 2026, exceto que mudem de legenda.

Mas, se antes eles esperavam uma reunião ou um convite para um churrasco - algo que era comum ocorrer nos tempos do Lula 1 e Lula 2 -, muitos aliados agora começam a não querer mais o encontro. Até porque, alguns passaram a conside-

rar que o aumento da avaliação negativa de Lula pode torná-lo “tóxico” em suas bases eleitorais. Ou seja, talvez agora seja melhor para os parlamentares se manterem afastados do governo para não serem “infectados” com a impopularidade presidencial.

Um político que costuma defender Lula lamentou que o presidente não tenha recebido os aliados nem para um “fazer um retratinho”, enquanto estava em alta. Dessa forma, deputados e senadores se sentiriam minimamente prestigiados e teriam pelo menos uma foto com o presidente da República

para mostrar a seus eleitores. Agora, vai ser mais difícil.

Fato é que, parlamentares frequentam tão pouco o Palácio do Planalto que, quando participam de eventos do governo, chegam a ser confundidos pela equipe de Lula. Há relatos de constrangimento.

Em maio de 2023, no início do primeiro ano da gestão petista, o Congresso já alertava Lula sobre o risco de ficar afastado de parlamentares. O presidente da República foi aconselhado a se reunir, por exemplo, com lideranças do Senado a cada 15 dias, o que nunca aconteceu. (Estadão Conteúdo)

Tarcísio critica Lula e exalta Bolsonaro para 2026, apesar de o ex-presidente estar inelegível.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aproveitou a participação em um encontro com líderes do PL para criticar o governo Lula (PT) e reforçar o discurso de apoio à candidatura de Jair Bolsonaro para o pleito de 2026 – sem fazer menção ao fato de o ex-presidente estar inelegível até 2030.

Embora sem se referir diretamente à pesquisa Datafolha que expôs a crise de popularidade da gestão petista, Tarcísio disse que as pessoas estão vendo “como o Brasil andou para trás em tão pouco tempo”.

O levantamento divulgado na última sexta (14) apontou que a aprovação de Lula caiu em dois meses de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

Aliado de Bolsonaro, Tarcísio é visto como alternativa da direita caso o ex-presidente não consiga mudar a atual situação e se mantenha impedido de disputar o Palácio do Planalto.

“Nossa responsabilidade é trabalhar para que em 2026 a prosperidade e a esperança retornem. E a nossa

esperança é a maior liderança da direita, que hoje está no PL e que vai voltar a ser o nosso presidente da República, que é Jair Messias Bolsonaro”, disse.

O ex-presidente foi declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em dois processos, por mentiras e ataques ao sistema eleitoral em reunião com embaixadores e pelo uso eleitoral do 7 de Setembro de 2022.

Nessa segunda-feira, Tarcísio contou sobre o episódio em que o então presidente pediu para que ele concorresse ao Governo de São Paulo. Em tom de gratidão pela confiança depositada, ele costuma repetir essa história em eventos públicos.

O governador lembrou os anos de governo Bolsonaro, quando era ministro da Infraestrutura. Segundo ele, entre 2019 e 2022, o Brasil avançou economicamente mesmo enfrentando crises como uma seca prolongada e a pandemia da Covid-19 (quando o ex-presidente minimizou a gravidade do coronavírus e criticou as vacinas, encampando teses negacionistas).

“Hoje as pessoas estão olhando para trás e vendo o seguinte: como a gente era feliz, como a

Agência Brasil



O governador de São Paulo reforçou o discurso de apoio à candidatura de Jair Bolsonaro para o pleito de 2026.

gente está agora, como o Brasil andou para trás em tão pouco tempo. Conseguiram ter as estatais dando prejuízo, conseguiram arrebentar as contas públicas, conseguiram trazer a inflação de volta”, afirmou Tarcísio, ao criticar a gestão Lula.

Lula e Tarcísio se encontraram na semana passada para uma reunião no Palácio do Planalto. O encontro, que ocorreu pela manhã, não constava na agenda de nenhum dos dois.

A reunião já era esperada desde o final de janeiro, como a Folha mostrou. A justificativa para a audiência seria definir quem, afinal, vai fazer a licitação do Túnel Santos-Guarujá.

Nessa segunda, o governador incentivou os correligionários do PL e de outros partidos alia-

dos presentes ao evento a se unirem para que o estado de São Paulo entregue “uma vitória contundente e esmagadora para o presidente Bolsonaro lá em 2026”.

Apesar das especulações, até o momento o governador afirma publicamente que disputará reeleição em São Paulo, não a Presidência.

“Eu sou muito fiel àqueles que me elegeram. Eu tive um grande apreço da população de São Paulo que me acolheu, e nós temos projetos muito interessantes para entregar em 28, em 29, em 30. O que me motiva a ficar em São Paulo? A entrega desses projetos”, disse o governador em entrevista ao programa Canal Livre, da Band, em dezembro de 2024. (Folhapress)

Indefinição de Bolsonaro fermenta clima para novatos na política.

O lançamento das pré-candidaturas do cantor sertanejo Gustavo Lima e do empresário e influenciador Pablo Marçal à Presidência nas eleições de 2026 expõem um cenário propício para o surgimento dos chamados “outsiders”, os novatos na política.

Especialistas, dirigentes partidários e políticos relacionam o quadro à indefinição em torno do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível e não anunciou apoio a nenhum pré-candidato, mas dizem que outros fatores contribuem para o fenômeno, como a perda de confiança do eleitor na classe tradicional política e a mudança nos valores que guiam o voto.

Lima, que não está filiado a partido, e Marçal, que é do PRTB e concorreu à Prefeitura de São Paulo em 2024, estão na fase inicial das articulações e também se falam. O sertanejo conversa com partidos expressivos, como União Brasil, PL e PP (que não dão a ele garantia de vaga para tentar a Presidência, mas negociariam uma candidatura ao Senado por Goiás), e é assediado por emissários de siglas menores, como o próprio PRTB, o Avante e o PRD.

Após se encontrar com Lima na semana passada em Miami, Marçal acenou com a pos-

sibilidade de um entendimento, ainda que estejam no mesmo partido, e falou em projeto nacional. O vácuo no campo da direita provocado pela inelegibilidade de Bolsonaro até 2030 estimula a discussão de alternativas para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou outro candidato governista.

Mesmo com a reprecisão em alta (41% dos brasileiros acham o governo ruim ou péssimo, como revelou o Datafolha), Lula lidera as pesquisas. Levantamento Genial/Quaest do início deste mês mostrou que nas simulações de segundo turno a menor vantagem do petista se daria contra Lima (41% a 35%).

O anúncio da pré-candidatura do cantor a presidente, no início deste ano, surpreendeu dirigentes que acenavam com uma vaga para ele concorrer a senador. Lima é próximo do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que também se coloca como presidenciável e diz ver com bons olhos o interesse do amigo.

Inexperiente na política, o artista já declarou apoio a Bolsonaro e a Marçal. Em entrevista recente, evitou rótulos ideológicos e falou que não é “de direita extremista” e sabe respeitar quem é da esquerda. A assessor-

Reprodução



Após se encontrar com Gustavo Lima, Marçal acenou com a possibilidade de um entendimento sobre a candidatura.

ria dele diz não comentar questões políticas.

O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), afirma que falou com o cantor no ano passado sobre uma eventual candidatura ao Senado, mas que uma campanha presidencial “é uma coisa mais complicada, que tem que ser construída” e exigiria uma costura com Bolsonaro.

O presidente nacional do PRTB, Leonardo Avalanche, diz que hoje a aposta da legenda é em Marçal, mas que convidou Lima para se filiar e que uma composição pode ser discutida. Marçal considera o cantor representante de uma “nova safra de políticos” e vê trajetórias de ascensão parecidas. Para Avalanche, os dois outsiders têm potencial porque “a sociedade valoriza as pessoas que tiveram uma transformação de vida”.

Marçal pode ficar inelegível por oito anos se for condenado em processos por suspeita de abuso de poder econômico e dos meios de comunicação relacionados à campanha municipal de 2024, que ele encerrou em terceiro lugar.

Cinco ações estão prontas para julgamento na primeira instância. Para Avalanche, a defesa provará a inocência do aliado.

Embora rompido com Bolsonaro, Marçal diz torcer para ele recuperar o direito de concorrer, hipótese tida como remota em círculos jurídicos e políticos. Sobre o risco de também ser vetado, o empresário diz que “no Brasil só quem é de direita que fica inelegível”. As informações são do portal de notícias Valor Econômico.

Bolsonaro não irá à manifestação organizada pela deputada federal Carla Zambelli na Avenida Paulista.

A manifestação de apoio a Jair Bolsonaro (PL) na Avenida Paulista, em São Paulo, prevista para 16 de março, deve acontecer sem a presença do ex-presidente. O evento em São Paulo tem como principal organizadora a deputada federal Carla Zambelli (PL), mas o ex-mandatário disse que participará do ato na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, organizado na mesma data pelo pastor evangélico Silas Malafaia.

Malafaia confirmou a presença de Bolsonaro no Rio. A ausência na capital paulista é mais um sintoma do “banho-maria” pelo qual passa Zambelli no bolsonarismo. Aliada de primeira hora do ex-presidente, a deputada se envolveu em uma sequência de enrosocos na Justiça nos últimos anos e tem sido jogada para escanteio pelos mais próximos ao capitão.

O clima fechou entre Zambelli e Bolsonaro na última manifestação bolsonarista em São Paulo, em 7 de setembro, quando o ex-presidente xingou um carro de som onde estava a parlamentar, ao lado do influenciador Marco Antônio Costa, por atrapalhar seu discurso no trio elétrico principal. No início do ano,

Reprodução



O clima fechou entre Zambelli e Bolsonaro na última manifestação bolsonarista em São Paulo, em 7 de setembro.

em outro ato na Paulista, ela também ficou de fora do palco principal.

No início de fevereiro, Zambelli foi cassada pela Justiça Eleitoral de São Paulo e condenada à ilegitimidade por disseminar fake news sobre fraudes nas urnas eletrônicas. Também neste mês, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou a deputada por invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2023, em conluio com o hacker Walter Delgatti Neto. Antes disso, a parlamentar foi citada na Justiça por sacar uma pistola e perseguir um cidadão pelas ruas de São Paulo, na véspera das eleições presidenciais de 2022.

O mote das manifestações bolsonaristas em março deve ser a aprovação da anistia aos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8

de janeiro, em Brasília. O perdão às mais de 1.400 pessoas condenadas por participação no episódio é considerado prioridade entre parlamentares da oposição, que articulam ofensivas para avançar a discussão no Congresso.

Segundo Bolsonaro, a pauta do impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve ficar fora da agenda no Rio de Janeiro, mas pode ser promovida em “outros” atos. “Eu devo estar no Rio. Vai ser o quê? Anistia e as questões nacionais. Outros vão ser impeachment, outros vão ser outro assunto”, disse o ex-presidente em entrevista ao canal Brazil Talking News.

A pauta do impeachment de Lula é assunto espinhoso para os bolsonaristas. Alguns dos principais defensores, como Carla Zambelli e

o deputado Nikolas Ferreira (PL), dizem que o discurso sobre “Tirar o Lula” será bandeira da manifestação em São Paulo, enquanto Malafaia promove a ideia de que um governo do atual vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), seria “pior ainda”.

“Trocar seis por meia dúzia? Pelo Alckmin, que é pior ainda? Deixa esse governo ir até o final, já que foram eles que arrumaram tudo isso o que está acontecendo no país de desgraça econômica, de roubalheira”, declarou o pastor evangélico à Folha de S.Paulo. O pastor defende que Bolsonaro descarte o pedido de impeachment e se concentre na proposta de anistia. As informações são da revista Veja.

Bolsonaro convoca apoiadores para atos “Fora Lula” em 16 de março.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que participará dos atos convocados para o próximo dia 16 de março e convocou seus apoiadores a irem às manifestações. Ele informou que estará no Rio de Janeiro e que a pauta dos protestos será anistia para os presos do 8 de Janeiro, impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outras “questões nacionais”.

“Eu devo estar no Rio de Janeiro. Vai ser o que? Anistia e as questões nacionais. Outros vão ser impeachment, outros vão ser outro assunto qualquer”, disse Bolsonaro no final de uma entrevista ao canal Brazil Talking News.

“Nós sempre colaboramos e participamos de forma civilizada, tanto é que o aconteceu no 8 de Janeiro não é do nosso lado,

Reprodução



A convocação para os atos acontece em meio à previsão de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentará nos próximos dias a denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

aquilo foi quebrado antes do pessoal chegar ali perto”, continuou ele, contrariando imagens que mostram manifestantes invadindo e depredando o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional há pouco mais de dois anos.

A convocação para os atos acontece em meio à previsão de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentará nos próximos dias a denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado e à recente queda de popula-

ridade do governo Lula, registrada pelo Datafolha.

A PGR também avalia denunciar o ex-presidente nas investigações sobre a fraude do cartão de vacinação e na tentativa de incorporar joias da Presidência ao seu acervo pessoal, um caso que foi revelado a partir de reportagens do Estadão.

Os bolsonaristas se animaram neste sábado após o chefe do Departamento de Eficiência Governamental dos Estados Unidos e dono do X, Elon Musk, compartilhar a publica-

ção de um usuário na rede social que menciona uma “onda nacional de protestos” em mais de 120 cidades brasileiras no dia 16 de março.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann reagiu. “Elon Musk usando o X para comandar um protesto de bolsonaristas aqui no Brasil. Essa gente do inelegível não tem noção do que seja a palavra soberania. Bater continência para bandeira dos EUA é pouco. Querem entregar de vez o País e nem se envergonham disso”, escreveu a petista.

Bolsonaro desautoriza mote de “impeachment já” para Lula em manifestações de março.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desautorizou aliados que começaram a defender a palavra de ordem “impeachment já” para os atos de 16 de março convocados pela oposição, em todo o País. Organizadores da manifestação argumentam que a estratégia em curso é para desgastar ao máximo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e deixar o governo “sangrar” até a eleição de 2026. Com esta perspectiva, os motes do protesto são “Anistia Já” e “Fora Lula 2026”, mas não a defesa do impeachment.

“Alckmin seria mais do mesmo”, disse o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), numa referência ao vice-presidente Geraldo Alckmin. Um dos coordenadores dos atos do dia 16, Sóstenes afirmou que as manifestações pedindo anistia aos condenados do 8 de janeiro de 2023 ocorrerão em todas as capitais e também em algumas cidades do interior.

“Foi o Lula que disse que quer o povo na rua, não foi? Então, já que ele convocou, terá”, ironizou o deputado. “A gente estava tranquilinho, mas ele fustigou.”

Na prática, não interessa a Bolsonaro defender o impeachment de Lula agora para não misturar as estações, uma vez que o foco principal do protesto é a anistia.

Além disso, nos bastidores, aliados do ex-

presidente admitem que não há apoio político, fato concreto nem tempo hábil para a tramitação de um processo como esse no Congresso.

Diante de um cenário adverso para Bolsonaro, a oposição aposta agora em tentar levar Lula a “nocaute” para que ele não concorra à reeleição em 2026 nem consiga emplacar um eventual sucessor.

A confusão sobre a palavra de ordem da manifestação, porém, foi provocada pelo próprio ex-presidente, que, em entrevista ao canal Brasil Talking News, mencionou a expressão “impeachment” ao falar de “questões nacionais” previstas para entrar no ato. Bolsonaro confirmou presença no protesto do Rio de Janeiro.

Além disso, nesta sexta-feira, 14, o empresário Elon Musk – dono do X e chefe do Departamento de Eficiência Governamental da gestão de Donald Trump nos Estados Unidos – compartilhou um post dizendo que haverá “uma onda de protestos em 120 cidades do Brasil no dia 16 de março pedindo a remoção de Lula”.

A publicação viralizou e também foi compartilhada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Musk é aliado do bolsonarismo e conhecido adversário do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, relator da investiga-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desautorizou aliados que começaram a defender a palavra de ordem “impeachment já” para os atos de 16 de março.

ção sobre os ataques do 8 de janeiro.

Toda essa movimentação ocorre às vésperas de a Procuradoria-Geral da República apresentar denúncia ao STF contra o ex-presidente e outros investigados por tentativa de golpe de Estado. Na lista dos 40 indiciados pela Polícia Federal estão os ex-ministros Braga Netto, hoje preso, e Augusto Heleno, além do tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro.

O STF pretende julgar os denunciados antes da disputa de 2026 para não contaminar o processo eleitoral. Bolsonaro está inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Recentemente, ele ampliou as negociações com líderes e presidentes de partidos do Centrão, como Gilberto Kassab – que comanda o PSD e é secretário do governo de Tarcísio de Freitas –, em busca de apoio para aprovar o projeto da anistia

e mudar a Lei da Ficha Limpa.

Vista como um marco no combate à corrupção no País, a Lei da Ficha Limpa determina a inelegibilidade, por um período de oito anos, de políticos condenados por crimes como lavagem de dinheiro, desvio de dinheiro público, tráfico de drogas, racismo e improbidade administrativa, entre outros, após o cumprimento da pena.

Uma proposta apresentada pelo deputado Bibo Nunes (PL-RS) prevê a redução desse período de inelegibilidade para dois anos. A ideia é que a aprovação do projeto beneficie Bolsonaro, mas a lei não afeta condenações criminais. Assim, caso o ex-presidente seja condenado pelo STF, como se prevê, é muito improvável que ele possa ser favorecido pela eventual mudança na legislação. (Estadão Conteúdo)

O bolsonarista Malafaia passa “pito” nos demais bolsonaristas que pedem o impeachment de Lula.

Responsável por organizar algumas das manifestações pró-Jair Bolsonaro nos últimos anos, o pastor Silas Malafaia deu um “pito” nos aliados do ex-presidente que defendem que os atos de 16 de março tenham o “impeachment” de Lula entre as pautas.

Malafaia defendeu a postura de Bolsonaro, que anunciou que participará da manifestação no Rio de Janeiro para defender o projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro, e não para pedir o impeachment do atual presidente da República.

“O que o sistema quer é isso, derruba Lula e entra (Geraldo) Alckmin. Essa conversa-fiada de que impeachment de Dilma ajudou Bolsonaro é para quem não conhece a história. O povo deu uma resposta, não foi para o impeachment de Dilma que ajudou Bolsonaro, foi para o desgoverno e a cor-

Reprodução



O pastor defendeu que Lula e Alckmin “têm que ser derrotados nas urnas”.

rupção, tá certo? De 14 anos de governo do PT. Quem está falando isso ou desconhece a história ou quer se aproveitar de momento político. Acho que nós temos que ter uma visão lá na frente”, afirmou Malafaia.

O pastor defendeu que Lula e Alckmin “têm que ser derrotados nas urnas”. “Não tem que dar prêmio para Alckmin substituir Lula. Eles (bolsonaristas que defendem o impeachment) só veem o momento e são pautados pela opinião de redes sociais”, declarou o religioso.

A crítica de Malafaia é direcionada principalmente ao de-

putado Nikolas Ferreira (PL-MG). O parlamentar mineiro tem usado as redes sociais para defender o impeachment de Lula como principal pauta dos atos marcados para 16 de março, em São Paulo.

“O que fizeram na campanha de prefeito estão fazendo de novo: desmoralizando Bolsonaro. Não é a mim, não. Desmoralizam Bolsonaro. E depois vêm com: ‘Ai que eu morro, dou minha vida, o que ele quer eu faço’. Isso é conversa de hipócrita, de soberbo e vaidoso. Não têm a dignidade de ligar para o cara e dizer: ‘Presidente, é isso mesmo? Va-

mos, vamos marchar nisso? Então, OK”’, disse o pastor.

Bolsonaro pretende ir à manifestação no Rio de Janeiro, e não em São Paulo. O ex-presidente disse que sua principal pauta será o projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro, e não o impeachment de Lula.

“A previsão, não é certeza porque preciso acertar com mais gente... eu gostaria de ir ao Rio de Janeiro, no dia 16. E a pauta lá seria a anistia e as questões nacionais”, disse Bolsonaro. As informações são do site Metrôpoles.

Denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado deve “sair do forno” nos próximos dias.

Reprodução/X



A acusação formal deve ser dividida em núcleos para facilitar o julgamento do processo.

O mundo político espera para os próximos dias a denúncia que será encaminhada pela Procuradoria-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe.

A peça tem como base relatório da Polícia Federal (PF) apontando Bolsonaro como líder de uma organização criminosa que atuou para abolir o Estado Democrático de Direito após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022. A acusação formal deve ser dividida em núcleos para facilitar o julgamento do processo.

Foi de olho nesse calendário que o ex-presidente ampliou, nas últimas semanas, as conversas com dirigentes de partidos do Centrão. Todo o esforço do PL é para aprovar no Congresso a anistia aos presos pelos ataques do 8 de janeiro

de 2023 e mudar a Lei da Ficha Limpa.

Em público, bolsonaristas afirmam que o projeto de lei da anistia não foi feito para beneficiar o ex-presidente, que, afinal, ainda não tem condenação no STF.

“Se Bolsonaro lá na frente for condenado, a gente aprova outro projeto para ele”, diz o deputado Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara.

Na prática, porém, aliados do ex-chefe do Executivo trabalham com o seguinte cenário: se conseguirem emplacar a anistia no Congresso, terão apoio para reverter a inelegibilidade de Bolsonaro, que, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não pode entrar em nenhuma disputa até 2030. Não será tarefa fácil porque, mesmo que haja eventual mudança na Lei da Ficha Limpa, o impacto sobre condenações criminais é nulo.

Seriedade

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, disse que qualquer eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) será analisada pela Corte com “seriedade” e sem “visão politizada”.

Questionado em Campinas (SP) a respeito de uma possível denúncia a ser enviada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Barroso afirmou que “o Supremo vai apreciá-la como deve apreciar tudo na vida, com seriedade, examinando as provas”.

“O processo penal, sobretudo, é prova. Se tem prova, você decide num sentido, se não tem prova, você decide em outro outro. É claro que há uma dimensão política em certos assuntos”, seguiu.

“Portanto a minha visão do direito em geral não é uma visão politizada, é uma visão fun-

dada na integridade, no que é certo, justo e legítimo. É isso que eu acho que o Tribunal deve fazer”, ressaltou.

Há expectativa, nos bastidores, que a PGR apresente, ainda nesta semana, a primeira denúncia contra Bolsonaro por envolvimento em uma trama golpista. A expectativa é que os crimes supostamente cometidos pelo ex-presidente somem 28 anos de prisão.

Em novembro de 2024, Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal (PF), assim como outras 39 pessoas, entre ex-ministros dele e militares de alta patente.

O desejo do STF é encerrar o julgamento do ex-presidente neste ano, para evitar contaminação do cenário eleitoral de 2026. Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e Estadão Conteúdo.

Entorno de Bolsonaro se prepara para denúncia iminente da Procuradoria-Geral da República.

Auxiliares de Jair Bolsonaro preveem que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, deve denunciar o ex-presidente ao Supremo Tribunal Federal (STF) nos próximos dias. Com a expectativa da denúncia iminente, auxiliares do ex-presidente já começam a preparar reação. Bolsonaro, inclusive, deve permanecer em Brasília durante a semana para alinhar sua defesa.

A expectativa no Ministério Público é de que Gonet denuncie o ex-presidente antes do jantar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá com ministros do STF nesta quarta-feira (19).

A avaliação a é de que a denúncia sairá antes do jantar para não dar brechas a interpretações de que Lula teria discutido a peça da PGR com ministros do STF e Gonet, que foi convidado para o encontro.

Valter Campanato/Agência Brasil



Com a expectativa da denúncia iminente, auxiliares do ex-presidente já começam a preparar reação.

A defesa de Bolsonaro tem esperança, no entanto, que o procurador-geral da República não denuncie o ex-presidente no caso das joias sauditas que ganhou de presente e vendeu no exterior.

Visão politizada

Em outra frente, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, disse, nessa segunda-feira (17), que julgará uma eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro na Corte com “seriedade” e sem “visão politizada”. A declaração foi dada a

jornalistas após o magistrado participar de evento em São Paulo. A expectativa é de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) envie sua manifestação sobre a investigação da tentativa de golpe de Estado nesta semana.

Questionado sobre uma possível denúncia a ser enviada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, Barroso afirmou que “o Supremo vai apreciá-la como deve apreciar tudo na vida, com seriedade, examinando as provas”.

“O processo penal, sobretudo, é prova. Se tem prova, você decide num sentido, se não tem prova,

você decide em outro. É claro que há uma dimensão política em certos assuntos”, ressaltou o presidente do STF.

Segundo o magistrado, um eventual julgamento será isento e com amplo direito à defesa dos envolvidos. “Por-

tanto, a minha visão do direito em geral não é uma visão politizada, é uma visão fundada na integridade, no que é certo, justo e legítimo. É isso que eu acho que o Tribunal deve fazer”, declarou Barroso. As informações são do site Metrôpoles e do jornal Correio Braziliense.

Aliados de Bolsonaro acionam Trump e irritam advogados do ex-presidente antes de denúncia da Procuradoria-Geral da República.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está dividida em duas frentes enquanto aguarda a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado.

De um lado, assessores próximos ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, buscam apoio político no entorno do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Do outro, a equipe jurídica liderada pelo advogado Celso Vilardi prefere uma estratégia técnica e de pacificação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A tensão aumentou após a live em que Bolsonaro atacou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acusando-o, sem apresentar provas, de receber recursos do exterior para incentivar jovens de 16 anos a tirar título de eleitor. A transmissão, organizada por Eduardo, pegou a equipe jurídica do ex-presidente de surpresa.

O parlamentar tem mantido contato estreito com aliados de Trump, na expectativa

Reprodução



A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está dividida em duas frentes enquanto aguarda a denúncia da Procuradoria-Geral da República.

de que o republicano pressione o governo brasileiro caso a denúncia da PGR seja formalizada. A estratégia incluiu uma reunião na sexta-feira (14) entre Bolsonaro e o enviado especial para a liberdade de expressão da Organização dos Estados Americanos (OEA), Pedro Vaca Villareal.

Segundo fontes próximas ao ex-presidente, ele saiu do encontro animado com a possibilidade de um “relatório sincero” sobre o que considera abusos do ministro do STF Alexandre de Moraes. O grupo de Eduardo acredita que a pressão internacional, especialmente dos EUA, pode ser mais eficaz do que uma abordagem conciliatória.

Enquanto o grupo liderado pelo “filho 03” aposta em uma estratégia agressiva e política, a equipe de Vilardi teme que essa abordagem possa prejudicar o caso. Os advogados defendem uma argumentação técnica e uma postura de pacificação junto ao STF, acreditando que os ministros não serão influenciados por pressões externas.

A expectativa é de que a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, seja apresentada nos próximos dias. Em novembro do ano passado, Bolsonaro e mais 36 pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal por suposto golpe de Estado.

A defesa do ex-

presidente tem se preparado para um possível julgamento no STF, mas as divergências internas podem complicar a estratégia.

A articulação com os EUA ocorre em um momento em que Bolsonaro tenta reforçar sua narrativa de perseguição política. O ex-presidente tem se alinhado a figuras como Elon Musk, que recentemente criticou a suposta interferência da agência americana Usaid em eleições de outros países.

Apesar disso, especialistas questionam a eficácia dessa estratégia, já que o STF tem demonstrado independência em decisões anteriores. As informações são do site Diário do Centro do Mundo.

Presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso diz que julgará eventual ação da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro com “seriedade”.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, disse, nessa segunda-feira (17), que julgará uma eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro na Corte com “seriedade” e sem “visão politizada”. A declaração foi dada a jornalistas após o magistrado participar de evento em São Paulo. A expectativa é de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) envie sua manifestação sobre a investigação da tentativa de golpe de Estado nesta semana.

Questionado sobre uma possível denúncia a ser enviada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, Barroso afirmou que “o Supremo vai apreciá-la como deve apreciar tudo na vida, com seriedade, examinando as provas”.

“O processo penal, sobretudo, é prova. Se tem prova, você decide num sentido, se não tem prova, você decide em outro. É claro que há uma dimensão política em certos assuntos”, ressaltou o presidente do STF.

Segundo o magistrado, um eventual julgamento será isento e com amplo direito à defesa dos envolvidos. “Portanto, a minha visão do direito em geral não é uma visão politizada, é uma visão fundada na

integridade, no que é certo, justo e legítimo. É isso que eu acho que o Tribunal deve fazer”, declarou Barroso.

Tentativa de golpe

A PGR concentrou seus esforços durante os meses de dezembro e janeiro no relatório da Polícia Federal sobre a investigação da tentativa de golpe de Estado no país. O documento, que tem 884 páginas, é analisado pelo Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, uma força-tarefa que vai auxiliar o chefe do Ministério Público Federal (MPF), Paulo Gonet, na avaliação final do material produzido.

A investigação conduzida pela PF revelou que o grupo investigado articulou e avançou em um plano com o objetivo de abolir o Estado Democrático de Direito no Brasil. Segundo o relatório, Bolsonaro “tinha plena consciência e participação ativa” nas ações criminosas. Os investigadores apontaram, inclusive, que o ex-presidente tinha “domínio dos atos” que estavam sendo executados.

De acordo com a corporação, Bolsonaro realizou lives e reuniões para sustentar a narrativa de fraude nas eleições e desacreditar as urnas

José Cruz/Agência Brasil



Segundo o magistrado, um eventual julgamento será isento e com amplo direito à defesa dos envolvidos.

eletrônicas. Os desdobramentos do inquérito também colocam o ex-chefe do Executivo como uma figura central no esquema, como na elaboração de uma minuta golpista que previa a detenção de autoridades como os ministros do Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, do STF, além do então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

“O então Presidente da República Jair Bolsonaro teria recebido uma minuta de um decreto, que detalhava diversos ‘considerandos’ (fundamentos dos atos a serem implementados) quanto a supostas interferências do Poder Judiciário no Poder Executivo e, ao final, decretava a prisão de diversas autoridades”, diz a PF no relatório.

Após apresentação da denúncia pela PGR, caso ela seja aceita pelo Ju-

diciário, os investigados passam para a condição de réus em ações penais e o STF pode iniciar as etapas do julgamento. Entre os indicados pela Polícia Federal, além de Jair Bolsonaro, estão Ailton Gonçalves, Carlos Cezar Rocha, o general Estevam Theofilo, Mauro Cezar Cid, Tércio Arnald, Paulo Renato Figueiredo Filho e Valdemar Costa Neto, presidente do PL.

O relatório detalha como atuou o grupo para tentar impedir que o resultado das eleições fosse oficializado. Os acusados podem responder por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e associação criminosa. Somadas, as penas podem superar os 20 anos de cadeia. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Advogados dos indiciados pela tentativa de golpe de Estado tentarão levar o julgamento para o plenário do Supremo.

As defesas de alguns dos indiciados por tentativa de golpe de Estado no País pretendem tentar, via recurso, levar o julgamento do caso, que está sob a responsabilidade da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal), para ser decidido pelo plenário.

A chance de sucesso é zero. Trata-se de uma estratégia para reforçar o discurso de que o julgamento mais importante do ano não terá sido feito pelo conjunto dos ministros.

8 de janeiro

Em outra frente, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a condenação de sete policiais militares que faziam parte da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) no momento dos atos extremistas do 8 de janeiro. O procurador-geral da República considerou que eles são culpados de quatro crimes, incluindo golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

"Não há dúvidas de que os acusados aderiram ao propósito de abolir o Estado Democrático de Direito e depor o governo legitimamente constituído", es-

Reprodução



Trata-se de uma estratégia para reforçar o discurso de que o julgamento mais importante do ano não terá sido feito pelo conjunto dos ministros.

creveu Gonet, em manifestação enviada na sexta-feira ao STF.

Para a PGR, ficou "comprovada a participação dos réus na disseminação de conteúdos antidemocráticos" e também "estampada nos autos a proposital omissão dos denunciados quanto ao emprego de efetivo necessário da Polícia Militar para resguardar a segurança e impedir os atos de depredação às sedes dos Três Poderes".

De acordo com Gonet, os membros da cúpula da PMDF "foram cientificados, em diferentes ocasiões, da dimensão e do risco inerente aos atos de 8.1.2023", mas "promoveram um planejamento ineficiente, ignorando deliberadamente as informações de que haveria invasão a edifícios públicos e

confrontos violentos".

Os réus na ação penal são: Coronel Fábio Augusto Vieira: ex-comandante-geral; Coronel Klepter Rosa Gonçalves: ex-comandante-geral; Coronel Jorge Naime Barreto: ex-chefe do Departamento de Operações (DOP); Coronel Paulo José Ferreira de Souza: ex-subchefe do Departamento de Operações (DOP); Coronel Marcelo Casimiro: ex-comandante do 1º Comando de Policiamento Regional (CPR); Major Flávio Silvestre Alencar: comandou tropas no 8 de janeiro; e Tenente Rafael Pereira Martins: ex-comandante do 1º Pelotão de Choque.

No decorrer do processo, a defesa de Fábio Augusto Vieira afirmou que ele "empregou todos os meios possíveis - dentro das

suas reais capacidades - para tentar impedir o resultado" dos atos golpistas. Os advogados de Jorge Naime disseram que ele "foi tudo, menos omissor" e que atuou "com excelência" no dia 8.

A defesa de Paulo José declarou que ele não "compactou com qualquer tipo de aspirações inconstitucionais ou golpistas". Os advogados de Marcelo Casimiro afirmaram que ele "nunca se associou a quem quer que seja, com o fito de praticar crimes de nenhuma espécie, muito menos de tentativa de Golpe de Estado".

As defesas de Flávio Alencar e Rafael Martins afirmaram que só se manifestarão nos autos. As informações são do jornal O Globo.

Pesquisa: 51% da população é a favor da anistia a presos por invasão em Brasília.

Pesquisa AtlasIntel divulgada no domingo (16), mostra que a população rejeita de forma expressiva mudanças na Lei da Ficha Limpa e se divide sobre a anistia aos envolvidos nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023. Os dois temas são centrais na agenda do ex-presidente Jair Bolsonaro no Congresso.

Conforme o levantamento, 83% dos entrevistados são contra a redução do prazo de inelegibilidade para políticos enquadrados na Lei da Ficha Limpa, enquanto apenas 14% apoiam a medida. Já a anistia aos envolvidos nos ataques golpistas às sedes do Três Poderes em Brasília divide opiniões: 51% são a favor e 49% contra, empate técnico na margem de erro.

A pesquisa contou com respostas de 817 pessoas recrutadas de forma aleatória na internet entre os dias 11 e 13 de fevereiro. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Os maiores apoiadores da anistia aos golpistas são os eleitores que votaram em Bolsonaro no segundo

Joédson Alves/Agência Brasil



Os maiores apoiadores da anistia aos golpistas são os eleitores que votaram em Bolsonaro no segundo turno de 2022.

turno de 2022 (99%) e os que se declaram evangélicos (93%). Por outro lado, a maior oposição ao projeto vem dos que votaram em Lula, com 96% contrários à medida.

Os eleitores de Bolsonaro mostram maior tolerância à flexibilização da Ficha Limpa. Entre os que votaram nele no segundo turno da última eleição presidencial, 58% são contra a mudança, mas 34% apoiam a mudança na lei. Já entre os eleitores de Lula, o posicionamento é absoluto: 100% rejeitam a proposta.

Inelegível até 2030 por duas condenações do TSE, Bolsonaro agora defende o fim da Lei da Ficha Limpa como caminho para voltar à disputa presidencial em 2026. Em vídeo divulgado nas

redes sociais, o ex-presidente disse que quer "acabar" com a Lei da Ficha Limpa.

Os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), porém, contradizem essa tese. Na última eleição municipal, por exemplo, PT e PL tiveram quase o mesmo número de candidatos barrados, apesar de o partido de Bolsonaro ter lançado mais nomes que o de Lula.

Para reabilitar o ex-presidente, a bancada bolsonarista da Câmara dos Deputados passou a articular a aprovação de um Projeto de Lei do deputado Bibó Nunes (PL-RS) que reduz de oito para dois anos o período de inelegibilidade para políticos condenados. A mudança abriria caminho para Bolsonaro voltar a concorrer à Presidência, mas, se-

gundo especialistas, dependeria do aval do TSE e do Supremo Tribunal Federal (STF).

O levantamento também traz a opinião dos brasileiros sobre outras propostas em tramitação na Câmara e no Senado Federal. O aumento do número de deputados federais enfrenta rejeição quase unânime, com 97% dos entrevistados contrários.

A manutenção do controle do Congresso sobre emendas parlamentares impositivas divide opiniões: 50% são contra, 32% a favor e 19% não souberam responder. Já o corte de gastos públicos é a medida mais bem-aceita, com 54% de apoio e 28% de rejeição. (Estadão Conteúdo)

Um dos pilares do bolsonarismo, evangélicos serão mais de 35% da população brasileira em 2026.

Um levantamento da gestora de recursos Mar Asset Management, divulgado no mês passado, projeta que os evangélicos representarão 35,8% da população em outubro de 2026.

O cálculo foi feito a partir de dados da Receita Federal e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O segmento é um dos principais pilares do bolsonarismo e tem resistido aos acenos feitos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nas últimas eleições, quando correspondiam a 32,1% da população, a intenção de voto às vésperas do segundo turno, medida pelo Datafolha, apontou que a maioria dos evangélicos votou em Jair Bolsonaro. À época, 69% do segmento preferia Lula. Esse cenário ocorre desde 2018: Fernando Haddad (PT) tinha, no mesmo período, a intenção de voto de 31% dos evangélicos.

Conforme o cientista político Vinicius do Valle, diretor do Observatório dos Evangélicos, o distanciamento começou no segundo mandato de Dilma Rousseff (PT). Um marco teria sido a divulgação do 3º Plano Nacional de Direitos

Humanos (PNDH3), que previa apoio a um projeto de lei para descriminalização do aborto. A proposta gerou forte reação entre lideranças religiosas, levando o governo a recuar.

O desgaste se intensificou com o deputado Marco Feliciano (PL-SP), que é pastor, na presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara. Ele passou a pautar projetos como a permissão para que psicólogos oferecessem “cura gay”, sob protestos de ministros do governo Dilma e elogios das lideranças evangélicas. Enquanto essa agenda avançava, a reprovação de Dilma também crescia. Entre crises dentro e fora da igreja, o impeachment de Dilma foi aprovado com 92% de apoio na bancada evangélica.

Pesquisa Datafolha divulgada na última sexta-feira mostra que 48% dos evangélicos consideram que Lula tem feito um trabalho ruim ou péssimo. Na população em geral, esse percentual é de 41%. Nesse segmento religioso, 21% avaliam o governo como ótimo ou bom. Eram 26% em dezembro. Para 28%, a gestão petista é regular.

Desde o início de

Agência Brasil



O segmento tem resistido aos acenos feitos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

seu terceiro mandato, Lula enfrenta desconfiança do segmento, alimentada por fake news durante a campanha eleitoral de 2022, como a sobre supostos planos de fechamento de igrejas. Depois de eleito, Lula não conseguiu construir pontes com o segmento.

Os acenos feitos nestes dois primeiros anos passaram pela ampliação da imunidade tributária das igrejas. Apesar de prevista na Constituição, a Reforma Tributária expandiu os benefícios às associações ligadas aos templos. Especialistas consideram que essas iniciativas foram insuficientes para reverter o distanciamento.

Enquanto o governo encontra dificuldades para dialogar, pastores influentes que apoiaram

Bolsonaro seguem marcando posição. O bispo Robson Rodovalho, da Sara Nossa Terra, avalia que Lula governa prioritariamente para a esquerda e que o engajamento da primeira-dama, Janja da Silva, em pautas progressistas também pesou na rejeição evangélica.

Já o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, destaca três episódios que, segundo ele, afastaram Lula do segmento: a revogação de portarias que dificultavam o aborto e duas declarações do presidente, uma contra o discurso de “costumes, família e patriotismo” e outra em que afirmou se orgulhar de ser chamado de comunista. As informações são do portal de notícias O Globo.

Justiça penhora 19 imóveis do ex-governador Paulo Maluf para pagar condenação que bate R\$ 417 milhões.

A Justiça de São Paulo mandou penhorar bens de Paulo Maluf, ex-governador e ex-prefeito de São Paulo, hoje com 93 anos, para pagar uma condenação por uso de dinheiro público para promoção pessoal. O processo tramita desde 1993.

Foram penhorados - total ou parcialmente - 18 imóveis. Consta na lista uma mansão de mais de mil metros quadrados na praia da Enseada, no Guarujá (SP), avaliada em mais de R\$ 2,7 milhões.

A decisão é do juiz Fausto José Martins Seabra, da 3.ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, responsável pela execução da sentença. Cabe recurso.

Quando assumiu a prefeitura para o segundo mandato, em 1993, Maluf usou como identidade visual da gestão um trevo de quatro folhas em formato de corações, o mesmo símbolo de sua campanha eleitoral. A Justiça de São Paulo considerou que houve uma tentativa de divulgação pessoal.

A condenação da primeira instância é de 1994. O valor cobrado no processo bate hoje R\$ 417.103.110,96 - considerando juros e correção monetária.

Veja a lista de bens atingidos pela decisão:

EBC



Penhora foi determinada para pagar uma condenação por uso de dinheiro público para promoção pessoal.

1) 100% do terreno e a respectiva construção residencial situada na avenida Miguel Estefano, nº 859, Praia da Enseada, Guarujá/SP, medindo 1.104,00 m²;

2) 25% do Lote de nº 06 da quadra "G", quinhão 01, na praia da Enseada, Guarujá, com área de 400 m²;

3) 25% do imóvel da rua Carneiro da Cunha, números 813 e 817, São Paulo;

4) 25% do imóvel da rua Augusta, 2813, 2817, 2823, 2829 e 2833, São Paulo;

5) 25% do imóvel da travessa da Estrela Granada, nº 19, Cerqueira César, São Paulo;

6) 25% do imóvel da rua Xavier de Toledo, 153, loja nº 2 no 2º pavimento do Edifício Santa, São Paulo;

7) 25% de um terreno da rua Francisco Rodrigues Seckler, 1.015, Itaquera, São Paulo, pen-

dente de registro junto ao 9º Cartório de Registro de Imóveis;

8) Imóvel da avenida Professor Hermann Von Ihering, nº 400, Parelhinhos, São Paulo, com área de 29 alqueires e 11 avos;

9) 25% do terreno da Av. Jacu Pêssego, em Itaquera, São Paulo, remanescente da gleba 11;

10) 25% do lote de terreno nº 4, Jardim São Miguel, Guarujá, com área total de 950 m²;

11) 25% de um terreno com área de 47.140,00 m², parte do antigo Sítio Santa Rosa, bairro M'Boi Mirim, na altura do km 32 da estrada estadual que liga São Paulo a Itapequerica da Serra;

12) 5% de prédio situado na Rua Florêncio de Abreu com duas frentes, uma para a rua Florêncio de Abreu, números 28, 32, 36, 38, 42 e 44, e outra para a rua Varnha-

gem, São Paulo/SP;

13) Terreno situado na Estrada de Itapequerica com área de 1 alqueire e meio, em Itapequerica da Serra;

14) Terreno com frente voltada para a Estrada de Rodagem Estadual, Santo Amaro, em Itapequerica da Serra, km 31, com área de 72.941,60 m²;

15) Terreno situado no bairro da Olaria, com área de 3.000 m², em Itapequerica da Serra;

16) Terreno lote nº 4, quadra E, situado na praia da Enseada, com área total de 1.677 m²;

17) 50% do imóvel situado na rua Florêncio de Abreu, nº 562, São Paulo;

18) 10% do imóvel situado na rua Xavier de Toledo, nº 161, apartamento nº 402, 4º andar do Edifício Santa Mônica, com área útil de 65 m². (Estadão Conteúdo)

Cenário com Trump e mundo mais “bélico” desafiam o Brasil a ampliar sua autonomia militar.

O exército e a polícia da Colômbia estão em busca de recursos para manter o combate aos guerrilheiros do ELN e aos dissidentes das Farc bem como aos narcotraficantes do Clã do Golfo. O corte da ajuda americana ao país – suspenso por 90 dias – e a perspectiva de que o governo de Gustavo Petro deixe de receber os US\$ 400 milhões que os Estados Unidos enviaram ao país para operações militares na selva ameaçam paralisar a frota de helicópteros Black Hawks, usados para transportar operações especiais. Ações estão sendo suspensas, facilitando a vida do crime organizado.

A situação envolvendo a Colômbia, bem como as ameaças de Donald Trump à Dinamarca – um aliado da Otan – e à soberania do Canadá e do Panamá, despertou a atenção de militares brasileiros e de integrantes da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa da Câmara dos Deputados.

De imediato, a crença é de que a nova administração americana vai afetar o relacionamento do U.S. Southern Command (Southcom), o Comando Sul militar americano, com as Forças Armadas dos países do Caribe e da América do Sul. Em um contexto no qual o mundo vem se tornando cada vez mais bélico, com países aumentando continuamente os gastos com segurança, a volta de Trump à presidência dos Estados Unidos projeta desafios para Defesa nacional.

Quando estava à frente do Southcom, a general Laura Richardson chegou a defender um “Plano Marshall” para a região como forma de fechá-la à influência chinesa.

Mais do que negar esse caminho, Trump sinaliza para a retirada do dinheiro americano que servia a muitos desses países. Richardson dizia que onde o dólar sai, o yuan entra. As prioridades americanas, porém, serão outras, como o combate às drogas e o uso de Guantánamo para guardar imigrantes ilegais, inclusive brasileiros.

O tom assertivo da nova diplomacia americana pode, de acordo com militares ouvidos pelo Estadão, levar à revisão de parcerias. Embora não haja ainda nada de concreto que afete as relações dos Estados Unidos com o Brasil no campo da Defesa.

Mas as especulações começaram. Entre os cenários vislumbrados pelos militares brasileiros ouvidos pelo Estadão está o de possíveis ameaças à soberania do País, o que forçaria o Brasil a buscar soluções militares cada vez mais autônomas em relação a potências extrarregionais. Mas isso tem um custo. E não é pequeno.

Veterano da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o deputado Carlos Zarrattini (PT-SP) disse que diversificar fornecedores “é positivo”. Para ele, a situação brasileira é diferente da colombiana. Primeiro, porque não há bases americanas no País – embora o governo de Jair Bolsonaro o tenha permitido que a inteligência dos Estados Unidos operasse em Roraima, quando Washington buscou derrubar Nicolás Maduro. Depois, porque “há pouco recurso americano no Brasil”.

“Nós compramos (o Exército adquiriu, em 2024, 12 Black Hawks dos Estados Unidos por US\$ 960 milhões). Temos helicópteros de fabricação americana e não ame-

Johnson Barros/FAB



Helicópteros H-60L Black Hawk em voo; em 2024, o País comprou 12 aeronaves dos Estados Unidos.

ricanos no País”, afirmou, em referência à prática de leasing adotada pela Colômbia.

É nesse contexto que surge, para os militares, um novo momento para convencer as lideranças civis da importância de projetos como o Prosub – com sua frota de submarinos convencionais e um nuclear –, o MTC-300 (Míssil Tático de Cruzeiro com alcance de 300 quilômetros) e a aquisição de um sistema de artilharia de média altura.

As assessorias parlamentares das Forças aguardam a definição da composição das comissões de Relações Exteriores e Defesa da Câmara dos Deputados e do Senado para voltar a defender a previsibilidade dos gastos na área e dinheiro para projetos estratégicos para a soberania.

A lógica por trás desse movimento é uma só: e, se depois do Canal do Panamá, for a vez da Amazônia? Para o coronel Paulo Roberto da Silva Gomes Filho, do Centro de Estudo Estratégico do Exército, o Prosub e o MTC-300 são “um bom começo” para garantir a capacidade antiacesso/negação de área para nossas forças. Permitiria

negar o uso do mar e alvejar potenciais adversários antes de chegarem ao território nacional.

Nas três Forças, há um consenso sobre a necessidade de deixar claro à sociedade brasileira a visão delas em relação à mudança do cenário geopolítico internacional. Para muitos oficiais gerais, o País poderá ser obrigado a buscar um nível de autonomia militar em relação a potências extrarregionais, uma posição que o País nunca teve. A nova postura da diplomacia americana sob Trump em relação à América do Sul pode obrigar, porém, o Brasil a assumir novas responsabilidades como liderança regional.

Difícilmente, porém, uma total independência em relação aos Estados Unidos seria alcançada. “É muito, muito difícil substituir a indústria do Ocidente. Causaria um terremoto técnico e doutrinário. Muita coisa teria que mudar, a um preço enorme”, disse o coronel Paulo Filho. (Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,711	5,712
Dólar Turismo	5,753	5,933
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	5,983	5,985

Atualizado em: 17/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	-8";:root{--sapphire:#0091FF;-pts	

Atualizado em: 17/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 17/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/02 (SEMANA ATUAL)	10/02 (SEMANA ANTERIOR)	17/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 11.10	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.30	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,38	R\$ 8,07	R\$ 7,94
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	17/02 (SEMANA ATUAL)	10/02 (SEMANA ANTERIOR)	17/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,59	R\$ 126,03	R\$ 129,98
Arroz	50kg	R\$ 97,25	R\$ 99,13	R\$ 99,27
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 160,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 79,86	R\$ 77,24	R\$ 74,42
Trigo	1Ton	R\$ 1.321,82	R\$ 1.321,55	R\$ 1.268,55

Atualizado em: 17/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Prévia do PIB: economia brasileira perde fôlego no 4º trimestre, mas cresce 3,8% em 2024.

A economia brasileira perdeu ritmo e permaneceu estável no último trimestre de 2024, mostram dados divulgados nessa segunda-feira (17) pelo IBC-Br (Índice de Atividade Econômica). Mesmo com a desaceleração, o indicador do BC (Banco Central) conhecido por antecipar o comportamento do PIB (Produto Interno Bruto) sinaliza o crescimento de 3,8% da economia nacional no ano passado.

IBC-Br

Atividade econômica desacelera no quarto trimestre de 2024. O indicador do Banco Central aponta que a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no Brasil apresentou estabilidade (0%) entre outubro e dezembro do ano passado.

Resultado indica crescimento da atividade no ano passado. Apesar da perda de ritmo contabilizada no último trimestre, o IBC-Br aponta para o crescimento de 3,8% no acumulado dos 12 meses finalizados em dezembro.

Economia nacional encolheu 0,7% no mês de dezembro. A queda registrada leva a prévia do PIB aos 152,3 pontos na série dessazonalizada (livre de influências). O patamar é o mais baixo registrado desde maio

Agência Brasil



Economia nacional encolheu 0,7% no mês de dezembro.

do ano passado (151,2 pontos).

Resultados negativos do índice reverteram patamar recorde. A perda de fôlego do IBC-Br nos últimos meses de 2024 ocorreu após a atividade econômica nacional alcançar, em agosto (153,7 pontos), o maior nível de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2003.

Mercado financeiro prevê avanço de 3,5% da economia em 2024. A projeção é 0,3 ponto percentual inferior à prévia do BC. O resultado das Contas Nacionais Trimestrais será divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no próximo dia 7 de março.

Selic

Juros altos contribuem para perda de força da atividade econômica. A elevação da taxa Selic nas últimas qua-

tro reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) tem o objetivo de segurar a inflação. Para isso, no entanto, a atividade econômica é desestimulada devido ao acesso mais complicado ao crédito e à redução do consumo.

Patamar elevado da taxa Selic é alvo de críticas do governo. Integrantes da equipe econômica manifestam preocupação com o nível da taxa básica de juros, atualmente em 13,25% ao ano. Na semana passada, Lula disse que o atual presidente do BC, Gabriel Galípolo, "consertará" a questão, mas afirmou ser necessário "dar tempo" para isso acontecer.

O que é o IBC-Br

O indicador é calculado a partir de uma base similar à do IBGE. Com divulgações mensais, a coleta de dados

do Banco Central é classificada como a "prévia do PIB" por antecipar o andamento da atividade econômica. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta os dados sobre o desempenho da economia somente a cada período de três meses.

Resultado do terceiro trimestre de 2024 teve diferença de 0,22 ponto percentual. O PIB brasileiro avançou 0,9%, na comparação com o período entre abril e junho. No IBC-Br, a alta contabilizada no mesmo intervalo foi de 1,12%. Frente ao mesmo período do ano anterior, os dados do IBGE mostraram avanço de 4% da economia, enquanto o IBC-Br indicou alta de 4,7%. As informações são do portal Uol.

Dívida pública federal sobe 12,2% e fecha 2024 em R\$ 7,3 trilhões.

Influenciada pelo nível alto de juros, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em 2024 e superou a marca de R\$ 7,3 trilhões. Segundo números divulgados pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 6,52 trilhões em 2023 para R\$ 7,316 trilhões no ano passado, uma alta de 12,2%. Apenas em dezembro, a DPF subiu 1,55% em relação a novembro, quando estava em R\$ 7,204 trilhões.

Apesar da alta no último ano, a DPF está dentro da banda prevista. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), revisado em setembro do ano passado, o estoque da DPF deveria encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 11,13%, passando de R\$ 6,269 trilhões em 2023 para R\$ 6,967 trilhões em 2024. No ano passado, o Tesouro emitiu R\$ 24,82 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia). No entanto, o principal fator de variação foi a apropriação de R\$ 673,875 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a Selic em 12,25% ao ano em dezembro do ano passado, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

Em 2024, o Tesouro emitiu R\$ 1,457 trilhão em títulos da DPMFi, alta de 6,73% em relação a 2023, e res-

gatou R\$ 1,43 trilhão. A maior parte das emissões (R\$ 945,02 bilhões) ocorreu para atender à demanda de títulos corrigidos pela Selic.

No mercado externo, a Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 38,87%, passando de R\$ 251,46 bilhões em 2023 para R\$ 349,19 bilhões em 2024. A alta foi puxada pela valorização do dólar, que subiu 27,3% no ano passado. O dólar começou a disparar em junho, influenciado pelo atraso no início da queda dos juros nos Estados Unidos, pelas eleições no país e pelas turbulências provocadas após o anúncio da proposta de aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda.

Em 2024, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) caiu. Essa reserva passou de R\$ 982,37 bilhões ano retrasado para R\$ 860,15 bilhões no fim do ano passado.

Atualmente, o colchão cobre 6,24 meses de vencimentos da dívida pública, o menor nível desde fevereiro de 2016. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de cerca de R\$ 1,25 trilhão da DPF.

Por causa da demanda por títulos vinculados à Selic, a proporção dos papéis corrigidos pelos juros básicos subiu de 39,66% em 2023 para 46,29% em 2024. O PAF de 2024 revisado em setembro previa que o indicador fecharia 2024 entre 44% e 47%, contra estimativa anterior de 40% a 44%.

Esse tipo de papel atrai o interesse dos compradores por causa do nível alto da Taxa Selic. O percentual

Agência Brasil



Apenas em dezembro, a dívida subiu 1,55% em relação a novembro.

pode subir ainda mais nos próximos meses por causa da perspectiva de alta nos juros básicos da economia.

Sem grande volume de vencimentos, a proporção dos títulos prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) caiu, passando de 26,53% em 2023 para 21,99% em 2024. A versão mais recente do PAF previa que o indicador fecharia 2024 entre 22% e 26%, contra meta anterior de 24% a 28%.

No início do ano, o Tesouro tinha voltado a lançar mais papéis prefixados. No entanto, a volta das instabilidades no mercado comprometeu as emissões, porque esses títulos têm demanda menor em momento de instabilidade econômica e de alta nos juros.

A fatia de títulos corrigidos pela inflação na DPF também caiu, passando de 29,76% para 26,96%. O PAF revisado previa que os títulos vinculados à inflação encerrariam o ano entre 25% e 29%, enquanto a meta anterior estava entre 27% e 31%.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida

externa, o peso do câmbio na dívida pública subiu de 4,05% para 4,76%, motivado principalmente pela correção de juros da dívida externa. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de 2024, entre 3% e 7%.

As instituições financeiras seguiram em 2024 como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 29,5% de participação no estoque. Os fundos de pensão, com 23,9%, e os fundos de investimento, com 21,7%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a Selic, a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência). As informações são do portal de notícias Agência Brasil.

Banco Central reduz reservas de dólares e deixa o Brasil mais vulnerável a choques externos, dizem economistas.

Divulgação



Os saldos negativos do balanço de contas correntes com o exterior têm aumentado com o buraco nas contas públicas.

As contas externas, que pareciam não ser mais um problema da economia brasileira, voltaram a chamar a atenção do mercado diante das saídas de dólares por conta da intervenção do Banco Central (BC) no câmbio em dezembro de 2024, a maior da história do regime de flutuação, em paralelo à piora no déficit das transações correntes (entradas e saídas de recursos) do País com o mundo.

O cenário não é considerado alarmante pelos economistas, pois a desaceleração econômica, aliada ao dólar mais caro, tende a reduzir as importações. Além disso, há confiança de que o BC não retomará a venda de dólares com a mesma intensidade. Os indicadores de contas externas, no entanto, voltaram a merecer acom-

panhamento especial pelo risco de o Brasil se tornar mais vulnerável a choques internacionais.

As políticas do governo de Donald Trump, com barreiras comerciais e deportação de imigrantes, apontam para um mundo onde o dólar circula com menor fluidez. Já no Brasil, os saldos negativos do balanço de contas correntes com o exterior têm aumentado com o buraco nas contas públicas, num déficit duplo que leva analistas a questionar se a depreciação cambial dos últimos sete meses tem algo de estrutural.

Os investimentos estrangeiros diretos no Brasil, superiores a US\$ 71 bilhões (R\$ 408 bilhões) no ano passado, não financiam mais com tanta folga o déficit nas transações correntes, que mais do que dobrou: de US\$ 24,5 bi-

lhões, ou 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2023; para US\$ 56 bilhões, ou 2,5% do PIB, em 2024.

A cobertura da dívida externa é a menor em 17 anos. Conforme dados estimados pelo BC, a soma das reservas internacionais, créditos brasileiros no exterior e haveres de bancos comerciais terminou dezembro superando a dívida externa bruta em menos de US\$ 5 bilhões. É a menor sobra desde setembro de 2007, quando o Brasil não tinha cobertura para toda a sua dívida externa.

Em entrevista recente, o economista-chefe do Andbank, Alex Fuste, considerou que, embora tenha US\$ 329,7 bilhões em reservas, o Brasil se tornou mais vulnerável a choques vindos do exterior.

“Como o que temos pela frente, fruto da es-

tratégia de tarifas (de Trump), é um choque externo por escassez de dólares, posso dizer que o Brasil hoje está em situação mais vulnerável. Isso é o que nós, investidores com foco em mercados emergentes, observamos”, comentou.

Diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management, Solange Srouf observa que as saídas de dólares no fim do ano passado tiraram as contas externas da zona de conforto. “Está piorando de uma maneira mais acelerada. Não tem mais folga no balanço de pagamentos”, comentou. “O déficit fiscal é muito alto, e o de contas correntes está se deteriorando em velocidade muito forte. Passa a ser um problema, sim”, acrescenta. (Estadão Conteúdo)

Ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga expõe isolamento do banco no combate à inflação.

Recentemente, em evento na Casa das Garças, instituto que reúne a nata do pensamento econômico brasileiro, o ex-presidente do Banco Central (BC) Armínio Fraga afirmou que a autoridade monetária precisa de ajuda e que “só tem um lugar que pode ajudar, que é o fiscal”.

A declaração foi dirigida ao atual comandante do BC, Gabriel Galípolo, personagem principal de seminário no instituto. Na visão de Armínio, Galípolo tomará um “suco amargo”, uma vez que a dívida pública cresce velozmente.

Arminio tem razão. Como o governo não controla os gastos – ao contrário, o presidente Lula da Silva já disse que não adotará novas medidas fiscais –, resta ao BC aplicar o pesado remédio do juro alto, que funciona, concordam o atual e o ex-BC, mas mantém o País “na UTI”, nas palavras de Arminio.

Daí o apelo de Arminio para que Galípolo tente convencer o Executivo de que a inflação não pode ser combatida unicamente por meio de uma política monetária restritiva, dado que o efeito colateral é a explosão do endividamento do governo.

Reprodução



A declaração foi dirigida ao atual comandante do BC, Gabriel Galípolo, personagem principal de seminário no instituto.

Não faz muito tempo, o Tesouro Nacional divulgou que a Dívida Pública Federal (DPF) nominal totalizou R\$ 7,3 trilhões em 2024, 12,2% a mais que em 2023. Trata-se da maior elevação desde 2020, quando a dívida saltou 17,9% em meio à emergência sanitária da covid-19.

Para 2025, as estimativas também são de dívida nas alturas. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF) do Tesouro, a DPF deve crescer entre 10% e 16% neste ano, encerrando o ano em patamar entre R\$ 8 trilhões e R\$ 8,5 trilhões. Confirmada a previsão, o estoque da dívida no fim deste ano terá praticamente dobrado em relação ao que era em 2019 (R\$ 4,3 trilhões).

Embora a taxa básica de juros seja o princi-

pal vetor do aumento da DPF, fato é que a Selic só está tão elevada para compensar os gastos excessivos do Executivo.

E, com uma taxa de juros tão elevada, não há como a composição da dívida não piorar. Sinal claríssimo disso é que o PAF de 2025 prevê que o percentual de títulos do Tesouro com taxas flutuantes (pós-fixados) fique entre 48% e 52% no fim deste ano. Desde 2023, a parcela desses títulos na composição da dívida só aumenta, e tanto o volume como o perfil da dívida se deterioram.

Por ora, já está contratado que a Selic subirá mais um ponto percentual, para 14,25%, quando o Comitê de Política Monetária se reunir em março, mas a trajetória da inflação sugere que os juros precisarão subir ainda mais.

Além disso, o quadro externo tampouco oferece ajuda – a inflação nos Estados Unidos acelerou em janeiro, o que reduz as chances de o Fed (o banco central norte-americano) baixar os juros, pressionando ainda mais o BC brasileiro.

Tudo somado, sem que o Executivo se ajude, a eficácia do choque de juros ficará comprometida, mesmo com o endividamento em patamar estratosférico. Se isso ocorrer, é líquido e certo que as hostes petistas seguirão culpando o remédio (a Selic elevada) e desacreditando o diagnóstico (o governo é gastador). Quando o paciente é negacionista e recusa a própria responsabilidade no tratamento, não há remédio que resolva. (Estadão Conteúdo)

Sabor amargo: depois da alta do café, agora o açúcar deve ficar mais caro; veja por quê.

Espera-se que o mercado de açúcar fique mais apertado, uma vez que a produção decepcionante da Índia, o segundo maior produtor mundial, ameaça os preços mais altos para fornecimentos imediatos. A produção do país na temporada atual pode cair para 26 milhões de toneladas, após doenças terem afetado a colheita de cana na sua principal região produtora, Uttar Pradesh, de acordo com Ravi Gupta, diretor executivo da grande produtora Shree Renuka Sugars, que falou durante a Dubai Sugar Conference na semana passada.

Isso é cerca de 1 milhão de toneladas a menos do que as estimativas da maioria da indústria levantadas no evento.

Também os preços do café robusta iniciaram 2025 da mesma forma que terminaram 2024, com preços em alta e patamares recordes. O principal fator da valorização da commodity está ligado a dificuldades na produção cafeicultora do Vietnã, o segundo maior produtor do mundo, atrás do

Reprodução



Os preços mundiais do açúcar precisam se manter acima de US\$ 530 por tonelada (R\$ 3.028) para incentivar as exportações.

Brasil.

Uma seca severa assola o país asiático. No Brasil, o preço ao consumidor do café no varejo brasileiro já sobe mais que a inflação.

Embora se espere que a produção de açúcar se recupere na próxima temporada, a partir de outubro, levando o mundo a um superávit, os fornecimentos podem continuar apertados no curto prazo, já que a produção em outro grande produtor, a Tailândia, também está prevista para ser menor nesta temporada. Isso ajudou a impulsionar os futuros do açúcar branco a mais de 8% até agora neste mês.

Desequilíbrio

“Vejo uma forte demanda por açúcar

branco e menor oferta da UE e da Tailândia,” disse Gupta. “Estamos vendo a possibilidade de uma colheita muito baixa no Paquistão, que parece precisar de açúcar branco para atender à demanda.”

A oferta restrita de açúcar refinado aumentará o prêmio do açúcar branco sobre o açúcar bruto, após um período de preços baixos, acrescentou ele.

Em janeiro, o governo indiano permitiu que os moinhos enviassem até 1 milhão de toneladas nesta temporada, flexibilizando as restrições que limitaram as vendas para o exterior por mais de um ano. No entanto, o ritmo das exportações tem sido lento, já que os usineiros antecipam

preços mais altos no mercado internacional.

Mudanças climáticas

Os preços mundiais do açúcar precisam se manter acima de US\$ 530 por tonelada (R\$ 3.028) para incentivar as exportações, disse Gupta. “Para que as exportações de 1 milhão de toneladas aconteçam, o mercado mundial precisa subir para precificar o açúcar indiano.”

Nessa segunda-feira (17), os preços do açúcar branco subiram 1,5%, para US\$ 545,40 a tonelada em Londres. Os mercados de Nova York fecharam devido ao feriado público nos EUA. Os futuros do café robusta subiram 0,3%. As informações são do portal O Globo.

Lula diz que, muitas vezes, a Petrobras "não tem culpa" do aumento no combustível e diz que o "povo precisa saber a quem xingar".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nessa segunda-feira (17) que, muitas vezes, a Petrobras não tem "culpa nenhuma" nos aumentos dos preços dos combustíveis e que o povo precisa ser informado sobre os responsáveis pelas altas para "saber quem xingar".

O petista deu a declaração em defesa da companhia durante uma cerimônia de anúncio de investimentos na frota naval do sistema Petrobras em Angra dos Reis (RJ).

Lula disse que o povo não sabe que o litro da gasolina sai da Petrobras a um preço de cerca de R\$ 3, mas é vendido ao consumidor final na bomba por cerca de R\$ 6,50.

Com o diesel e o gás de cozinha, declarou o petista, a situação é semelhante, mas a população "pensa que a Petrobras aumentou" o valor.

"Depende do ICMS que é cobrado. O povo paga o triplo do preço que sai da Petrobras. É importante informar a população disso, para o povo saber quem xingar na hora que aumenta, para o povo saber quem é o filho da mãe disso", afirmou

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O presidente afirmou que o povo é "assaltado pelo intermediário" que opera entre a saída dos combustíveis da Petrobras e a venda ao consumidor final.

Lula.

Lula também criticou empresas que atuam nas demais cadeias da comercialização de gasolina, diesel e gás de cozinha e defendeu a venda direta dos produtos.

"Se a gente puder vender direto a gasolina, o gás, porque, no fundo, no fundo, ele é assaltado pelo intermediário. Ele é assaltado. E a fama fica nas costas do governo", declarou.

O presidente afirmou que o povo é "assaltado pelo intermediário" que opera entre a saída dos combustíveis da Petrobras e a venda ao consumidor final.

"Eu acho que a Petrobras tem que tomar uma atitude, sobretudo óleo diesel, você já falou comigo uma vez, a gente precisa vender para os grandes consumidores direto, se

puder comprar direto, para que a gente possa baratear o preço", declarou.

Em outro momento do discurso, ainda em defesa da Petrobras e da produção de derivados do petróleo pela companhia, Lula disse que a companhia precisa ser "levada a sério" para não ser "privatizada" pelos futuros governos.

O petista considera que vota "errado" quem opta por candidatos que não defendem a estatal.

Lula afirmou também que "não tem empresa no mundo mais eficiente que a Petrobras". E que a estatal precisa ser defendida "com mais coragem".

Nesse momento, Lula brincou com os presentes ao dizer que não come a gasolina produzida pela Petro-

bras, mas não deixa de defender a empresa.

"Eu bebo outro álcool, a gasolina não", brincou o presidente.

Lava-Jato

O presidente aproveitou o evento para criticar mais uma vez a Operação Lava-Jato, na qual chegou a ser preso por condenações em um processos decorrentes da investigação que teve, entre os alvos, contratos da Petrobras.

"Hoje todos vocês têm consciência que o que estava em jogo naquele momento era a destruição da indústria de engenharia deste país e a tentativa de destruir a Petrobras criando a imagem negativa da Petrobras no mundo", afirmou. As informações são do portal G1.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica mira as 3 maiores gravadoras do Brasil, suspeitas de formação de cartel na música.

Divulgação / Governo Federal



Por meio da Ubem, as três instituíram um valor único para a utilização de músicas nas produções audiovisuais.

O Cade abriu um processo administrativo para investigar as três maiores gravadoras do Brasil (as multinacionais Warner, Sony e Universal) e a Ubem (União Brasileira de editoras musicais), suspeitas de formação de cartel. As investigações atingem as respectivas editoras musicais que fazem parte destas gravadoras.

Por meio da Ubem, as três instituíram um valor único para a utilização de músicas nas produções audiovisuais. Juntas, elas detêm cerca de 90% de participação no setor.

O superintendente-geral do Cade, Alexandre Barreto, assinou uma medida cautelar determinando que a tabela da Ubem seja suspensa enquanto o processo administrativo não for concluído.

A Pró-Música, que representa as três gravadoras, enviou a seguinte nota: "A Pro-Música Bra-

sil, entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas do país, vem esclarecer" (...) "o Cade não abriu processo administrativo contra as três maiores gravadoras do Brasil. A investigação em questão foi instaurada exclusivamente contra a União Brasileira de Editoras de Música (Ubem) e diz respeito à negociação coletiva e ao tabelamento de preços de direitos autorais no mercado de sincronização musical em projetos audiovisuais". As editoras musicais da Sony, Warner e Universal são investigadas. As informações são do portal O Globo.

Cade

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Justiça, com sede e foro no Distrito Federal, que exerce, em todo o Território nacional, as atribuições dadas pela Lei nº

12.529/2011.

O Cade tem como missão zelar pela livre concorrência no mercado, sendo a entidade responsável, no âmbito do Poder Executivo, não só por investigar e decidir, em última instância, sobre a matéria concorrencial, como também fomentar e disseminar a cultura da livre concorrência.

As atribuições do Cade são definidas pela Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, e complementadas pelo Regimento Interno do Cade (RiCade) aprovado pela Resolução nº 1, de 29 de maio de 2012, e alterações posteriores. A autarquia exerce três funções:

- Preventiva: analisar e posteriormente decidir sobre as fusões, aquisições de controle, incorporações e outros atos de concentração econômica entre grandes empresas que possam

colocar em risco a livre concorrência.

- Repressiva: investigar, em todo o território nacional, e posteriormente julgar cartéis e outras condutas nocivas à livre concorrência.
- Educativa: instruir o público em geral sobre as diversas condutas que possam prejudicar a livre concorrência; incentivar e estimular estudos e pesquisas acadêmicas sobre o tema, firmando parcerias com universidades, institutos de pesquisa, associações e órgãos do governo; realizar ou apoiar cursos, palestras, seminários e eventos relacionados ao assunto; editar publicações, como a Revista de Direito da Concorrência e cartilhas.

Campanha alerta para "epidemia" de violência sexual infantil.

A violência sexual infantil é um "gigante invisível" no Brasil, alertam entidades e empresas organizadoras do "Movimento Violência Sexual Zero". Eles citam dados segundo os quais há cinco registros policiais de estupro de menores de 13 anos por hora, sendo que pesquisas mostram que apenas cerca de 10% dos casos são notificados.

Ainda segundo o movimento, a organização Safernet recebeu 197 denúncias por dia de conteúdo de abuso e exploração sexual on-line de crianças e adolescentes no país em 2023, último dado disponível, aumento de 77% ante 2022. Mais de quatro bebês nascem por hora filhos de mães de até 15 anos, sendo pelo menos dois deles filhos de mães de até 14 anos - idade abaixo da qual a relação, com ou sem consentimento, é considerada estupro no Brasil.

"A violência sexual infantil é um problema que tem impactos para além das vítimas, que, claro, sentem todos os impactos", afirma Luciana Temer, diretora-presidente do Instituto Liberta, uma das entidades do movimento. "Mas o Brasil também sofre os reflexos disso sem se dar conta", diz. As entidades mencionam um estudo do Banco Mundial segundo o qual o Brasil deixa de produzir US\$ 3,5 bilhões ao ano em razão de gravidez precoce.

"A verdade é que os dados são muito assustadores, mas as pessoas não estão se conectando ao tema. Tem uma epidemia gigante de violência sexual infantil no Brasil que vai trazer outros impactos", diz Temer, citando como exemplo a re-

lação entre violência e evasão escolar.

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do Fórum Brasileiro de Segurança pública, mostram que a taxa de ocorrência de violência sexual infantil no Brasil cresceu 24,1% entre 2022 e 2023, de 2,1 para 2,6 por 100 mil habitantes.

Diante desse cenário e da convicção de que "não há desenvolvimento econômico e social sustentável sem a proteção da infância e da adolescência" e que "não há proteção sem o enfrentamento da violência sexual", como diz a carta de apresentação, o movimento convida empresas a firmarem o compromisso de distribuir e incentivar seus funcionários a acessar materiais sobre o assunto.

"A campanha tem como objetivo a prevenção da violência sexual e, para saber como agir para prevenir, vamos oferecer informações e orientações para a sociedade. Uma campanha de comunicação, com a participação de muitas empresas e organizações, vai quebrar o silêncio, que é o primeiro passo para o fim da violência sexual contra crianças e adolescentes", afirma Eva Cristina Dengler, superintendente de programas e relações empresariais da Childhood Brasil.

Produtos pela equipe gestora do movimento, todos os materiais são digitais e podem ser distribuídos sem custo pelas empresas. "É custo zero. As empresas que aderirem vão receber o material pronto e se comprometem a divulgar as informações internamente para seus funcionários. Elas só precisam escolher o meio de disparo. É

Freepik



Há cinco registros policiais de estupro de menores de 13 anos por hora.

algo singelo, mas queremos começar uma provocação, porque esse é um assunto muito difícil", diz Temer.

Segundo ela, a situação precisa ser compreendida pela sociedade como fruto de uma "cultura permissiva". Nesse sentido, Temer traça paralelo com a violência contra a mulher: ambos os problemas têm origens comuns, não só o machismo, mas a violência intrafamiliar.

"Quando fui delegada de polícia de defesa da mulher em Osasco não tinha Lei Maria da Penha, não tinha qualificação de crime de feminicídio", diz. "Hoje, fala-se muito mais de violência contra a mulher, e há muitas empresas engajadas. Trinta anos atrás, isso era tabu. Como essa violência é predominantemente doméstica, havia questões que foram se quebrando com o tempo. Muitos estereótipos foram se rompendo no sentido de compreender a violência contra a mulher como algo estrutural da sociedade", diz.

O mesmo acontece com a violência sexual infantil. "O nosso movimento é parte de um processo para a socie-

dade compreender também a violência sexual infantil enquanto um problema estrutural. Se ficarmos imaginando que é só o caso de um maluco que pega crianças na rua, vamos enfrentar uma camada, mas não vamos enxergar o problema em toda a sua estrutura e consequências, inclusive econômicas", afirma Temer.

O Instituto Liberta trabalha há anos com o tema, mas essa é a primeira vez que o foco são as empresas, diz Temer. "Fazer campanha alertando para a violência contra a mulher é bom para a imagem da empresa. Nem sempre foi sim. Isso era visto como algo feio, sujo. Esse 'feio e sujo', hoje, é a violência sexual infantil. Muitas empresas já trabalham internamente questões de gênero, racismo, assédio. Estamos propondo que mais uma temática seja importante para os funcionários." As informações são do portal Valor Econômico.

Frio e calor mataram ao menos 142 mil brasileiros em 21 anos.

Elevações e quedas intensas de temperatura aumentam o risco de morte, em especial de pessoas desprotegidas, como as que vivem em situação de rua, ou das mais frágeis e sensíveis a alterações térmicas, caso das crianças pequenas e dos idosos.

Temperaturas na casa dos 30°C já são suficientes para levar um trabalhador braçal à exaustão por calor, com suor intenso, respiração ofegante e pulso acelerado, além de tontura e confusão mental. Por volta dos 40°C, mesmo quem está em casa, sentado no sofá, pode passar mal, apresentar os mesmos sintomas e precisar de internação se o ambiente não for climatizado. O aquecimento do corpo provoca a dilatação dos vasos sanguíneos e reduz a pressão arterial, obrigando o coração a funcionar mais para fazer o oxigênio chegar aos órgãos. O corpo também perde líquidos e sais minerais, o que complica o quadro.

Já a exposição a temperaturas baixas por algumas horas costuma provocar alterações inversas, mas com efeitos semelhantes sobre a saúde. Os vasos sanguíneos se contraem e concentram o sangue nos órgãos internos. A pressão arterial e os batimentos cardíacos sobem e, se o corpo não se aquece e volta ao equilíbrio, o sistema cardiovascular pode entrar em colapso.

"O corpo humano funciona bem em uma faixa estreita de temperatura interna, em torno de 1 grau acima ou abaixo dos 36,5°C. Fora dela, começa a haver problemas, mais graves em crianças, idosos e pessoas com doenças preexistentes", conta a meteorologista e médica Mi-

cheline Coelho. Com mestrado e doutorado na área de sua primeira graduação, ela se formou depois em medicina e trabalha como pesquisadora colaboradora do Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental (Lapae) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) e na Universidade Monash, na Austrália. Em parceria com o patologista Paulo Saldiva, coordenador do Lapae, ela investiga a relação entre as condições atmosféricas e a saúde humana.

Saldiva e Coelho integram uma rede internacional de pesquisa que, na última década, começou a estimar o impacto dos dias mais quentes e mais frios na saúde das pessoas e na economia. Em um estudo recente, publicado na edição impressa de dezembro da revista *Environmental Epidemiology*, a dupla brasileira e pesquisadores de outros nove países calcularam a proporção de mortes que podem ser atribuídas aos extremos de frio e de calor em 13 nações da América Latina, além de três territórios ultramarinos franceses no continente, e o quanto representam em perdas financeiras.

As 69 localidades avaliadas estão situadas em países que vão do México ao Chile, incluindo o Brasil. Nelas, ao menos 408.136 pessoas morreram por causa do frio e 59.806 em decorrência do calor entre 1997 e 2019. Os óbitos pelas baixas temperaturas correspondem a 4,1% e os associados às altas a 0,6% dos 9,98 milhões de mortes notificadas nessas cidades no período. Combinadas, essas fatalidades geraram uma perda de cerca de US\$ 2,4 bilhões por ano, cal-

PMPA/Divulgação



O aquecimento do corpo provoca a dilatação dos vasos sanguíneos e reduz a pressão arterial, obrigando o coração a funcionar mais para fazer o oxigênio chegar aos órgãos.

culada com base no valor estimado para um ano de vida e no número de anos que cada pessoa teria vivido se alcançasse a expectativa média de vida de sua população. As perdas relacionadas ao frio variaram de US\$ 0,3 milhão ao ano, na Costa Rica, a US\$ 472,2 milhões ao ano, na Argentina. Associado a menos óbitos, o calor gerou prejuízos anuais que foram de US\$ 0,05 milhão, no Equador, a US\$ 90,6 milhões no Brasil.

O Brasil, a propósito, contribuiu com um dos maiores números de localidades e a série histórica mais longa. Aqui, em 18 cidades onde vivem mais de 30 milhões de pessoas (12 delas capitais), houve 3,86 milhões de óbitos de 1997 a 2018. Nesses 22 anos, 113.528 mortes ocorreram em consequência do frio e 29.170 do calor, com perdas anuais que somaram US\$ 352,5 milhões, no primeiro caso, e os já citados US\$ 90,6 milhões, no segundo. "Um problema no Brasil é que, de modo geral, casas, escolas, hospitais e muitos locais de trabalho não estão preparados para enfrentar nem o frio intenso nem o calor elevado, que deve se tornar mais comum

em muitas regiões do país como consequência das mudanças climáticas e das alterações no ambiente urbano", conta a médica e meteorologista.

As mortes são apenas o efeito mais extremo e evidente das variações de temperatura. O frio e o calor, porém, geram prejuízos econômicos e afetam a qualidade de vida. Em um trabalho anterior, publicado em 2023 na revista *Science of the Total Environment*, Saldiva, Coelho e colaboradores haviam computado em quase US\$ 105 bilhões as perdas econômicas, em 510 cidades brasileiras, decorrentes do trabalho em condições térmicas inadequadas (muito quente ou frio) entre 2000 e 2019.

Em estudos como esses, as temperaturas associadas a óbitos são as que mais se afastam do valor considerado confortável para a população de cada cidade. Essa é a chamada temperatura de mortalidade mínima (TMM): a temperatura média ótima, calculada a partir dos valores medidos ao longo do dia, na qual se registra o menor número de óbitos. As informações são do portal Terra.

Em reunião de emergência em Paris, líderes europeus dizem que a Ucrânia não pode aceitar uma "paz ditada".

Na véspera de uma reunião entre representantes dos EUA e da Rússia para discutir a guerra na Ucrânia, líderes europeus se reuniram de forma emergencial em Paris para declarar que qualquer proposta sobre o conflito precisa contar com o aval dos ucranianos. Eles ainda buscaram formas de reiterar seu apoio a Kiev, mesmo com divergências sobre gastos militares e o potencial envio de tropas para uma força de manutenção de paz.

Sem convite para a reunião marcada entre americanos e russos na Arábia Saudita, os líderes, convocados pelo presidente francês, Emmanuel Macron, afirmaram que não existe a possibilidade de um acordo de paz que não conte com a participação de Kiev, rejeitando, como apontou o chanceler alemão, Olaf Scholz, uma "paz ditada" por Washington e Moscou.

"Nós continuaremos a apoiar a Ucrânia, a Ucrânia pode continuar a confiar em nós", disse Scholz na saída do encontro. "não aceitar tudo o que lhe fosse apresentado sob quaisquer condições."

A proximidade entre os presidentes Donald Trump e Vladimir Putin, que conversaram por uma hora e meia na semana passada, tem preocupado Kiev e os membros europeus da Otan, a principal aliança militar ocidental. Representantes do governo americano, como o secretário de Defesa, Pete Hegseth, sinalizam que as terras ocupadas pelos russos podem não ser devolvidas,

e que a entrada da Ucrânia na aliança não é viável. Os ucranianos também ficaram de fora da reunião em Riad.

Trump disse, no domingo (16), não acreditar em um conflito entre a Rússia e a Otan no futuro, e seu vice, J.D. Vance, afirmou a uma incrível plateia na Conferência de Segurança de Munique, na semana passada, que a maior ameaça à Europa não é Moscou, mas sim o "afastamento dos valores democráticos".

A chegada de Trump à Casa Branca não pôs em xeque apenas o futuro da guerra, com Washington questionando os bilionários pacotes de defesa e exigindo uma compensação econômica, citando as riquezas minerais do país. Desde a eleição do republicano, os líderes europeus tratam de forma quase consensual a necessidade de assumirem um maior papel em sua segurança.

"Todos os participantes desta reunião percebem que o relacionamento transatlântico, a Aliança do Atlântico Norte e nossa amizade com os Estados Unidos entraram em uma nova fase. Todos nós vemos isso", disse o primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, mas sem pregar uma quebra nas relações com Washington.

Nos últimos anos, a Polônia elevou seus gastos com defesa para 4,7% do PIB, acima da meta estabelecida pela Otan, de 2%, e pressiona para que os países mais ricos, como Alemanha e França, também ajudem a pagar

Reprodução



Pressionados por aproximação entre Trump e Putin, países do continente evitam pregar afastamento de Washington.

a conta pela segurança coletiva da região. Até líderes de países onde a elevação de despesas militares é impopular, como a Alemanha, não descartam incrementar seu orçamento no futuro próximo.

"Garantias"

Outro ponto que incitou debates em Paris foi o pedido da Ucrânia de "garantias de segurança" para que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, inicie um diálogo direto com Putin, um pedido que foi feito aos líderes europeus e também a J.D. Vance na semana passada.

Em conversa com jornalistas, o premier britânico, Keir Starmer, afirmou que seu governo pode ajudar a fornecer as condições de segurança, mas cobrou um papel dos EUA nesse processo, sem detalhar como. Na véspera, em artigo no jornal The Daily Telegraph, o premier disse que está disposto, se necessário, a enviar tropas britânicas para integrar uma força de manutenção de paz na Ucrânia, e prometeu discutir o tema com

Trump.

"Neste momento, temos que reconhecer a nova era em que estamos, não nos apegarmos desesperadamente aos confortos do passado. É hora de assumirmos a responsabilidade por nossa segurança, por nosso continente", afirmou em entrevista coletiva.

Embora Starmer tenha sugerido enviar tropas como uma demonstração do compromisso com a defesa da Europa, a ideia não tem muitos adeptos. Scholz e o premier espanhol, Pedro Sánchez, consideram cedo para discutir o tema. A premier dinamarquesa, Mette Frederiksen, afirmou que há "muitas questões" mais urgentes.

"A Rússia está ameaçando toda a Europa agora, infelizmente", afirmou aos jornalistas, acrescentando que não há sinal de que a Rússia queira paz. "A coisa mais importante aqui e agora é que os ucranianos obtenham mais do que precisam para que não percam esta guerra e para que estejam na melhor posição possível."

Presidente dos Estados Unidos promove pressão máxima contra a liberdade de imprensa.

Entre a névoa das guerras do presidente dos EUA, Donald Trump, contra o comércio internacional e a administração federal, a guerra contra a imprensa passa quase despercebida. Mas ela é essencial para viabilizar as outras, e todas fazem parte de uma ofensiva comum contra o Estado Democrático de Direito. Populistas autoritários detestam a imprensa independente, e não é por acaso que em todas as mensurações de vigor democrático a liberdade de imprensa é sempre um indicador crucial. Ela é um pilar das democracias, assim como uma mídia subserviente é uma marca registrada das autocracias.

Uma das causas pelas quais a guerra contra o “Quarto Poder” desperta menos clamores é a vulnerabilidade da imprensa tradicional. A descrença da população em relação ao compromisso do jornalismo profissional com a isenção e a objetividade tem crescido. É fácil para os demagogos acusarem a imprensa de arrogante e partidarizada quando tantos veículos são arrogantes e partidarizados.

Outra causa é que esta guerra não é travada com uma única arma, como as tarifas de importação, ou com um único batalhão, como o Departamento de Eficiência Governamental (Doge), mas em múltiplas frentes, com tropas e arsenais variados, como ações

legais contra veículos de imprensa; acusações hiperbólicas e infundadas; uso do poder estatal para controlar o acesso à informação; favorecimento de veículos alinhados; intimidação a jornalistas; e aliciamento dos donos dos veículos de comunicação.

Desde que entrou nos holofotes como empresário, Trump moveu inúmeras ações contra veículos de imprensa, em geral por difamação. Mas a jurisprudência em torno da Primeira Emenda ergueu barreiras que protegem coberturas contundentes de figuras públicas, e Trump perdeu quase todas essas ações. A nova estratégia é apelar a leis de proteção ao consumidor.

Trump acusa a rede CBS de editar fraudulentamente uma entrevista de outubro com a sua então adversária eleitoral, Kamala Harris – “o maior escândalo jornalístico da história!!!”, disse, em suas redes sociais. Embasando um pedido de indenização de estratosféricos US\$ 10 bilhões, os advogados apresentaram duas respostas de Harris à mesma pergunta, veiculadas em programas diferentes. Jornalistas editam regularmente entrevistas em razão da brevidade e da clareza. A íntegra da gravação evidencia que os trechos refletem a substância da resposta e não foram descontextualizados.

Ainda assim, a Comissão Federal de Comunicações (FCC) desarquivou

Reprodução



A descrença da população em relação ao compromisso do jornalismo profissional com a isenção e a objetividade tem crescido.

denúncias contra a CBS e as redes NBC e ABC relacionadas às acusações de Trump de cobertura ilegal das eleições que podem levar à cassação de suas licenças para transmitir em rede aberta. O novo presidente da FCC, Brendan Carr, um militante trumpista, não perdeu tempo em subsidiar a vingança de Trump, ameaçando rever o processo de fusão entre a Paramount, dona da CBS, e um estúdio de cinema, além de abrir investigações contra as redes públicas NPR e PBS, frequentemente criticadas por Trump.

A mensagem para os veículos de imprensa é a de que desagradar a Trump é perigoso. O outro lado da moeda é que aqueles que se alinharem a ele serão ungidos com benesses. O Departamento de Defesa, por exemplo, anunciou que veículos tradicionais, como o New York Times, NBC e NPR perderão acesso aos escritórios de imprensa no

Pentágono em favor de mídias pró-Trump, como One America News, New York Post e Breitbart News.

“Quem controla a mídia de um país controla a mentalidade deste país e através dela o próprio país”, disse, com brutal honestidade, Balázs Orbán, o estrategista político do premiê autocrático húngaro Viktor Orbán. Em um país com as garantias constitucionais e a cultura do jornalismo independente dos EUA, tal controle jamais aconteceria do dia para a noite.

Mas a pressão máxima de Trump para enfraquecer a autonomia editorial dos veículos, a discricionariedade de jornalistas de receber e transmitir informações e o acesso público a ideias e opiniões tem claramente este objetivo. Sob a máscara de “guerreiro da liberdade de expressão”, é indistigável a face de um guerreiro contra a liberdade de imprensa. (Estadão Conteúdo)

Donald Trump recorre à Suprema Corte para demitir funcionário de alto escalão de agência governamental.

O governo do presidente Donald Trump pediu à Suprema Corte dos EUA que intervenha em sua tentativa de demitir o chefe de uma agência independente dos EUA responsável por proteger denunciantes do governo, segundo documento judicial revisado pela agência de notícias Reuters.

Este é o primeiro embate legal envolvendo as ordens executivas de Trump a chegar ao mais alto tribunal do país desde que ele assumiu o cargo, em 20 de janeiro. A Suprema Corte é dominada por juízes conservadores, alguns deles indicados pelo republicano durante seu primeiro mandato, entre 2017 e 2020.

O Departamento de Justiça solicitou à Suprema Corte que suspenda imediatamente a ordem de 12 de fevereiro de um juiz federal que bloqueou temporariamente a demissão de Hampton Dellinger, chefe do Escritório de Conselheiro Especial. O caso ainda não foi registrado oficialmente na Suprema Corte.

O Escritório de Conselheiro Especial permite que denunciantes relatem irregularidades dentro de agências federais do governo dos EUA e investiga queixas de retaliação. O escritório tam-

bém é responsável por fazer cumprir a Lei Hatch, que restringe a participação política de funcionários federais.

A Casa Branca demitiu Hampton Dellinger em 7 de fevereiro, principal advogado do Escritório do Conselho Especial. Nomeado pelo ex-presidente Joe Biden, Dellinger tinha um mandato de cinco anos, com término previsto para 2029. Ele entrou com um processo depois de receber um e-mail informando que Trump o havia demitido "com efeito imediato".

Um tribunal distrital ordenou que o cargo de Dellinger fosse restabelecido. No sábado (15), o Tribunal de Apelações dos Estados Unidos rejeitou o pedido do governo Trump para anular a decisão.

A ordem judicial que bloqueou a demissão de Dellinger é um "ataque sem precedentes à separação de poderes", afirmou a procuradora-geral interina Sarah Harris no documento.

O recurso apresentado no domingo (16) pelo governo Trump também chamou a decisão de "ataque sem precedentes à separação de poderes".

A tentativa de demitir Dellinger é a mais recente ação do governo Trump para expulsar

Reprodução



Este é o primeiro embate legal envolvendo as ordens executivas de Trump a chegar ao mais alto tribunal do país desde que ele assumiu o cargo, em 20 de janeiro.

funcionários que investigam irregularidades no governo federal. No mês passado, Trump demitiu 17 inspetores-gerais que atuavam como supervisores independentes dentro de suas agências, sem apresentar justificativa.

Trump, que iniciou seu segundo mandato no mês passado, lançou uma investida liderada por seu principal doador, o bilionário Elon Musk, para reduzir ou desativar setores do governo americano. Musk é o chefe do Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), com a tarefa de reduzir a máquina pública do governo dos EUA.

No entanto, as ordens executivas de Trump e demissões em massa de agentes federais têm enfrentado uma resistência crescente dos tribunais,

com várias ordens emitidas contra a administração com base em 40 ações judiciais.

Entre as ações judiciais está a tentativa de congelar US\$ 3 trilhões (cerca de R\$ 17,18 trilhões) em subsídios e empréstimos federais, um programa de demissão voluntária para funcionários do governo e um plano para transferir presos transgêneros para prisões masculinas.

O governo Trump também entrou em conflito com juízes sobre seu plano de abolir a cidadania por direito de nascimento, enviar migrantes venezuelanos para Guantánamo, cortar fundos para os Institutos Nacionais de Saúde e demitir funcionários da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). As informações são do portal G1.

Após 500 dias de conflito, Gaza contabiliza quase 50 mil mortes.

Um tenso cessar-fogo que esteve sob risco na última semana, a ameaça americana de deslocamento forçado de palestinos e um certo ceticismo sobre a possibilidade de se avançar na trégua.

Foi em meio a esse cenário que a guerra em Gaza completou 500 dias nessa segunda-feira (17), um conflito iniciado a partir do momento em que o grupo terrorista Hamas conduziu uma série de ataques a Israel, em 7 de outubro de 2023, resultando em 1.139 mortos.

Desde então, as respostas do exército de Benjamin Netanyahu levaram a uma destruição generalizada do enclave, com impactos sobre a população — mais de 48 mil pessoas morreram — e em seu território — quase a totalidade dos cerca de 2,1 milhões de habitantes de Gaza tiveram que deixar suas casas, e a maior parte delas sequer existe mais. O retrato atual expõe os desafios para a reconstrução do enclave e desperta preocupação com o tempo e o

Serviço de Emergência Ucraniano



Sob as ruínas, estão ao menos 10 mil corpos que podem fazer o total de mortos, atualizado na última semana, dar um novo salto.

dinheiro necessários para isso.

Os dados disponíveis sobre o esfacelamento de Gaza, compilados principalmente pela ONU, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde do enclave, são suficientes para dimensionar o estrago causado, mas não compreendem todo o seu impacto. Sob as ruínas, estão ao menos 10 mil corpos que podem fazer o total de mortos, atualizado na última semana, dar um novo salto. Revirar os escombros, aliás, representa um desafio por si só. Para além do volume de detritos, há a preocupação com a carga de explosivos ainda não detonados e, claro, com os restos mortais das vítimas.

Restabelecer um mínimo de normalidade significa também reconstruir estruturas básicas que não existem mais. O sistema de esgoto de Gaza foi amplamente danificado, assim como a rede elétrica. O limitado alívio ao apagão se dá por meio de geradores e painéis solares. Um ano atrás, a cidade de Rafah contava com apenas um banheiro para cada 500 palestinos e um chuveiro para cada 2 mil. De lá para cá, o drama se expandiu.

No último sábado, Hamas e Israel conduziram uma nova rodada de troca de reféns. Mas, enquanto o grupo terrorista cobra o início das discussões da segunda fase do cessar-fogo, o governo ame-

ricano, agora sob o comando de Donald Trump, ameaça tomar posse do território e transformá-lo em uma “Riviera no Oriente Médio”. Para isso, pressiona vizinhos árabes, como Jordânia e Egito, que por sua vez mantêm o discurso de unidade contra o deslocamento forçado da população palestina.

Para além de acordos de paz e costuras diplomáticas, a reconstrução de Gaza exigirá uma abordagem pragmática. Calcula-se que mais de uma década seja necessária para remover os escombros, e que os custos da reconstrução alcancem dezenas de bilhões de dólares. As informações são do portal O Globo.

Entenda o escândalo com criptomoeda que coloca pressão sobre o presidente Javier Milei na Argentina.

Desde que publicou, na última sexta-feira (14), uma mensagem em que faz referência a uma criptomoeda, o presidente argentino Javier Milei está envolto em uma polêmica que faz com que a oposição passe a falar de impeachment, que aliados façam críticas e que motivou uma investigação anunciada pelo próprio governo para esclarecer o caso.

A crise foi desencadeada por uma mensagem na qual Milei apontou que a criptomoeda \$LIBRA incentivaria o crescimento da Argentina e deixou um link para o investimento. Após a mensagem, o ativo teve um aumento de 10 vezes em seu preço, mas despencou nas horas seguintes, fazendo com que milhares de investidores perdessem dinheiro investido. Milei então apagou a mensagem e disse que não estava ciente de detalhes do projeto.

Postagem

Na sexta, por meio da rede social X, Milei divulgou a memecoin \$LIBRA, o que levou a uma valorização relâmpago do ativo virtual. Na mensagem ele diz: “A Argentina Liberal cresce. Este projeto privado se dedicará a incentivar o crescimento da economia argentina, financiando pequenas empresas e empreendimentos argentinos. O mundo quer investir na Argentina”.

A mensagem vinha acompanhada do link para que os interessados pudessem fazer o investimento, além do nome da criptomoeda: \$LIBRA.

Após a postagem de Milei, a criptomoeda começou a se valorizar de forma muito rápida, atingindo valor próximo a US\$ 5 mil em poucas horas.

Queda forte

Após a disparada por conta do alto volume de

investimento, os desenvolvedores da moeda passaram então a vender seus ativos, o que fez com que a moeda perdesse praticamente todo seu valor.

De acordo com o jornal argentino “La Nacion”, cerca de 80% dos ativos de \$LIBRA estavam nas mãos dos desenvolvedores, que criaram o site para divulgar a moeda instantes antes de Milei fazer sua divulgação.

Com isso, a venda em massa após a valorização fez com que a moeda entrasse em colapso. De acordo com o “La Nacion”, o volume de recursos movimentados pelas compras e vendas chegou a US\$ 4,5 bilhões no intervalo de duas horas.

Em meio ao colapso da criptomoeda, Milei apagou a mensagem e publicou uma nova em suas redes sociais na madrugada de sábado. Nela, argumenta que não tinha detalhes sobre a criptomoeda que acabara de divulgar.

“Há algumas horas publiquei um tuíte, como tantas outras infinitas vezes, apoiando um suposto empreendimento privado com o qual obviamente não tenho vinculação alguma. Não estava informado dos detalhes do projeto e logo que fui informado decidi não seguir divulgando (por isso apaguei o tuíte). Às ratas imundas da casta política que querem aproveitar esta situação para provocar dano, quero dizer que todos os dias confirmam quão rasteiros são os políticos e aumentam nossa convicção de tirarmos (do poder) com chutes no c...”

Pressão

O episódio fez com que a oposição iniciasse uma pressão por investigação e até mesmo um impeachment do presidente argentino. Depu-

Reprodução



Após a postagem de Milei, a criptomoeda começou a se valorizar de forma muito rápida, atingindo valor próximo a US\$ 5 mil em poucas horas.

tados do bloco União pela Pátria, liderado pelo peronismo, começaram a preparar o pedido para derrubar o presidente, chamando o caso de “escândalo sem precedentes” e “fraude em criptomoe-das”.

Mesmo o ex-presidente Mauricio Macri, aliado ao governo, compartilhou nas redes um documento do partido que fundou, o PRO, que expressa preocupação com o escândalo, enfatizando que o caso “afeta a credibilidade do País” e deve ser investigado minuciosamente. Contudo, o comunicado ressalta que o movimento não é favorável a um julgamento político no caso.

No domingo (16), advogados argentinos apresentaram acusações de fraude contra o presidente em um tribunal criminal. Jonatan Baldiviezo, advogado e um dos autores da ação, disse à AP que eles viram uma associação ilícita para cometer “um número indeterminado de fraudes” no episódio. “Dentro dessa associação ilícita, foi cometido o crime de fraude, no qual as ações do presidente foram essenciais”, disse.

Reação

Em meio às pressões da oposição e à repercussão do caso na imprensa argentina, o governo argentino anunciou, na noite do sábado, que instalaria uma “investigação urgente” sobre o caso. A presidência argentina anunciou que, “à luz dos acontecimentos, Milei decidiu encaminhar imediatamente o assunto ao Escritório Anticorrupção (OA) para determinar se houve conduta imprópria por parte de qualquer membro do governo nacional, incluindo o próprio presidente”.

O comunicado divulgado pelo governo também anunciou a criação de uma “Força-Tarefa Investigativa” na órbita do presidente, encarregada de “iniciar uma investigação urgente sobre o lançamento da criptomoeda \$LIBRA e todas as empresas ou pessoas envolvidas nesta operação”.

O bilionário norte-americano Charles Hoskinson, cofundador das criptomoedas Ethereum e Cardano, afirmou que pessoas em um evento em Buenos Aires pediram dinheiro para facilitar um encontro dele com o presidente da Argentina, Javier Milei, em outubro do ano passado. (Estadão Conteúdo)

Ex-presidente da Argentina vira réu em caso de violência de gênero contra ex-esposa.

O ex-presidente da Argentina Alberto Fernández virou réu nessa segunda-feira (17) depois que a Justiça federal do país o indiciou pela acusação de violência de gênero contra Fabíola Yáñez, sua ex-esposa e ex-primeira-dama. Ele é acusado de causar "lesões graves e ameaças em um contexto de violência de gênero contra sua companheira", segundo o processo — Fernández nega.

Além do indiciamento, o juiz federal Julián Ercolini ordenou o congelamento de bens do ex-presidente no valor de dez milhões de pesos argentinos, ou cerca de R\$ 50 mil.

Segundo a imprensa argentina, Fernández está sendo acusado em razão de dois episódios específicos: quando teria dado um soco no olho de Yáñez em junho de 2021, resultando em um hematoma que persistiu por vários dias, e quando teria apertado com força o braço da ex-esposa em agosto do mesmo ano, causando outro ferimento.

Além disso, o ex-presidente responderá

Reprodução/ Facebook Casa Rosada



Ele é acusado de causar "lesões graves e ameaças em um contexto de violência de gênero contra sua companheira".

por agressões morais e ameaças constantes com o suposto intuito de impedir que Yáñez o denunciasse na Justiça.

Na decisão, o juiz federal afirmou que Fernández aplicava uma "condicionamento econômico" de forma a "manipular e continuar exercendo poder e controle" sobre Yáñez. As provas que embasam o indiciamento incluem imagens dos ferimentos, um depoimento da ex-primeira-dama e prints das conversas entre os dois por aplicativos de mensagens.

No último dia 4, Fernández compareceu ao tribunal para depor e voltou a dizer que é inocente e que, na verdade, era ele quem era agredido pela ex-esposa. "Em momentos de embri-

aguez, ela se tornava violenta, atacando-me com força singular. Eu só conseguia manter suas mãos longe de mim para evitar seus golpes", afirmou o ex-presidente em uma carta de 200 páginas em que rejeita as acusações do processo e pede absolvição —ele publicou o documento em suas redes sociais.

"Hoje apresentei minha defesa em um caso que é uma fraude processual sem precedentes. Depois de muitos meses de silêncio, quero que vocês saibam o que tenho a dizer", disse Fernández em um prólogo da carta.

Fernández diz na carta que nunca exerceu violência física, psicológica ou econômica contra Yáñez e que nunca limitou suas amizades. "Devo

dizer que, se alguém foi agredido no casal, esse alguém fui eu. Se alguém teve que suportar insultos e maus-tratos no casal, esse alguém fui eu", acrescentou.

Segundo o ex-presidente, o processo é fruto de uma injustiça do juiz e do promotor responsáveis pelo caso. "Fizeram todo o necessário para limitar meu direito de defesa e, assim, induzir-me a me declarar culpado", afirmou. Durante a audiência, ele não respondeu perguntas e ouviu a acusação de ter causado lesões em pelo menos duas ocasiões à sua então companheira. (Folha de S.Paulo)

Avião se acidenta e fica de ponta-cabeça ao pousar em Toronto.

Um avião da Delta se acidentou ao pousar no aeroporto de Toronto, no Canadá, nessa segunda-feira (17). Três pessoas ficaram gravemente feridas e foram retiradas de helicóptero do local, incluindo uma criança. Ainda não estão claras as circunstâncias do acidente, segundo a polícia local.

A aeronave, um Mitsubishi CRJ-900LR, capotou por volta das 14h15 no horário local (16h15 em Brasília). O voo DL4819 havia partido de Minneapolis, nos Estados Unidos. A aeronave era operada pela Endeavor Air, subsidiária da Delta.

Havia 80 pessoas a bordo, dos quais 76 passageiros e quatro tripulantes — todos foram evacuados. Há 18 feridos, sendo três em estado grave. Segundo a ministra dos Transportes, Anita Anand, uma criança, um homem de cerca de 60 anos e uma mulher na mesma faixa de idade foram levados de helicóptero para hospitais da região.

Segundo a Delta, relatos iniciais indicam que não houve vítimas fatais (leia nota mais abaixo). A empresa disse que o foco é prestar assistência aos passageiros e tripulantes.

O primeiro-ministro da província de Ontario,

Reprodução/Redes sociais



Havia 80 pessoas a bordo, incluindo 76 passageiros e quatro tripulantes – todos foram evacuados.

Doug Ford, se manifestou em sua conta na rede social X: "Estou aliviado por não haver mortos após o incidente em Toronto Pearson. Autoridades da província estão em contato com o aeroporto e as autoridades locais e fornecerão qualquer ajuda necessária".

O aeroporto de Toronto Pearson, o maior do Canadá, informou que equipes de emergência atuam no local. As operações no aeroporto chegaram a ser interrompidas, mas foram retomadas. A Air Canada, principal companhia aérea que opera no local, pediu para que os passageiros com voos de e para Pearson verifiquem a situação do mesmo antes de sair de casa.

Em uma imagem, a aeronave aparece capotada na pista, com as asas quebradas.

Havia neve no mo-

mento do pouso. Segundo o Serviço Meteorológico do Canadá, o aeroporto enfrentava de vento de até 65 km/h. A temperatura era de aproximadamente -8,6°C.

O Conselho de Segurança de Transporte do Canadá afirmou que está enviando uma equipe para investigar o incidente.

Tim Walz, governador de Minnesota, nos EUA, de onde o voo partiu, agradeceu as equipes de resgate e disse que está em contato com a companhia aérea.

Nota

Leia a seguir a nota oficial divulgada pela Delta:

"O voo 4819 da Delta Connection, operado pela Endeavor Air com uma aeronave CRJ900, sofreu um acidente envolvendo apenas a própria aeronave no Aeroporto Internacional Pearson de Toronto (YYZ) por

volta das 15h30 (horário do leste dos EUA) nesta segunda-feira. O voo partiu do Aeroporto Internacional de Minneapolis-St. Paul (MSP).

Relatos iniciais indicam que não houve vítimas fatais. Vários passageiros com ferimentos foram levados a hospitais da região. Nosso foco principal é prestar assistência aos afetados.

A bordo do voo estavam 80 pessoas no total – 76 passageiros e quatro tripulantes.

O aeroporto YYZ foi fechado pouco depois do incidente. A Delta está em contato com clientes que viajarão de, para ou por YYZ e recomenda que monitorem o status de seus voos pelo aplicativo Fly Delta.

A Endeavor Air é uma subsidiária integral da Delta Air Lines, com sede em Minneapolis." As informações são do portal G1.

Com proibição do uso de celular, começa o ano letivo em mais de 320 escolas da rede municipal de Porto Alegre.

Começou nessa segunda-feira (17) o ano letivo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. Mais de 67 mil alunos de 100 escolas próprias e 221 conveniadas retornaram às atividades. O novo ciclo marca, ainda, o início da proibição dos celulares e outros dispositivos eletrônicos nas instituições públicas e particulares de educação em todo o País.

Conforme a Lei nº 15.100/2025, estudantes dos ensinos fundamental e médio estão proibidos de usar “aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica”.

A lei, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, flexibiliza o uso de equipamentos eletrônicos para fins pedagógicos ou didáticos, com orientação dos profissionais de educação. E também considera exceções casos em que os aparelhos garantam acessibilidade, inclusão, direitos fundamentais ou atendam às condições de saúde dos estudantes.

Um decreto munici-

Mateus Raugust/PMPA



Mais de 67 mil alunos de 100 escolas próprias e 221 conveniadas retornaram às atividades em Porto Alegre.

pal, assinado pelo prefeito Sebastião Melo, estabelece regras para a utilização de celulares e outros dispositivos portáteis nas unidades de ensino. A medida se aplica tanto às escolas administradas diretamente pela prefeitura quanto às instituições conveniadas, que deverão seguir as novas normas a partir do início do ano letivo.

O decreto considera as diretrizes da lei federal 15.100, de 2025, e da lei municipal 11.067, de 2011. Conforme a regulamentação, o uso de celulares e dispositivos eletrônicos será proibido durante as aulas, intervalos, recreios e atividades avaliativas em todas as escolas da rede municipal.

O novo ano letivo também destaca, além da retomada das ati-

vidades nos prédios das escolas atingidas pela enchente de maio do ano passado, o começo da operação da centésima escola própria da rede da capital gaúcha: a escola Leopolda Barnewitz, no bairro Cidade Baixa. A unidade foi municipalizada em janeiro, teve uma primeira fase de reformas concluída, e atende a 188 alunos do Ensino Fundamental.

O prefeito Sebastião Melo e o secretário de Educação da Capital, Leonardo Pascoal, acompanharam a volta das aulas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, no Passo das Pedras.

“O nosso compromisso é elevar a qualidade da educação em Porto Alegre, e isso passa por melhorar o

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do município. Já demos início a um investimento robusto na infraestrutura das escolas e há outros projetos em andamento com o mesmo objetivo. Uma cidade melhor começa com uma educação que funciona” - prefeito Sebastião Melo.

“É um início de ano letivo especial, repleto de sentimentos de retomada e de esperança. As escolas atingidas pelas cheias, no ano passado, tiveram suas obras de recuperação concluídas e todas retomaram as aulas nos seus prédios. Outras 20 estão em reforma e, de forma inédita, estamos distribuindo os cartões do Auxílio Material Escolar para todos os alunos da rede municipal”, pontua Pascoal.

Carnaval 2025 traz perspectivas de incremento das vendas do comércio do Rio Grande do Sul em fevereiro.

O Carnaval 2025 além de poder ampliar as vendas do comércio gaúcho neste mês de fevereiro, também é um fator gerador de novos postos de trabalho. Com o Carnaval ocorrendo entre 1º e 4 de março, a expectativa entre os lojistas gaúchos é positiva, com a esperança de atrair os foliões em busca dos itens essenciais para aproveitar a festa.

A FCCS-RS (Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul) vislumbra boas perspectivas para o comércio estadual, antevendo um aumento nas vendas neste mês.

O presidente da FCCS-RS, Vitor Augusto Koch, destaca a relevância econômica do Carnaval, ressaltando seu impacto em diversos setores. Para o comércio, em particular, a previsão é de um impulso nas vendas de roupas, calçados e acessórios.

"Neste ano, preveremos um aumento significativo na busca por peças de vestuário, já que a maioria dos foliões deseja vestir algo confortável para brincar no Carnaval. Este é um novo cenário para

Divulgação



Com o Carnaval ocorrendo entre 1º e 4 de março, a expectativa entre os lojistas gaúchos é positiva.

o comércio, com a procura por roupas leves, como bermudas, shorts e camisetas, ganhando destaque, proporcionando uma sensação maior de conforto durante as festividades", explica Vitor Augusto Koch.

Além disso, lojas especializadas em artigos de decoração e fantasias também esperam um expressivo incremento nas vendas. Outros setores beneficiados incluem hospedagem, bares e restaurantes.

"Artigos típicos dos festejos carnavalescos, como máscaras, tiaras, fantasias completas e glitter, certamente terão vendas expressivas. Hotéis, pousadas, agências de viagens, restaurantes e empreendimentos ligados a

eventos, comunicação, audiovisual, arte e cultura também devem experimentar um aumento significativo em seu faturamento durante o Carnaval, especialmente nas cidades litorâneas do Rio Grande do Sul", destaca o presidente da federação.

Para impulsionar as vendas, a FCCS-RS recomenda que os lojistas, especialmente os situados no litoral, realizem liquidações e promoções. Além disso, organizar o estoque, oferecer preços atrativos e proporcionar um atendimento personalizado são estratégias fundamentais para atrair os consumidores e reduzir o excesso de produtos em estoque.

O consumo nos dias que antecedem o feriado e durante o Car-

naval deve se concentrar em restaurantes e bares, supermercados, vestuário com roupas leves, bijuterias, calçados e farmácias, especialmente produtos cosméticos, com o preço médio das compras estimado em torno de R\$ 200.

O período carnavalesco também aquece a geração de empregos, com a abertura de vagas temporárias em diversas áreas, como cozinheiros, garçons, recepcionistas, profissionais de limpeza e animadores. Em muitos casos, esses colaboradores temporários acabam sendo incorporados ao quadro fixo das empresas, ressaltando a importância da dedicação e do empenho durante esse período festivo.

Em reunião na Fiergs, presidente da Assembleia Legislativa gaúcha defende crescimento econômico com sustentabilidade ambiental.

O crescimento sustentável foi tema de reunião do presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, Pepe Vargas (PT), com a cúpula da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), nessa segunda-feira (17). Ele apresentou a proposta de debater e impulsionar resoluções sobre o assunto por meio do "Fórum Democrático", espaço de diálogo entre o Parlamento e a sociedade para a construção de soluções coletivas.

Realizado na sede da Fiergs, na Zona Norte de Porto Alegre, o encontro foi coordenado por integrantes dos Conselhos do Meio Ambiente e de Articulação Política da entidade setorial.

O equilíbrio entre desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade ambiental pressupõe a promoção de um modelo de que combine aspectos relacionados às duas esferas. Na avaliação de Pepe Vargas, é preciso levar em conta questões como as desigualdades regionais. Ele acrescentou:

"Com tudo o que nós vivemos, penso que está claro que é preciso crescer com sustentabilidade, tanto ambiental quanto social. A catástrofe climática deixou claro que houve uma mudança no clima".

Ainda segundo ele, não há dicotomia entre crescimento, desenvolvimento e a questão ambiental: "É

preciso superar a ideia de que a preservação ambiental é incompatível com o crescimento da economia. Cada vez mais, regiões e países que conseguem aliar as duas esferas terão vantagens comparativas em relação às demais, inclusive na possibilidade de atração de novos investimentos".

O deputado estadual observou que, apesar da economia diversificada do Rio Grande do Sul, que inclui setores como serviços, agropecuária e indústria, a participação gaúcha no Produto Interno Bruto (PIB) nacional tem diminuído. Essa fatia era de 6,6% em 2002 e caiu para 5,8% em 2022.

Mas o parlamentar destacou que, neste ano, o Estado terá uma evolução em seu PIB: "Se os eventos climáticos nos trouxeram tragédias, também propiciaram uma injeção de recursos na economia, quer seja com recursos federais, estaduais, municipais ou do setor privado".

A perda de participação relativa, conforme o presidente do Parlamento, também pode ser verificada no Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria e da agropecuária. "Portanto, temos esse desafio de crescer", prosseguiu. Pepe também sublinhou algumas peculiaridades que precisam ser observadas em relação ao Rio Grande do Sul, como a rápida transição demo-

Lucas Kloss/Divulgação



Pepe Vargas pretende aprofundar o debate sobre o tema em todo o Estado.

gráfica, o envelhecimento da população e a redução da taxa de fecundidade: "São fatores que podem ter efeitos futuros na produtividade. E não há desenvolvimento sem indústria".

Planos para os próximos meses

O presidente da Assembleia Legislativa defendeu a necessidade de que o debate envolva especialistas e autoridades para que seja estruturado em etapas ao longo do ano. "Nossa ideia, neste semestre, é fazer grandes debates em Porto Alegre, trazendo as autoridades federais, estaduais, especialistas e, enfim, reconhecidos em cada área", projetou.

A partir de junho, devem ser promovidos seminários em todas as regiões gaúchas, eventualmente com mais de um Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede), porque

cada área do mapa gaúcho tem suas peculiaridades. Pepe adicionou: "Queremos discutir também como isso pode repercutir no nosso território, conforme as especificidades de cada região, queremos ouvir e construir soluções com vocês da indústria".

Posteriormente, o processo de discussão com a sociedade será realizado nas nove regiões do Rio Grande do Sul, para construção de forma participativa, explicou o deputado:

"É uma adesão ao que seriam as prioridades e diretrizes para o crescimento sustentável, de acordo com a realidade de cada região do estado. Precisamos de uma indústria forte, de uma agropecuária forte, mas precisamos que isso tenha sustentabilidade econômica, ambiental e social". (Marcello Campos)

Evento em Porto Alegre discutirá iniciativas de segurança alimentar.

Giulian Serafim/Arquivo PMPA



Restaurantes populares da Capital estão na pauta de oficina temática.

Na próxima segunda (24) e terça-feira, Porto Alegre sediará a oficina "Estratégia Alimenta Cidades", reunindo representantes governamentais e da sociedade, incluindo protagonistas locais, para aprofundar o diagnóstico situacional da agenda alimentar urbana. O evento é realizado pela Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH) em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Também serão apresentados programas e ações de segurança nutricional implementados pela prefeitura da capital gaúcha com o objetivo de construir um entendimento comum sobre desafios e oportunidades, bem como pautas prioritárias e outros aspectos. O titular da SMIDH, Juliano Passini, ressalta:

"O primeiro passo é identificar os principais desafios no segmento, e é justamente neste evento que teremos a oportunidade de analisar o diagnós-

tico a ser apresentado. A partir daí, a cidade consegue, de forma conjunta, priorizar os pontos falhos e pensar em soluções eficazes".

O evento é destinado a representantes governamentais municipais e estaduais (técnicos e autoridades) e não governamentais convidados pelo município, além de integrantes do Ministério do Desenvolvimento Social e equipe do Instituto Comida do Amanhã. Confira, a seguir, um resumo da programação, distribuída em diferentes locais da cidade.

– Segunda-feira: as atividades serão realizadas das 9h às 17h, no plenário da Câmara de Vereadores – avenida Loureiro da

Silva nº 255, Centro Histórico.

– Terça-feira: visitas técnicas ao Restaurante Popular do Centro (rua Garibaldi nº 461, também no Centro Histórico); Horta do Centro (rua José do Patrocínio nº 70, bairro Cidade Baixa); Mercado Público (Largo Glênio Peres, Centro Histórico); e Centro Agrícola Demonstrativo (Estrada Berico José Bernardes nº 2.939, em Viamão).

Restaurantes populares

A capital gaúcha conta com seis restaurantes populares, abertos a partir das 11h. O serviço tem como público-alvo indivíduos em situação de vulnerabilidade social, que acessam as unidades mediante

cadastro que pode ser feito de forma instantânea.

– Centro Histórico: rua Garibaldi nº 461 (segunda a domingo); – Vila Cruzeiro (Zona Sul): rua Dona Otília nº 210 (segunda a sexta-feira); – Bairro Lomba do Pinheiro (Zona Leste): rua Cacimbas nº 159 (segunda a sexta-feira); – Bairro Restinga (Zona Sul): estrada Chácara do Banco nº 71 (segunda a sexta-feira); – Bairro Rubem Berta (Zona Norte): rua Caetano Fulginiti nº 95 (segunda a sexta-feira); – Bairro Arquipélago (Ilhas do Guaíba): rua Oscar Schmitt nº 67, Ilha da Pintada (segunda a sexta-feira). (Marcello Campos)

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em dez rodovias estaduais no RS.

Os motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em dez estradas estaduais nesta semana no Rio Grande do Sul. Os trabalhos são executados pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias).

A presença de trabalhadores e máquinas na pista pode ocasionar bloqueios de faixas, lentidão e retenção sinalizada de veículos em determinados pontos.

No Vale do Taquari, as equipes trabalham na construção das travessas na parte superior dos pilares onde serão apoiadas as vigas da nova ponte sobre o Arroio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. Além disso, segue a construção do aterro de nivelamento da rodovia com a nova ponte e os trabalhos no parque fabril, que envolvem a produção das lajes pré-moldadas. Na ERS-129, no quilômetro 96, em Vespasiano

Divulgação



A EGR solicita aos condutores para que dirijam com prudência, respeitando os limites de velocidade e as sinalizações.

Corrêa, ocorrem serviços de remoção de materiais em razão de deslizamentos no local.

Na Serra Gaúcha, a ERS-235 segue com as obras de construção de uma rotatória no quilômetro 4, em Nova Petrópolis. Entre os quilômetros 35 e 40 da mesma rodovia, em Gramado e Canela, estão sendo realizados trabalhos de roçada, poda e limpeza. Também ocorrem serviços de manutenção asfáltica na ERS-020, do quilômetro 67 ao 86, em Três Coroas, Taquara e São Francisco de Paula.

Na RSC-453, são realizados trabalhos

de sinalização do quilômetro 63 ao 67, em Westfália, e de roçada do quilômetro 50 ao 90 da mesma rodovia, entre as cidades de Teutônia, Westfália, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa e Garibaldi. Entre os quilômetros 0 e 7 da ERS-466, em Canela, são executados serviços de conservação e limpeza.

Já na Região Metropolitana de Porto Alegre e no Litoral, na ERS-040, as equipes executam manutenção asfáltica do quilômetro 45 ao 55, em Viamão e Capivari do Sul, e roçada entre os quilômetros 11 e 45, em Viamão.

Na ERS-474, do quilômetro 18 ao 32,

em Santo Antônio da Patrulha e Rolante, será feita a conservação rotineira, com roçadas e limpeza de margens. As equipes farão o mesmo trabalho na ERS-239, do quilômetro 20 ao 35, entre Campo Bom, Sapiranga e Araricá.

No Norte do Estado, na ERS-135, entre os quilômetros 50 e 78, em Getúlio Vargas, Erebangó e Erechim, a EGR trabalha na sinalização da pista.

O cronograma de trabalho pode sofrer alterações em razão das condições climáticas.

Em uma semana, Porto Alegre tem quase 1.200 multas por excesso de velocidade.

De 10 a 16 de fevereiro, a operação "Radar Portátil" da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) multou 1.185 motoristas que trafegavam acima de 60 km/h, velocidade máxima permitida nas vias de Porto Alegre. No topo da lista estão uma motocicleta flagrada a 119 km/h e outra a 108 km/h, ambas na avenida Assis Brasil (Zona Norte).

Também passaram pelo equipamento portátil uma moto a 104 km/h na avenida Bento Gonçalves (Zona Leste) e um automóvel a 103 km/h em ponto não detalhado da avenida Ipiranga. Ao todo, foram fiscalizados 17.587 veículos ao longo da semana passada.

"O objetivo é conscientizar a população sobre a importância do respeito às leis de trânsito", destaca o diretor de Operações da EPTC, Carlos Pires. "Observar a velocidade máxima da via é fundamental para ajudar na diminuição de acidentes e, com isso, salvar vidas"

Ofensiva prossegue

A EPTC iniciou nessa segunda-feira (17) mais uma etapa semanal da operação,

abrangendo diversas ruas e avenidas durante manhãs, tardes e noites até o próximo domingo (23).

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos da ofensiva estão localizados na Assis Brasil, Dom Pedro II, Severo Dullius, Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio), Juca Batista, Diário de Notícias, Ipiranga, Tarso Dutra, Bento Gonçalves, Baltazar de Oliveira Garcia, Sertório, Senador Tarso Dutra, Pereira Franco, Padre Cacique, Nilo Peçanha, Ernesto Neugebauer e Borges de Medeiros.

Para dar maior transparência às ações de fiscalização, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no site eptc-transparente.com.br.

Os locais também são informados por meio do aplicativo Waze. Basta clicar no ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, as localizações continuarão sendo di-

Gustavo Roth/Arquivo PMPA



Fiscalização por radar portátil prossegue nas vias da Capital.

vulgadas pelos canais oficiais da administração municipal, no portal prefeitura.poa.br.

Placas perdidas

Proprietários de veículos com placa perdida durante a chuva intensa que atingiu Porto Alegre no sábado (15) devem entrar em contato com a EPTC por meio da Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou fone 118. A mesma orientação vale para quem encontrou dispositivo de identificação extraviado.

É possível, ainda, fazer a entrega diretamente a qualquer "azulzinho" ou na sede da empresa: rua João Neves da Fontoura nº 7, bairro Azenha. O expediente vai das 9h às 16h.

Para que os condutores possam regularizar a situação, a EPTC não registra infração

por falta de placa dianteira no prazo de até 72 horas após o encerramento do evento climático – até o fim desta terça-feira (18), portanto. A medida consta em artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro.

Quem teve placa perdida também precisa registrar boletim de ocorrência (B.O.) em Delegacia de Polícia ou na plataforma delegacaionline.rs.gov.br. De posse do documento, o proprietário deve procurar um Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA) do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) para autorizar a fabricação de novo dispositivo. (Marcello Campos)

Advogado gaúcho é condenado a 15 anos de prisão por fraudes contra o próprio cliente.

A 3ª Vara Criminal da Comarca de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre) condenou um advogado a 15 anos de prisão por dois estelionatos contra idosa e patrocínio infiel (quando profissional da categoria age de forma deliberada para prejudicar o interesse de seu cliente). Ele havia sido denunciado pelo Ministério Público por falsificar decisão judicial de soltura mediante fiança, constringendo uma mulher a pagar R\$ 89 mil para obter a liberdade do filho.

O profissional foi suspenso pela seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) logo após o ocorrido. Após o trânsito do processo em julgado (quando se esgotam as possibilidades de recurso), ele será notificado sobre possível exclusão em definitivo dos quadros da entidade.

Entenda

Em maio de 2023, o então detento autorizou o advogado a acessar os processos relativos ao seu caso. Aproveitando-se desse sinal-verde, o defensor falsificou decisão judicial para que essa desse a entender que a prisão preventiva do indivíduo havia sido revogada. O preso acionou sua mãe, que providenciou transferências bancárias (inclusive bus-

cando empréstimos junto a familiares) que totalizaram R\$ 89 mil.

A fraude acabou descoberta e uma denúncia foi aceita pela Justiça no dia 25 de julho daquele ano, tornando o então advogado réu no processo. Durante a instrução, foram ouvidas duas vítimas, quatro testemunhas de acusação e o próprio acusado, mediante interrogatório.

Contestação

O defensor contestou a acusação de estelionato, falsificação de documentos públicos e patrocínio infiel, alegando falta de provas suficientes para a condenação, e questionou a validade das provas, argumentando quebra da chamada "cadeia de custódia". Também requereu a absolvição, afirmando que suas ações não configuravam crime.

Ao analisar os autos, o juiz da 3ª Vara Criminal da Comarca de Viamão considerou que o réu, por ser profissional experiente, sabia exatamente o que estava fazendo. Ressaltou, ainda, que as ações descritas na denúncia estavam claramente relacionadas ao crime imputado.

Em relação à materialidade do crime, o magistrado destacou que há evidências suficientes nos autos, como a investigação policial e a

Freepik



Crimes foram cometidos em 2023, tendo como vítima um detendo e sua mãe.

prisão preventiva, que comprovam a ocorrência do delito. Quanto à autoria, verificou que os depoimentos das vítimas, das testemunhas e o interrogatório do réu foram conduzidos de maneira justa e conforme os direitos constitucionais.

Também reconheceu a responsabilidade penal do réu e mencionou o depoimento da delegada de Polícia e da juíza mencionadas no documento forjado, que teve confirmada a sua falsidade por causa de erros de grafia e ausência correta dos nomes necessários. Diante disso, afastou-se qualquer dúvida sobre a ocorrência de estelionato, lembrando que as alegações da defesa não foram sustentadas pelas provas apresentadas.

"Não resta dúvida de que o réu, de forma ardilosa, iludiu seu cliente, relatando a existência de

decisão de liberdade mediante fiança, o qual contactou sua mãe, idosa, que providenciou os valores, inclusive por meio de empréstimos. O réu, dolosamente, na qualidade de advogado, traiu o dever funcional que lhe foi confiado pelo preso. Inafastável a responsabilidade penal do réu pelos crimes a ele imputados na denúncia", afirmou o magistrado.

Por fim, o juiz considerou que o réu cometeu dois crimes de estelionato em momentos distintos e por patrocínio infiel. A condição de idosa da vítima e o alto valor do prejuízo resultaram em aumento de pena. Cabe recurso e o advogado pode apelar da decisão em liberdade. (Marcello Campos)

Nova diretoria assume a OAB gaúcha até 2027.

A nova diretoria da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) toma posse nesta terça-feira (18), em solenidade marcada para as 18h no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Com mandato até 31 de dezembro de 2027, Leonardo Lamachia foi reeleito em novembro para a presidência da entidade, com 77% dos votos válidos.

O maior pleito já realizado pela entidade no Rio Grande do Sul (quase 53 mil profissionais do Direito participaram da escolha) teve como resultado a vitória da chapa "OAB Mais", que se destacou pela maioria femi-

Arquivo/OAB-RS



Eleito em novembro, novo comando da seccional tem maioria feminina.

nina de seus componentes. A vice-presidente é Claridê Chitolina Taffarel, ao passo que Ana Lúcia Piccoli assume como secretária-

geral, tendo como adjunta Regina Soares. Completa a lista o tesoureiro Jorge Fara.

"A confiança da advoca-

cia gaúcha é um compromisso que levamos a sério", destaca Lamachia. "O evento de posse é simbólico e representa o início de uma nova etapa em nossa atuação."

Após a cerimônia, será realizado um jantar festivo no Salão Nobre da Catedral Metropolitana, do outro lado na Praça da Matriz (Centro Histórico). A nominata de todos os empossados pode ser conferida no site oabrs.org.br – incluindo conselheiros estaduais e federais, bem como integrantes da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul (Caars). (Marcello Campos)

Mais de 30 promotores de Justiça do RS tomam posse nesta terça-feira.

Em cerimônia marcada para as 17h desta terça-feira (18) no Auditório do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), em Porto Alegre, 33 novos promotores de Justiça serão empossados em seus cargos. Eles foram aprovados em concurso realizado pela instituição. O evento terá a presença de diversas autoridades e transmissão pelo canal do MPRS no portal de vídeos youtube.com.

A solenidade será presidida pelo procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz. Confira a seguir, em ordem alfabética, a lista de nomes detalhada no site mprs.mp.br.

– Albino Romero Junior.
– Aline Sousa Albino Grob-

berio. – Ana Flávia Ramos Castro. – Anderson Marcelo de Araujo. – Arthur Rodrigues Moreno. – Bianca Barbato Vieira. – Bruna Ribeiro Pedrosa da Luz Hirata. – Caroline Schlatter. – Charlene Rodrigues Gonçalves. – Claudia Pitwak Magdalena. – Cristiane Denise de Freitas. – Dax Barreto Bogo. – Fernanda Carolina de França Barbosa Camara Zaconi. – Fernanda Soares Magagnin. – Gabriel Colvara. – Gustavo Burtet Couto Vieira. – Henrique Maciel Knipp. – Izabella Diniz dos Santos Moreira. – Jaimes dos Santos Gonçalves. – Jessé Padilha de Goes. – João Augusto Follador. – Lia Thamer. – Livia Colombo Liberato Braga. – Livia Me-

Divulgação



Solenidade começa às 17h na sede do Ministério Público gaúcho, em Porto Alegre.

nezes Simão. – Loren Tazioli Engelbrecht Zantut. – Lucas Ritzmann Engel. – Marcelo Brito da Costa Honorato Santos. – Marcelo Cassiano Ferreira da Silva. – Maria Fernanda Rabelo

Ramalho. – Mayara Loebmann Perez. – Nicoli Almeida Manfrin. – Raphael Arice Junqueira de Paula. – Ulysses Fernandes Moraes Luz. (Marcello Campos)

Porto Alegre segue sob alerta para chuvas intensas até esta terça.

A Defesa Civil de Porto Alegre prorrogou até as 6h desta terça-feira (18) o alerta para chuvas intensas na Capital. São esperados acumulados de precipitação de 60 milímetros, o que pode causar alagamentos e deslizamentos de terra em áreas de risco, além de raios e rajadas de vento de até 50 km/h.

Diante desse cenário, a Defesa Civil recomenda que a população se mantenha afastada de áreas alagadas, arroios e rios. Moradores de regiões de risco devem buscar abrigo seguro ou recorrer aos locais disponibilizados pela prefeitura.

Em caso de emergência, as pessoas devem telefonar para a Defesa Civil (199) ou Corpo de Bombeiros (193).

EPTC/Divulgação



Forte chuva que atingiu Porto Alegre na noite de domingo (16) provocou alagamentos. Na foto, o bairro Cidade Baixa.

Temporal

O temporal que atingiu a Capital na noite de domingo (16) deixou diversas ruas e avenidas alagadas, provocou quedas de árvores e falta de energia elétrica.

Devido ao acúmulo de água, o trânsito teve que ser bloqueado total ou parcialmente em algumas vias, como Brasileiro Índio de Moraes, no Viaduto Obirici; Sertório com Sérgio

Jungblut Dieterich; Sertório com Serafim Alencastro; Miguel Teixeira com Baronesa do Gravataí; Ipiranga com Cristiano Fischer; Santana com Princesa Isabel; e Bento Gonçalves com Ângelo Barcelos.

Os bloqueios por quedas de árvores aconteceram na rua Furriel Luiz Antônio de Vargas e na estrada Jorge Pereira Nunes. Na rua Fernando Abbott, um poste caiu.

Interior

Na Região Metropolitana e no interior do Estado, os temporais também provocaram falta de luz, alagamentos, destelhamentos de imóveis e quedas de árvores e postes na noite de domingo.

Em Osório, no Litoral Norte, a estrutura de um circo desabou. Havia cerca de 200 pessoas no local. Pelo menos 20 ficaram feridas sem gravidade.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Terceira etapa do Circuito Sesc de Corridas é realizada em Caxias do Sul.

Mais de 750 atletas participaram da terceira etapa do Circuito Sesc de Corridas 2025. A corrida, realizada em Caxias do Sul, teve início às 7h com largada no Shopping Villagio, patrocinador da etapa. A prova foi composta por provas divididas por gêneros e faixas etárias, iniciando pelas modalidades infantis, de 1 km e 2 km e seguindo com a distância de 3 km, 5 km e 10 km para os adultos. Além disso, também há modalidades para deficientes visuais e caminhada participativa. Os resultados podem ser conferidos no site do evento.

O técnico de Esporte e Lazer do Sesc Caxias do Sul, Cassiano Somensi, agrade-

ceu aos competidores presentes na etapa. "Tivemos um dia muito bom e muitos atletas presentes. Estamos muito felizes com a realização de mais essa etapa", disse.

A etapa de Caxias do Sul faz parte das classificatórias do Circuito Sesc de Corridas que levarão à Final Estadual, que ocorre em Passo Fundo no dia 7 de dezembro. Ao todo, são 18 etapas realizadas em todo o Rio Grande do Sul, reunindo atletas para disputar as premiações, que incluem estadia nos hotéis do Sesc. A próxima etapa já está marcada para o dia 13 de abril, em Camaquã, com inscrições abertas até as 18h do dia 10 de abril. Para

Divulgação



Próxima etapa está marcada para 13 de abril em Camaquã.

conferir os resultados das provas realizadas ou fazer inscrição para as próximas, o interessado pode acessar a página www.sesc-rs.com.br/circuitodecorridas/.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Beto Rodrigues/Especial O Sul

Murilo Moreira Meuller, de Santa Cruz/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

PRESIDENTE LULA VAI A RIO GRANDE NO DIA 24 DE FEVEREIRO.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará na cidade gaúcha de Rio Grande, no dia 24 de fevereiro (segunda-feira), para a cerimônia de lançamento da segunda licitação da Transpetro (subsidiária da Petrobras), voltada à encomenda de navios em estaleiros nacionais. Ainda não há informações sobre eventual roteiro em Porto Alegre ou outras cidades.

TARIFAS DE ÁGUA SÃO ALVO DE PROCESSO EM PASSO FUNDO.

♦ A Defensoria Pública do Estado (DPE) ingressou com ação contra a Corsan, governo gaúcho e prefeitura de Passo Fundo, pedindo suspensão de cobranças abusivas e garantia da continuidade do abastecimento de água. Além de ameaças de corte no fornecimento, há denúncia de que consumidores de baixa renda têm recebido boletos superiores a R\$ 1 mil.

HOMEM QUE MATOU GESTANTE É SENTENCIADO A 54 ANOS.

♦ Júri popular realizado em Alegrete sentenciou a 54 anos de prisão um homem acusado do feminicídio da companheira, grávida de seis meses. De acordo com o processo, na madrugada de 10 de maio de 2021 ele sedou e enforcou a vítima, após discussão conjugal motivada por suspeita quanto à paternidade da criança. O bebê também morreu.

EMERGÊNCIA DO CLÍNICAS MANTÉM ATENDIMENTO RESTRITO ATÉ MARÇO.

♦ O setor de emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre continua com restrições até o dia 17 de março, devido à realização de obras de infraestrutura. Por questões de saúde e segurança, todos os atendimentos da unidade estão suspensos, com encaminhamento especial de casos mais urgentes (pacientes transplantados, oncológicos e com complicações pós-operatórias).

IPE PREV: NASCIDOS EM JANEIRO DEVEM SE RECADASTRAR NESTE MÊS.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fazem aniversário no mês de janeiro devem providenciar o cadastramento anual até o dia 31 de fevereiro. Trata-se de um procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes em ipeprev.rs.gov.br.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS PODÊM SER AGENDADAS ON-LINE.

♦ As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3.722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera. Contato: (51) 3336-6755.

PORTO ALEGRE CHEGA A 22 HORTAS COMUNITÁRIAS AGROFLORESTAIS.

♦ A prefeitura de Porto Alegre já implementou, desde setembro do ano passado, 22 hortas comunitárias agroflorestais, de um total de 68 previstas em plano municipal. Além da produção de alimentos orgânicos, a iniciativa tem por finalidade o estímulo a uma maior consciência ambiental e a integração social das comunidades envolvidas. Os detalhes estão em prefeitura.poa.br.

JUDICIÁRIO MANTÉM EXPEDIENTE REDUZIDO ÀS SEXTAS-FEIRAS.

♦ Prossegue em fevereiro o expediente especial do Judiciário gaúcho às sextas-feiras (8h-15h), de forma ininterrupta e mantendo-se os serviços essenciais em regime de plantão, sem prejuízo a sessões e audiências já agendadas. Válida até o fim do mês, a medida foi assinada em dezembro pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alberto Delgado Neto.

VAGAS REMANESCENTES NA UFRGS PELO SISU: ÚLTIMOS DIAS.

♦ Edital de chamamento da UFRGS determina a próxima quinta-feira (20) como último dia para o envio da documentação solicitada aos inscritos na lista de espera das vagas remanescentes para cursos de graduação, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de 2025. O procedimento é realizado por meio do Portal do Candidato, no site ufrgs.br.

PUCRS TEM BOLSAS GRATUITAS EM CURSOS DE LICENCIATURA.

♦ No âmbito programa estadual "Professor do Amanhã", com oferta de bolsas integrais em Licenciatura, a PUCRS oferece bolsas integrais em seus cursos de História (24 vagas) e Letras-Língua Portuguesa (67). As inscrições prosseguem até esta quarta-feira (19), exclusivamente de forma presencial, no prédio 15 (8h às 18h). O edital está disponível no site pucrs.br.

VEM AÍ NOVO CONCURSO DE FOTOGRAFIA DA CÂMARA MUNICIPAL.

♦ A Câmara de Vereadores de Porto Alegre realizará neste ano o 18º concurso Sioma Breitman de fotografia, com edital previsto para abril ou maio. Criado em 1996 e com edição a cada dois anos, o certame contempla os vencedores com exposição e catálogo impresso das imagens, além de prêmios para os três primeiros colocados. Os detalhes serão informados em camara-poa.rs.gov.br.

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ARTIGO.

♦ A trajetória de mulheres fotógrafas de Porto Alegre e os desdobramentos da atividade na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta gratuita na internet – basta acessar o site de buscas Google.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 90 MILHÕES NESTA TERÇA.

◆ Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do sorteio do concurso 2.829 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (15), em São Paulo. O prêmio acumulou e o valor para o próximo sorteio é de R\$ 90 milhões. Veja os números sorteados: 13 - 22 - 38 - 46 - 51 - 56. O próximo sorteio será nesta terça-feira (18).

SUS OFERECE NOVA VACINA A GESTANTES CONTRA VÍRUS RESPIRATÓRIO.

◆ O Sistema Único de Saúde vai oferecer para as gestantes uma nova vacina capaz de proteger os bebês contra o vírus sincicial respiratório (VSR). A inclusão do imunizante Abrysvo foi aprovada pela Comissão de Incorporação de Tecnologias no SUS - Conitec. Cabe ao Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde, planejar a forma e o calendário.

GOVERNO ABRE CONSULTA SOBRE PLANO PARA RESÍDUOS ORGÂNICOS URBANOS.

◆ O Ministério do Meio Ambiente abriu uma consulta pública sobre o Plano Nacional de Redução e Reciclagem de Resíduos Orgânicos Urbanos, que tem por objetivo reduzir o desperdício de alimentos e qualificar a destinação dos descartes de origem animal ou vegetal nos centros urbanos. A população pode contribuir até 31 de março, na plataforma Participe + Brasil.

BRASIL VENDE MAIS DE 133 BILHÕES DE LITROS DE COMBUSTÍVEIS EM 2024.

◆ Em 2024, foram comercializados no Brasil 133,1 bilhões de litros de combustíveis líquidos automotivos. No caso da gasolina C (com a mistura de etanol anidro), foram 44,19 bilhões de litros, uma redução de 4% com relação a 2023. Os dados foram apresentados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

PF AUTORIZA CONCURSO COM MIL VAGAS PARA CARREIRA POLICIAL.

◆ A Polícia Federal (PF) autorizou a realização de concurso público para mil novas vagas na área policial. A medida está publicada no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira (14). As vagas autorizadas para cinco cargos da Polícia Federal são: 120 para o cargo de delegado; 69 para perito criminal federal; 630 vagas para agente; 160 para escrivão; 21 para papiloscopista.

INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PREVÊ CRESCIMENTO EM 2025.

◆ Projeção da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) prevê que o setor vai crescer em torno de 2,8% em 2025. "Sinaliza um ano de oportunidades para o crescimento sustentável da indústria de materiais de construção, impulsionado por investimentos, novas tecnologias e processos produtivos", disse Rodrigo Navarro, presidente da associação.

MINISTÉRIO DA FAZENDA ESTIMA CRESCIMENTO DE 2,3% DO PIB.

◆ A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE) apresentou, na última semana, a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do País para o ano de 2025. Segundo a pasta, a atividade econômica deverá ter alta de 2,3%. A estimativa anterior, em novembro, era de um crescimento de 2,5% do PIB.

CRUZEIROS DEVEM ATRAIR MAIS DE 50 MIL PESSOAS NO CARNAVAL.

◆ O Carnaval se aproxima e muitos foliões veem nos cruzeiros a oportunidade perfeita para viajar. De 28 de fevereiro a 5 de março, 14 navios, entre cabotagem e longo curso, farão embarques e escalas pela costa brasileira, movimentando mais de 50 mil pessoas entre passageiros e tripulantes, segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos.

BRASIL ALCANÇA SEGUNDO MAIOR VALOR EXPORTADO PARA JANEIRO.

◆ O agro brasileiro iniciou 2025 mantendo o ritmo de expansão do último ano. As exportações de produtos agropecuários somaram US\$ 11,0 bilhões em janeiro, o segundo maior valor da série histórica para o período. Setores estratégicos apresentaram crescimento notável em produtos-chave, com avanços significativos na diversificação de mercados.

FARMÁCIA POPULAR BENEFICIOU MAIS DE 24 MILHÕES DE PESSOAS EM 2024.

◆ O programa Farmácia Popular agora oferece, de forma 100% gratuita, os 41 itens do catálogo de medicamentos e insumos de saúde. A ampliação representa um marco na política de acesso a medicamentos no Brasil. Em 2024, o programa alcançou o maior número de beneficiários desde 2006, ultrapassando 24 milhões de pessoas atendidas.

FAZENDA PREVÊ QUEDA DA INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS ATÉ O FIM DO ANO.

◆ A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda apresentou projeções macroeconômicas para o país em 2025. De acordo com a pasta, a inflação da alimentação deverá ceder até o fim do ano e apresentar recuo principalmente em razão de um cenário climático melhor, de safras recordes, e do fim da reversão do ciclo do abate de bovinos.

ECONOMIA DO PAÍS CRESCERÁ 3,5% EM 2024, DIZ FGV.

◆ A economia brasileira cresceu 3,5% em 2024, de acordo com estimativa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O dado foi divulgado nessa segunda-feira (17) pelo Monitor do PIB, estudo que traz a prévia do comportamento do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país. Em dezembro, a expansão foi de 0,3% em relação a novembro.

INTERNADO, PAPA FRANCISCO PEDE DESCULPAS POR FALTAR A ORAÇÃO DO DOMINGO.

♦ O papa Francisco pediu desculpas por faltar a uma missa no Vaticano neste domingo (16), dizendo em um texto escrito de sua oração semanal: "Ainda preciso de algum tratamento para minha bronquite". Francisco, de 88 anos, foi internado em um hospital de Roma na sexta-feira onde está recebendo tratamento para uma infecção do trato respiratório.

TUMULTO EM ESTAÇÃO DE TREM DEIXA AO MENOS 18 MORTOS EM NOVA DÉLHI.

♦ Pelo menos 18 pessoas morreram e outras 10 ficaram feridas após um tumulto na estação ferroviária de Nova Délhi, na Índia, neste sábado (15), segundo a imprensa local. O incidente ocorreu enquanto milhares de pessoas aguardavam para embarcar rumo ao festival hindu Maha Kumbh, no norte do país. Quatro das vítimas eram crianças.

ESTADOS UNIDOS E RÚSSIA SE REÚNEM NESTA TERÇA PARA DISCUTIR FIM DA GUERRA NA UCRÂNIA.

♦ O Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, e o assessor presidencial Yury Ushakov viajarão para a Arábia Saudita para discussões com autoridades americanas na terça-feira (18) sobre a restauração de "todo o complexo" das relações Rússia-EUA, anunciou o governo russo. Um oficial ucraniano declarou que Kiev não foi informada sobre as negociações.

PREMIÊ DO REINO UNIDO DIZ ESTAR "PRONTO" PARA ENVIAR TROPAS À UCRÂNIA.

♦ O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, disse que está "pronto e disposto" a enviar tropas britânicas para a Ucrânia como parte de um possível acordo de paz na guerra contra a Rússia. A declaração foi feita em um artigo exclusivo para o Daily Telegraph. Ele afirmou que garantir uma paz duradoura na Ucrânia.

NETANYAHU DIZ QUE DEVE SER DADA OPÇÃO AOS PALESTINOS DE DEIXAREM GAZA.

♦ O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse no domingo (16) que os habitantes de Gaza devem ter a opção de deixar o território se assim desejarem. O comentário do premiê foi feito durante um evento em Jerusalém. Netanyahu disse ainda que o plano do presidente dos EUA, Donald Trump, para Gaza é "preciso".

CHEFE DO HEZBOLLAH EXIGE RETIRADA DE ISRAEL DO LÍBANO ATÉ ESTA TERÇA.

♦ O chefe do grupo armado libanês Hezbollah exigiu no domingo (16) a retirada das tropas israelenses do território libanês até o prazo final de 18 de fevereiro. Naim Qassem afirmou ainda que não há "nenhum pretexto" para que o país mantenha uma presença militar em qualquer posto no sul do Líbano.

ATAQUE ISRAELENSE MATA 3 POLICIAIS DO HAMAS EM GAZA, DIZ MINISTÉRIO DO INTERIOR.

♦ Um ataque aéreo israelense matou três policiais a leste de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, no domingo. As informações foram dadas pelo Ministério do Interior do grupo terrorista Hamas, que chamou o ataque de violação do frágil cessar-fogo de 19 de janeiro. Os policiais foram enviados para garantir a entrada de caminhões de ajuda em Gaza.

SUSPEITO DE ATAQUE COM FACA ERA SEGUIDOR DO ESTADO ISLÂMICO, DIZEM AUTORIDADES.

♦ O governo da Áustria acredita que o suspeito de realizar um ataque a facadas na cidade de Villach seja um seguidor do Estado Islâmico e que se radicalizou on-line. Um menino de 14 anos foi morto no ataque de sábado (15) e outras cinco pessoas ficaram feridas, disse a polícia em uma coletiva de imprensa.

ELEIÇÕES NA ALEMANHA: IMIGRAÇÃO É TEMA EM DEBATE DOS CANDIDATOS.

♦ Pela primeira vez, os quatro principais candidatos ao governo da Alemanha se enfrentaram em um debate na televisão neste domingo (16), a uma semana das eleições parlamentares no país. Entre os principais temas da discussão estiveram imigração, o "cordão sanitário" contra a ultradireita e o novo governo dos Estados Unidos.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 4,8 ATINGE ARREDORES DE LISBOA, EM PORTUGAL.

♦ Um terremoto de magnitude 4,8 atingiu os arredores de Lisboa, em Portugal, na segunda-feira (17). O tremor ocorreu na Costa da Caparica, cidade a cerca de 18 quilômetros do centro da capital portuguesa. Mas moradores de Lisboa relataram ter sentido fortemente o terremoto. O tremor teve o epicentro em terra e em uma profundidade de 10 quilômetros.

GOVERNO ARGENTINO ANUNCIA INVESTIGAÇÃO SOBRE CRIPTOMOEDA.

♦ O governo argentino anunciou uma "investigação urgente" sobre o lançamento de uma criptomoeda promovida pelo presidente Javier Milei na sexta-feira (14), que foi derrubada horas depois de uma publicação nas redes sociais do mandatário ultraliberal, entre acusações de fraude e pedidos de impeachment. Milei havia publicado uma mensagem, com um link para o projeto chamado "Viva La Libertad Project".

CIRURGIÃO ACUSADO DE AGREDIR E ESTUPRAR 299 VÍTIMAS VAI A JULGAMENTO NA FRANÇA.

♦ Um ex-cirurgião irá a julgamento na França no final de fevereiro por estuprar e agredir sexualmente quase 300 pacientes ao longo de 25 anos, a maioria menores de idade e muitos sob anestesia. O julgamento de Joël Le Scouarnec, de 74 anos, começará na próxima segunda-feira (24), tem duração prevista de quatro meses.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, recebeu a vice-presidente social da Associação dos Juizes do RS, **Amita Antonia Leão Barcellos Milleto**, para participar do XI Fórum Econômico Gaúcho – Tempo de Desenvolvimento, promovido pela Rede Pampa em Xangri-Lá. O evento reuniu lideranças dos setores público e privado do Estado com o objetivo de debater soluções para o crescimento regional, além de impulsionar áreas estratégicas, como inovação, logística, saúde e agronegócio.

peessoas@osul.com.br

Foto: Acervo Pessoal

Foto: Acervo Pessoal



Jeferson Bitencourt
e Everton Braz

Everton Braz, presidente estadual do Podemos, e seu companheiro, **Jeferson Bitencourt**, receberam convidados para uma animada feijoada com samba na residência do casal, em Atlântida Sul. O evento contou com a presença de importantes lideranças do estado, como o vice-governador Gabriel Souza, o ex-governador e presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, o vice-prefeito de Gravataí, Dr. Levi Melo, além de vereadores de diversas cidades e personalidades que prestigiaram a ocasião.

Foto: Divulgação

As sócias **Juliana Saboia** e **Mariana da Rosa** abriram as inscrições para o programa de aceleração HELP 2025, do Palco Inteligência de Negócios. O projeto oferece suporte personalizado para empresas em diferentes estágios de crescimento, com duas modalidades: HELP, para negócios iniciantes, e HELP Estratégico, voltado para empresas consolidadas. A iniciativa combina uma metodologia validada, com encontros remotos e presenciais. As vagas são limitadas e as inscrições já estão abertas para início em março de 2025.



Juliana Saboia
e Mariana Rosa

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Cristina Vargas Vellinho



Deputado federal Osmar Terra



Irene Bronstrup



José Agnelo Seger



Vava D Arriaga



Paulo Gilberto Fernandes Tigre



Leticia Rosa



Julio César Camerini



Amanda Block



Luiz Augusto Franciosi Portal



Larissa da Rosa Beck



Paulo Vasconcellos Bastian



Mitsy Viviane Balconi



Kristoffer Polaha



Cidlo Halperin



Christiane Torloni



Angelo Antônio Martins Bastos



Priscila Fantin



Matt Dillon



Luana Santos



Rafael Conceição



Gilson Santos



Greta Scacchi



Loremar Enio Agne



Malara Walsh



Hristo Jivkov



Neusa Stürmer



Ricardo Romera



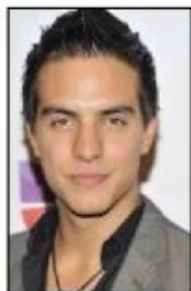
Hironobu Kageyama



Quentin Dolmaire



Laure Marsac



Vadhir Derbez



Richard Ruiz Mello



Juliana Canfield



Ike Barinholtz

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Nelson Bechlin Wulff



Nadine Labaki



Alexandre Guedes
Mussnich



Sheila Ciancio



José Rodolfo
Mantovani



Luisa Weber Bisol



Vinicius Lobato



Thiffani Pires Rocha



John Travolta



Sarah Joy Brown



Cléo Danilo Jaques



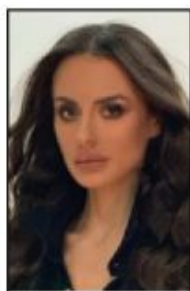
Regina Mallmann
Postal



Zalmir Chwartzmann



Mari Morrow



Vika Jigulina



Douglas Mac Fariand



Esther Garrel



Selmo Damiani



Malese Jow



Jeremy Allen White



Nathielly Silveira



Luis Anselmo Cassol



Melanie Olivares



Douglas Roberto
Schmidt Vieira



Molly Ringwald



James Lucietto



Susan Egan



Luiz Rogério Brito



Douglas dos Santos



Fabricio Carvalho



Nádia Leite



Wanderson



Juarez Rode



Logan Miller



Rafael Camargo da
Silva

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CONDICIONANTES ENFRAQUECEM INQUÉRITO DO "GOLPE"



CLÁUDIO HUMBERTO

O uso impressionante de expressões condicionantes ao longo das 884 páginas do relatório final do "inquérito do golpe", da Polícia Federal, revela uma certa insegurança sobre a narrativa oficial. Palavras como "possível" e suas variantes são vistas 207 vezes no documento. Somente a expressão "possibilidade" pode ser lida 47 vezes. "Teria" ou "teriam", usadas pelos que não têm certeza sobre a ocorrência de algum fato, aparecem 107 vezes. "Hipótese" ou "hipotética", 25 significativas vezes.

Lembrando Porcina

A palavra "golpe" é a mais usada no inquérito que tenta incriminar Jair Bolsonaro. A referência àquilo que foi sem ter sido aparece 372 vezes.

Parece, mas não é

Por 25 vezes a PF usou "suposta", "suposto" ou "supostamente" no inquérito. "Que parece que" ou "ao que parece", três vezes.

Só do Judiciário

Curiosamente, a palavra "ditadura" foi citada apenas uma vez, e para se referir a "ditadura do Judiciário".

Nomes ao vento

O sobrenome Bolsonaro acumula 535 registros. É mais do que "Lula", 190 vezes, e "Alexandre de Moraes", 189 repetições.

Governo já torrou R\$27 milhões com viagens em 2025

As contas públicas estão no vermelho, mas o governo Lula (PT) não se acanha e já conseguiu torrar somente até 7 de fevereiro, portanto, nos primeiros 38 dias do ano, R\$26,96 milhões com passagens aéreas e diárias pagas a suas excelências que tanto viajam, e alguns até turizam. Até a última atualização, pouco mais da metade das despesas foi destinada ao pagamento dessas diárias. O total de despesas com viagens inclui mais de R\$3,8 milhões com viagens internacionais.

Na nossa conta

O governo do PT bateu recordes seguidos de gastos com viagens: R\$2,3 bilhões em 2023 e R\$2,2 bilhões em 2024, os maiores da História.

Ministro gastão

Em 2025, até agora, o campeão em gastos com viagens é o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Já torrou mais de R\$33 mil.

Nas asas do erário

Deputado licenciado do PT-SP, Paulo Teixeira privilegia viagens às suas bases, claro. Em janeiro, chegou chegando em Piracicaba (SP).

Posição clara

Jair Bolsonaro desmentiu a teoria de que é contra o impeachment do presidente Lula (PT) como estratégia para "sangrar" o petista. "Se cometeu crime, tem que pagar agora", disse o ex-presidente à CNN, e garante: "se pintar um clima, estamos na rua pró-impeachment".

Antipropaganda

A Secom está em alerta com as agendas públicas de Lula esta semana. Com ressaca do devastador Datafolha, há expectativa de que o petista derrape em declarações incendiárias e gere nova crise.

Por nossa conta

O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) cobra explicações de Marina Silva (Meio Ambiente) sobre o vai-e-vem de servidores do Ibama às custas do pagador de impostos. A coluna revelou domingo 10 mil viagens em 2024.

'Institucional'

Lula irá nesta quarta (19) ao convescote com ministros do Supremo, reforçando um tipo de relação que não se vê mundo afora. A boca livre será oferecida pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

Importunação de emas

É perto de zero a chance de dar alguma coisa, mas Kim Kataguiri (União-SP) acionou a PGR contra Lula após o petista dizer que come ovos de ema. O deputado vê "confissão de crime ambiental" de Lula.

Deixa que eu deixo

A Fazenda não acredita em votação do Orçamento até 22 de março, quando deveria divulgar o primeiro relatório de receitas e despesas. Se o Congresso não votar, o governo não precisa divulgar o documento.

Carnaval logo ali

Líderes partidários têm reunião nesta terça (18) com Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado, para tratar do rateio das presidências das comissões permanentes da Casa, onde o ano ainda nem começou.

Os nossos, não

Donald Tusk, primeiro-ministro da Polônia, umas das nações que mais pediu interferência da Otan na Ucrânia, avisou que seu país não enviará tropas para a guerra. Apenas apoio "humanitário, logístico e militar".

Pensando bem...

...pesquisa ruim vira prenúncio ou anúncio.

Poder sem pudor

Seguro contra maus espíritos

Quando era diretor do Banco da Amazônia, o engenheiro Orion Klautau precisava tomar uma decisão importante, quando se lembrou de que sua secretária era médium. Mesmo sendo católico fervoroso, pediu ajuda à assessora para "incorporar" o espírito do presidente John Kennedy, de quem é admirador. Mas suplicou: "Fique aqui por perto, porque pode baixar o Barata..." Referia-se a Magalhães Barata, ex-governador do Pará.

Cláudio Humberto
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

CERCO A JANJA

De tanto aparecer nas redes sociais citando pautas oficiais do marido Lula da Silva, de se envolver no dia-a-dia da agenda do presidente e principalmente de representá-lo em eventos extras e oficiais no Brasil e exterior, a primeira-dama do Brasil, Janja da Silva, entrou na mira da oposição sobre o seu custo à sociedade. A fim de garantir transparência, os deputados Rosângela Moro (União-SP), Alberto Fraga (PL-DF) e Coronel Chrisóstomo (PL-RO) apresentaram um PL que considera de interesse público as atividades representativas dos cônjuges do Presidente da República, dos governadores e dos prefeitos. Já o deputado Daniel Freitas (PL-SC) propôs a regulamentação do cargo de Primeira-Dama, proibindo a representação oficial em eventos, o exercício de funções públicas e o uso de recursos públicos. Também deverá prestar contas anualmente ao Congresso Nacional.

Risco à credibilidade

Com as comissões paralisadas desde dezembro, os deputados do NOVO, Marcel van Hattem (RS), Adriana Ventura (SP) e Ricardo Salles (SP), apresentaram requerimento de convocação da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, para prestar esclarecimentos, no Plenário da Casa, acerca dos riscos associados à criação da Fundação IBGE+ para a credibilidade das estatísticas oficiais do País produzidas pela entidade.

Expo 2025

O ministro do Turismo, Celso Sabino, e o deputado Luís Nishimori (PSD-PR), estão de malas prontas para participarem da abertura da Expo

2025, em Osaka, Japão. O evento começa no dia 13 de abril e vai até 13 de outubro. Em junho, uma missão parlamentar deve comparecer também.

Sigilo diplomático

O ministro Mauro Vieira, da Relações Exteriores, terá de prestar esclarecimentos sobre imposição de sigilo de cinco anos em telegramas diplomáticos. É o que pretende o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB). O sigilo diz respeito a telegramas diplomáticos enviados de Caracas, sobre as relações dos irmãos Batista com o ditador Nicolás Maduro, da Venezuela.

Mercenários brasileiros

Itamaraty permanece em silêncio frente a denúncia da jornalista espanhola María Mercedes Blanco Reyes, de que o Embaixador do Brasil na Ucrânia, Rafael de Mello Vidal, estaria envolvido no recrutamento de mercenários brasileiros para a Legião Estrangeira ucraniana. Segundo a denúncia, Vidal recebe uma porcentagem da Embaixada ajudando na seleção de candidatos e na organização dos documentos.

Multa percentual

Multa de trânsito conforme o valor do veículo no mercado? É o que propõe o PL 78/25, do deputado Kiko Celeguim (PT-SP), que substitui o valor fixo das multas pelo percentual do preço de mercado do veículo - e que sobe de acordo com a gravidade da infração. O percentual seria determinado pelo Conselho Nacional de Trânsito. Por ora, o texto segue em análise na Câmara dos Deputados.

Leandro Mazzini

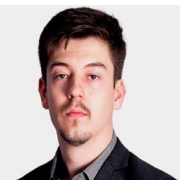
@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MPF CRIA “GAECO NACIONAL” PARA AUXILIAR NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO NOS ESTADOS



BRUNO LAUX

Gaeco Nacional

Começou a funcionar nesta segunda-feira o Grupo Nacional de Apoio ao Enfrentamento ao Crime Organizado, criado pelo Ministério Público Federal. O núcleo focará no combate à criminalidade nos diferentes estados brasileiros, oferecendo auxílio especializado aos procuradores na condução de investigações e na persecução penal.

Orientação ignorada

Contrariando a orientação de Jair Bolsonaro e de seu núcleo duro, deputados oposicionistas planejam insistir na ideia de solicitar o impeachment do presidente Lula. Vetada no ato organizado por Silas Malafaia para o dia 16 de março, em Copacabana, a ideia deve ser defendida em outras mobilizações da oposição previstas para a mesma data em diferentes regiões do Brasil.

Tensão em Brasília

O ex-presidente Jair Bolsonaro almoçará nesta terça-feira junto a parlamentares dos partidos de oposição ao governo, em um encontro organizado pelo senador Wellington Fagundes (PL-MT). A reunião, que ocorre em meio à expectativa de denúncia do ex-mandatário pela PGR, contará com representantes do Republicanos, NOVO, PP e do próprio PL.

Avaliação despolitizada

Ao comentar nesta segunda-feira sobre a possibilidade de denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que a questão será analisada sem “visão politizada” e com “seriedade” pelo Tribunal. O magistrado garante que a Corte avaliará o assunto com base na examinação de provas, que considera um fator central para o processo penal.

Despreocupação com o futuro

O ministro Luís Roberto Barroso sinalizou nesta segunda-feira que não se preocupa no atual momento com a possibilidade do avanço do PL da Anistia para condenados por envolvimento nos atos golpistas do 8 de Janeiro. Colocando em dúvida a validação do texto pelo Legislativo, o presidente do STF afirma que já possui muitos problemas para dar atenção a algo que pode “acontecer no futuro”.

Monetização proibida

Políticos que exerçam algum mandato nos diferentes âmbitos de poder do país poderão perder o direito a monetizar seus perfis em redes sociais, sites e blogs. Um projeto de lei do senador Carlos Viana (Podemos-MG) altera o Marco Civil da Internet para consolidar a restrição de ações do gênero, que passariam a ser consideradas como ato de improbidade administrativa.

Multas proporcionais

Visando alterar a política de valor fixo das multas de trânsito no Brasil, o deputado Kiko Celeguim (PT-SP) protocolou um projeto de lei que torna penalizações do gênero proporcionais ao valor de mercado dos veículos. A medida determina que valor a ser cobrado seja calculado com base em um percentual vinculado ao preço dos automóveis, elevado de acordo com a gravidade da infração.

Discussão sem fim

A audiência de conciliação no STF para debater uma proposta de alteração da Lei do Marco Temporal se estendeu da manhã à noite desta segunda-feira e foi adiada por falta de consenso. O encontro foi palco de uma série de divergências em relação à temática, com destaque para questões sobre a exploração comercial e mineral de terras indígenas, indenizações e a constitucionalidade da tese.

Atendimento a suicidas

A deputada Rogéria Santos (Republicanos-BA) está articulando uma proposta

legislativa para instituir um protocolo de atendimento, apoio e intervenção imediata para prevenção e proteção de crianças e adolescentes em casos de tentativa de suicídio. A parlamentar propõe uma abordagem integrada para tratar da temática, que contará com a atuação conjunta de polícias, órgãos de justiça e rede de proteção.

Parlamentar em cirurgia

O presidente nacional do Republicanos, deputado Marcos Antônio Pereira, foi submetido nesta segunda-feira a uma cirurgia para tratar de um “buraco” no coração. Segundo a legenda, o parlamentar paulista está bem após a realização do implante de uma prótese de fechamento do Forame Oval Patente, passando agora pelo período de recuperação cirúrgica.

Missão no exterior

O governador Eduardo Leite embarca nesta terça-feira para uma série de compromissos internacionais, com roteiros programados nos Países Baixos e na Suécia. Entre as agendas nos países nórdicos, o líder gaúcho participará de diferentes encontros e visitas técnicas, além de marcar presença no Techarena 2025, em Estocolmo, considerado o maior evento de tecnologia da região europeia.

Ponte nova

O Executivo gaúcho assinou nesta segunda-feira a ordem de início para construção da ponte do km 32 da ERS-348, em Faxinal do Soturno, na Região Central do RS. A nova estrutura, que substituirá a antiga levada pelas enchentes de maio de 2024, contará com investimento de R\$11,7 milhões do governo estadual para edificação de seus 120 metros de extensão.

Recuperação industrial

Mais de 100 empresas atingidas pela catástrofe climática de 2024 no RS foram beneficiadas pelo Programa Recupera Indústria RS, promovido pela FIERGS em parceria com o Senai-RS e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Com recursos que somam 9,4 milhões, a iniciativa atua na recuperação de equipamentos das indústrias impactadas pelas enchentes, além de conectar empresas a fornecedores para a retomada das operações.

Posse de promotores

Trinta e três novos promotores de Justiça tomam posse nesta terça-feira, em Porto Alegre, no Ministério Público do RS. Os nomes a serem empossados, sob presidência do procurador-geral de Justiça Alexandre Saltz, foram aprovados no 50º Concurso para Ingresso à Carreira do MPRS.

Ética na Câmara

A Câmara de Porto Alegre elegeu o vereador Jessé Sangalli (PL) como presidente da Comissão de Ética da Casa, instalada nesta segunda-feira. O colegiado, responsável por processar denúncias contra vereadores e vereadoras por infrações dispostas no Código de Ética Parlamentar do Legislativo Municipal, contará ainda com a vice-presidência do vereador Aldacir Oliboni (PT) e com a corregedoria do vereador Hamilton Sossmeier (Podemos).

Vigilância escolar

Os vereadores da Capital começaram a debater o projeto de lei que institui o Programa Municipal de Vigilância e Monitoramento da rede municipal de ensino. A matéria determina que as escolas deverão contar com câmeras de monitoramento e com vigilante portando arma de fogo durante o período escolar, visando reforçar a segurança dos espaços de ensino.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DEPUTADO FEDERAL QUER AUTORIZAR PORTE DE ARMA PARA CONSELHEIROS TUTELARES



BRUNO LAUX

Conselheiros armados

A Comissão de Segurança Pública da Câmara pode votar nos próximos dias um projeto de lei que altera o Estatuto do Desarmamento para autorizar o porte de arma para conselheiros tutelares. O autor do texto, deputado Caveira (PL-PA), argumenta que os profissionais da área são eleitos pela comunidade para atuar diretamente com denúncias de violência doméstica, abuso sexual, negligência, trabalho infantil e outras violações graves dos direitos de menores, em que se deparam frequentemente com situações de risco que os colocam sob ameaça de violência e de morte. A proposta estabelece que a autorização seja mantida mesmo após o término do mandato de quatro anos à frente da função, caso o conselheiro esteja comprovadamente sob risco de morte ou grave ameaça.

Reajuste do magistério

O Parlamento gaúcho pode votar nesta terça-feira o projeto de lei do Executivo gaúcho que reajusta em 6,27% o subsídio mensal dos membros da carreira do Magistério Público Estadual. Tramitando em regime de urgência desde o dia 4 de fevereiro, a proposta é alvo de críticas por parte de opositores do governo Leite, como a bancada do PT e do PCdoB, que vem tentando corrigir o que descreve como “injustiças” no texto através da apresentação de emendas. Caso seja validado pela Assembleia, o reajuste será pago na folha de fevereiro, com efeito retroativo a janeiro.

Desenvolvimento sustentável

O presidente da Assembleia gaúcha, Pepe Vargas (PT), apresentou nesta segunda-feira à FIERGS sua proposta de debate e impulsionamento de resoluções sobre o crescimento sustentável do RS por meio do Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional. O deputado destacou a necessidade de um crescimento que leve em conta as desigualdades regionais e o fortalecimento da economia do estado, com foco especial em questões sociais e ambientais. Para Pepe, o RS possui algumas peculiaridades que precisam ser observadas, como a rápida transição

demográfica, o envelhecimento da população e a redução da taxa de fecundidade. “São fatores que podem ter efeitos futuros na produtividade”, destaca o parlamentar.

Melhorias viárias

Durante a passagem do deputado Airtón Lima (Podemos) por Cachoeira do Sul, na última semana, representantes da comunidade de Três Vendas entregaram ao parlamentar um abaixo-assinado que solicita a reforma de pontes da região e a pavimentação da ERS-502, no trecho entre o bairro e a Vila Paraíso do Sul. O documento foi entregue em um ato realizado na prefeitura do município, com a presença de lideranças locais, no qual os moradores solicitaram urgência nas obras de melhoria da infraestrutura viária. “A ERS-502 é um eixo fundamental para a mobilidade da região, e suas condições precárias dificultam o deslocamento e prejudicam a economia local. Precisamos garantir segurança para os moradores e melhores condições para os produtores que utilizam essa estrada diariamente”, pontuou Artus.

Alternativa aérea

Diante das dificuldades geradas pelo fluxo nas rodovias gaúchas ao deslocamento de empresas e cidadãos entre a Região Norte do estado e Porto Alegre, a Famurs solicitou ao Executivo e Legislativo estadual a inclusão de um voo regional diário que faça a ligação entre as cidades de Passo Fundo e Erechim até a Capital. O presidente da entidade, Marcelo Arruda, argumenta que o deslocamento terrestre entre os pontos exige cerca de seis horas de viagem, que poderiam ser consideravelmente reduzidas a partir do avanço da alternativa aérea. O requerimento, que leva em conta as discussões já em andamento entre o governo do Estado e as empresas aéreas sobre a ampliação de voos regionais, solicita que os aeroportos de ambos os municípios do Norte gaúcho sejam contemplados pela iniciativa.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FAÇAM SUAS APOSTAS PARA O PIRATINI: AUGUSTO NARDES, ZUCCO, ONYX, EDEGAR PRETTO, GABRIEL SOUZA, ALCEU MOREIRA, SENADOR MOURÃO, JORGE POZZOBOM, PAULA MASCARENHAS



FLAVIO PEREIRA

O saudoso Magalhães Pinto, águia da política brasileira, ensinava que “política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Você olha de novo e ela já mudou”. Continua valendo até hoje. Este é o caso de qualquer análise que se faça agora sobre a sucessão do governador reeleito Eduardo Leite em 2026. Nomes que hoje despontam como favoritos podem não ter o mesmo favoritismo dentro de um ano. O contrário também vale: quem hoje seria visto como azarão, pode ser a surpresa de amanhã. Mesmo assim, vale especular com o cenário disponível.

Edegar Pretto é o nome do PT

O PT, larga na frente, e quer demarcar desde cedo o único nome para a disputa ao Piratini: será o atual presidente da Conab, Edegar Pretto, que em 2022 entrou no sacrifício, mas que chegou a assustar ao então governador Eduardo Leite, quase tirando a sua vaga no segundo turno, contra Onyx Lorenzoni. Como o ex-ministro da SECOM Paulo Pimenta deverá concorrer a uma das duas cadeiras no Senado, não haverá disputa interna no PT.

Gabriel Souza ou Alceu Moreira?

Vice-governador na aliança com Eduardo Leite em 2022, Gabriel Souza desponta como virtual candidato a governador pelo MDB. O partido ainda guarda sequelas do racha de 2022, e o deputado federal Alceu Moreira ainda não jogou a toalha para ser o candidato ao Piratini. Gabriel estará fortalecido politicamente no próximo ano, quando assumirá a cadeira de governador, com a licença de Eduardo Leite para disputar a Presidência da República ou uma cadeira ao Senado.

Luciano Zucco ou Onyx Lorenzoni no PL

Onyx Lorenzoni, que comandou várias pastas no governo de Jair Bolsonaro, e que em 2022 perdeu a eleição de virada para Eduardo Leite, conquistou 2,767 milhões de votos, cacife respeitável que o coloca novamente como pretendente ao Piratini.

Porém, a ausência prolongada da cena política, retirou-o dos holofotes e ele acena com um retorno para ocupar novamente os espaços políticos e na mídia. O deputado federal Luciano Zucco hoje detém enorme visibilidade, seja pela sua forte atuação nas eleições de 2024 ou como líder da oposição na Câmara dos Deputados, cargo para o qual foi indicado pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. São dois nomes fortes do PL para 2026.

Senador Hamilton Mourão, no Republicanos

O Republicanos tem acenado com a possibilidade de apresentar o senador Hamilton Mourão como candidato ao Piratini. Com mandato no Senado até janeiro de 2031, o nome do senador Mourão ainda não é colocado para valer na bolsa de apostas dos candidatos ao Piratini.

No PP, Augusto Nardes, ministro do TCU

O atual ministro do Tribunal de Contas da União Augusto Nardes é visto como uma carta que o PP poderia apresentar em 2026. O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira, já teria conversado com Nardes sobre a possibilidade de ele antecipar sua aposentadoria no TCU e disputar um cargo majoritário no Rio Grande do Sul, que poderia ser o governo do Estado ou o senado.

Jorge Pozzobom ou Paula Mascarenhas no PSDB

O PSDB, a princípio, repetiria a aliança com o MDB, desta vez indicando o candidato a vice. Porém, é muito forte a pressão para que o partido apresente candidatura própria ao governo. Neste caso, os ex-prefeitos reeleitos em Santa Maria (Jorge Pozzobom) e Pelotas (Paula Mascarenhas), que encerraram seus mandatos e hoje ocupam cargos no governo do Estado, são as estrelas do PSDB para uma eleição majoritária. Pozzobom leva vantagem na comparação com Paula: ele conseguiu eleger seu sucessor em Santa Maria.

(Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

TERCEIRIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE PENSÃO POR MORTE DO INSS: DESCENTRALIZAÇÃO OU DESORGANIZAÇÃO?

ALEXANDRE TRICHES

A recente decisão de permitir que cartórios realizem o atendimento dos pedidos de pensão por morte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem gerado uma intensa discussão sobre os impactos dessa medida. Afinal, se está diante de descentralização ou de desorganização?

A principal justificativa para essa terceirização é permitir que os cartórios, que já realizam atos como o registro de óbitos, possam também iniciar o processo de requerimento da pensão por morte.

No entanto, essa mudança levanta preocupações sobre a capacidade técnica e a preparação dos cartórios para lidar com questões previdenciárias, que exigem conhecimento específico e que contam com uma tradição de atendimento, operacionalizada por técnicos e analistas do Seguro Social.

Será um grande equívoco promover a terceirização do atendimento aos cartórios, mesmo que residual. Trata-se de uma medida na contramão, com potencial de desorganização, e que traz sérios riscos para a qualidade do atendimento.

Para garantir um serviço eficiente, tanto do ponto de vista social como econômico, o governo deveria investir na modernização dos

sistemas do INSS, dentro do paradigma da administração pública digitalizada, ao invés de delegar essa responsabilidade para entidades que não estão preparadas para tal função.

A modernização dos serviços previdenciários no Brasil está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente aqueles voltados para a inovação, à infraestrutura e à redução das desigualdades.

O acatamento destes objetivos tem o potencial de equacionar questões fundamentais para a previdência, como reduzir filas e o tempo de espera, através da capacidade de diferentes sistemas e organizações governamentais trabalharem em conjunto.

A transformação digital não apenas melhora a experiência dos segurados, mas também fortalece os mecanismos de governança, diminuindo fraudes e tornando a concessão de benefícios mais eficiente. No entanto, para que essa modernização seja efetiva, é essencial que haja investimento contínuo em infraestrutura. Resta saber se isso é uma prioridade para a Previdência Social. Alexandre Triches é advogado e professor

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



GELSON SANTANA

2026: FIQUEM ALERTAS!

Indignação é uma palavra que não comporta tudo o que quero expressar ao tomar conhecimento dos indícios de corrupção em uma emenda parlamentar proposta por um deputado gaúcho e que acabou sendo motivo de ação policial na última semana.

Na minha trajetória de representação social as prioridades estão focadas nas demandas da categoria, é óbvio. Nas atividades que debatemos o momento político do País, considero vital propor a reflexão crítica e propositiva.

Nesses encontros já excluí a referida palavra para expressar minha posição sobre esse absurdo da vida pública e foco na importância da conscientização dos trabalhadores para separarem o joio do trigo.

De não se renderem ao canto da sereia. Uso diversos exemplos que nosso país vivenciou. Cito os mais populares, entre eles um dos grandes escândalos de corrupção nos primeiros anos pós-ditadura. Para ser preciso 1993.

Foi o esquema conhecido como Anões do Orçamento, no qual políticos manipulavam emendas e desviavam o dinheiro via entidades sociais fantasmas ou com a ajuda de empreiteiras. Além desse, cito outros, que tiveram importante cobertura da mídia como Mensalão, Lava-Jato e fraude na Compra de Vacinas Covid-19.

Mais recentemente não dá para esquecer de citar a conhecida emenda Pix. Que, aliás, tem como característica a baixa transparência e virou uma das preferidas. Os números demonstram e indicam porque essa modalidade é a preferência de dezenas de parlamentares. Vejam: em 2020 o valor total foi de R\$ 600 milhões, no ano passado chegou R\$ 2 bilhões em um total e R\$ 25 bilhões de emendas individuais.

Na eleição do ano passado ficou materiali-

zado o principal motivo do crescimento geométrico desse tipo de emenda pelos congressistas. Os municípios contemplados com recursos das emendas Pix tiveram seus prefeitos reeleitos (quase 90%).

Mais do que constatações e fatos, é necessário questionar os parlamentares por quais motivos não propõem avanços e ferramentas para aprimorar a transparência nos repasses das emendas usando as inúmeras alternativas tecnológicas para isso?

Enquanto isso não acontece, precisamos lembrar do jargão popular: separar o joio do trigo. No ano que vem os candidatos que se apresentarem pedindo nosso voto e nossa mobilização, para sua eleição, devemos pesquisar, nos informar nas diversas plataformas sobre o que fizeram em prol da sociedade na sua vida pessoal ou no seu mandato. Parece básico.

A maioria não faz. Infelizmente. Não podemos continuar elegendo aqueles que, mais do que nosso voto, mandam a conta dos seus atos corruptos para pagarmos. Não bastasse isso, colocam nos seus bolsos, e de seus pares, os recursos que deveriam ser destinados para a saúde, educação e habitação em favor dos brasileiros menos favorecidos.

Coincidentemente, uma grande parte desses deputados são contra a PEC 6X1 que propõe alterações na carga horária que busca melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e familiares. Para encerrar: sou favorável às emendas. Não podemos extinguir um medicamento por que alguns médicos falsificam receituários. Vamos ficar alerta. Gelson Santana é presidente do STICC e secretário Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Construção Pesada e em Montagem Industrial UGT

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MULHERES, EU AS AMO PORQUE...



FABIO L. BORGES

”Mulheres”. A palavra por si só carrega consigo um vasto universo de significados, histórias e sentimentos contraditórios. Desde os primeiros passos que damos até os momentos mais significativos de nossas vidas, elas estão sempre presentes, moldando nossas experiências e nos inspirando a sermos pessoas melhores. São elas que nos educam e ajudam na formação de nosso caráter.

A figura feminina é uma fonte inesgotável de amor, sabedoria e força. Nesse texto, quero celebrar essas musas que, de diferentes formas, tocam nossos corações e nos ensinam lições valiosas sobre a vida, o amor e a verdadeira essência do ser humano.

São elas...

- Aquelas que estão longe, mas eu gostaria que estivessem perto...
- Aquelas que são tão lindas e meigas, que, às vezes, dá vontade de abraçar, pegar no colo ou apenas ficar lhes fazendo carinho...
- Aquelas que incendeiam minha libido de uma maneira que quase me perco na hora de escolher as palavras...
- Aquelas que são tão legais quanto inteligentes, que tudo que eu desejo é ter uma oportunidade de sentar com ela em torno de uma mesa de bar, bater um bom papo e passar bons momentos em sua presença...
- Aquelas que são sexys, mas não são vulgares...
- Aquelas que são verdadeiramente lindas,

mas também muito inteligentes...

- Aquelas que são simples e humildes, mas gentis e de grande coração...
- Aquelas que são meio loucas e complicadas, mas divertidas e engraçadas...
- Aquelas que são muito elegantes e de grande erudição...
- E, finalmente... Aquelas que são tão femininas, que me inspiraram a escrever sobre essa feminilidade.

Algumas, eu confesso, sinto desejo, atração e até mesmo amor, mas nunca fui invasivo, deselegante ou desrespeitoso com nenhuma. Assim, ao olhar para todas essas mulheres que cruzaram meu caminho ao longo da vida, percebo que cada uma delas deixou uma marca indelével em meu ser. Elas são as responsáveis por me tornarem não apenas um homem mais sensível, mas também um ser humano melhor e mais completo.

Cada risada compartilhada, cada conversa profunda e cada momento vivido ao lado delas acrescenta uma nova camada à minha humilde existência. Portanto, essa crônica é um tributo a vocês, musas inspiradoras que iluminam meu caminho.

Que nunca falem em nossas vidas as mulheres que amamos e que nos inspiram, pois, sem elas, o mundo seria um lugar muito mais sombrio.

Um beijo a todas as musas inspiradoras da minha vida! Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO

EFEEMÉRIDES

Eventos

1808 – Dom João VI cria a Escola de Cirurgia da Bahia, primeira escola de medicina do Brasil.
1861 – O Alabama se junta aos Estados Confederados da América.
1885 – Primeira edição de As Aventuras de Huckleberry Finn, de Mark Twain.
1924 – Provável data em que se vinculou Nova York à expressão Grande Maçã (Big Apple).
1930 – Clyde Tombaugh descobre o nono planeta do Sistema Solar, Plutão.
1942 – Segunda Guerra Mundial: o navio brasileiro Olinda é torpedeado ao largo da costa do Estado da Virgínia, nos EUA.
1943 – O navio Brasiloid, do Loide Brasileiro, é torpedeado próximo ao farol de Garcia d'Ávila, na costa da Bahia (Brasil).
1952 – Adesão de Grécia e Turquia à Organização do Tratado do Atlântico Norte.
1962 – Fundação do Partido Comunista do Brasil.
1965 – A Gâmbia torna-se independente do Reino Unido.
1979 – Neva no Deserto do Saara.
1983 – Maxidesvalorização do cruzeiro (moeda do Brasil).
1988 – Augusto Pinochet foi derrotado em plebiscito que rejeitou o prolongamento da sua presidência.
1997 – O Partido Renovador Trabalhista Brasileiro obtém o registro definitivo.
2012 – Consistório presidido pelo papa Bento XVI criou 22 cardeais, dentre os quais o brasileiro João Braz de Aviz.
2018 – Voo Aseman Airlines 3704 cai na Cordilheira de Zagros, no Irã, matando as 65 pessoas a bordo.

Nascimentos

1889 – Roberto Simonsen, engenheiro e político brasileiro, imortal na Academia (m. 1948).
1896 – André Breton, escritor francês (m. 1966).
1898 – Enzo Ferrari, ex-piloto e empresário italiano, fundador da Ferrari (m. 1988).
1906 – Hans Asperger, médico austríaco, que descreveu o autismo de alto desempenho, ou Síndrome de Asperger, em 1944 (m. 1980).
1919 – Jack Palance, ator norte-americano (m. 2006).
1931 – Toni Morrison, escritora americana, vencedora do

Prêmio Nobel da Literatura 1993 (m. 2019).

1932 – Miloš Forman, cineasta tcheco-americano (m. 2018).
1933 – Yoko Ono, cantora e artista plástica japonesa, viúva do ex-beatle John Lennon.
1938 – István Szabó, diretor de cinema húngaro.
1945 – Edir Macedo, líder religioso brasileiro (fundador da Igreja Universal do Reino de Deus e proprietário da Rede Record).
1950 – John Hughes, diretor, produtor e escritor norte-americano (m. 2009); e Cybill Shepherd, atriz norte-americana.
1954 – John Travolta, ator norte-americano.
1957 – Christiane Torloni, atriz brasileira.
1964 – Matt Dillon, ator americano.
1965 – Dr. Dre, rapper e produtor musical norte-americano.
1967 – Roberto Baggio, ex-futebolista italiano.
1968 – Molly Ringwald, atriz norte-americana.
1983 – Priscila Fantin, atriz brasileira.
1980 – Regina Spektor, cantora e compositora russa, radicada nos Estados Unidos.
1990 – Park Shin-hye, atriz e cantora sul-coreana.
1994 – J-Hope, rapper, dançarino e compositor sul-coreano.

Falecimentos

1546 – Martinho Lutero, teólogo alemão (n. 1483).
1851 – Carl Gustav Jakob Jacobi, cientista alemão (m. 1804).
1875 – Fagundes Varela, poeta brasileiro (n. 1841).
1967 – Robert Oppenheimer, físico americano e diretor do Projeto Manhattan (n. 1904).
1986 – Nélson Cavaquinho, compositor, cantor e instrumentista brasileiro (n. 1911).
1989 – Anísio Silva, compositor, cantor e instrumentista brasileiro (n. 1920).
2008 – Alain Robbe-Grillet, escritor francês, figura central do nouveau roman (n. 1922).
2010 – Ivan de Sousa Mendes, general brasileiro (n. 1922).
2016 – Paul Gordon, músico norte-americano (n. 1963).
2021 – Telmo de Lima Freitas, cantor e compositor brasileiro de música regional gaúcha (n. 1933).
2024 – Abílio Diniz, empresário e administrador brasileiro (n. 1936).

Roger projeta semifinais do Inter contra o Caxias no Gauchão: “Não há favorito”.

Time com a melhor campanha na fase de grupos do Campeonato Gaúcho, o Inter vai enfrentar o Caxias nas semifinais. Na última partida pelo torneio estadual, o Colorado venceu o Monsoon por 2 a 0 no Beira-Rio. Após o jogo, o treinador Roger Machado falou sobre a sua expectativa para os dois próximos duelos e fez questão de ressaltar que, nessa etapa da competição, “não há favorito”.

“Eu vi dois jogos do Caxias nesse campeonato. É uma equipe ofensiva, com características muito ofensivas, uma equipe que foi montada com um DNA de jogar solto e se classificou com mérito nessa fase da competição, num grupo difícil, e num campeonato

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



“É uma grande decisão e a gente espera fazer grandes jogos”, afirmou o treinador colorado.

que a gente sabe que se tu bobeasse, tu podia ficar fora até mesmo dos classificados. É uma grande decisão. Não há favorito nessa fase da competição. A gente sabe como é que funciona, e a gente espera fazer grandes jogos”, afirmou Roger.

O Inter superou as oito

rodadas classificatórias do Gauchão com seis vitórias e dois empates, além de 16 gols marcados contra quatro sofridos. Único time ainda invicto na competição, o Colorado avançou de fase na condição de líder do grupo B, chave que também contava com o Caxias. Ao todo, o time

somou 20 pontos na tabela de classificação.

O jogo de ida contra o Grêna será realizado às 16h30 do próximo sábado (22), no Estádio Centenário, enquanto a partida de volta está prevista para as 21h30min do sábado seguinte, no Beira-Rio. Quem avançar dos confrontos enfrentará, na decisão do Rio Grande do Sul, o Grêmio ou o Juventude.

Sete mil ingressos serão disponibilizados para a torcida do Inter no primeiro duelo, que será em Caxias do Sul. Os bilhetes podem ser adquiridos no site Minha Entrada, com o lote promocional no valor de R\$ 100 e a inteira, de R\$ 200.

Grêmio tem novos reforços para encarar o Juventude nas semifinais do Gauchão.

O Grêmio encerrou a primeira fase do Campeonato Gaúcho com vitória por 1 a 0 sobre o Ypiranga-RS, mesmo com um jogador a menos. Com esse resultado, o Tricolor, que já estava classificado, fica com 17 pontos, sendo dono da terceira melhor campanha do torneio e na liderança do Grupo A. Para encarar o Juventude nas semifinais o time de Quinteros vai com novos reforços.

A última sexta-feira (14) foi de renovação da esperança sobre a montagem de um forte time para o torcedor gremista. O clube passou o dia anunciando contratações. De-

pois de abrir o dia oficializando Luan Cândido para a vaga de Reinaldo, os gaúchos oficializaram outro lateral-esquerdo, Lucas Esteves, além do zagueiro Wagner Leonardo, ambos do Vitória, e o atacante uruguaio Cristian Olivera.

Cristian Olivera foi contratado do Los Angeles FC, da MLS, dos Estados Unidos, e assinou contrato até dezembro de 2027. Depois da saída de Nathan Fernandes para o Botafogo, o clube queria um jogador ofensivo para a ponta.

Já os dois defensores oficializados estavam no Vitória no Brasileirão. O negócio com Lucas Este-

Lucas Uebel/Grêmio



A equipe comandada por Gustavo Quinteros encerrou a primeira fase na liderança do Grupo A, com 17 pontos.

ves se transformou em um grande imbróglio com o clube baiano, que forçou uma cláusula de renovação. Já Wagner Leonardo era o zagueiro artilheiro do clube. Ambos chegam em definitivo.

Lucas Esteves, revela-

ção do Palmeiras, assinou até o fim de 2027, enquanto o contrato de Wagner Leonardo, cria do Santos, é até dezembro de 2028. Enquanto o lateral vai brigar por vaga com Luan Cândido, o zagueiro chega para ser titular.

Até quando Neymar ficará no Santos? Pai do craque afirma que retorno não é para "cinco meses".

Neymar assinou um contrato de metade de temporada com o Santos para voltar ao clube que o revelou, mas pode ficar muito mais tempo. Em entrevista antes do jogo da equipe alvinegra contra o Água Santa no domingo (16), pelo Campeonato Paulista, o pai do craque afirmou que ele não pretende ir embora no meio do ano e que o curto acordo é para dar tempo para o clube "se reestruturar".

De fato, o atacante não está emprestado ou tem outro vínculo acertado para o segundo semestre de 2025, o que deixa o caminho livre para uma extensão. Tudo depende, segundo "Neypai", também responsável por gerir e cuidar da imagem do filho, de encontrar potenciais parceiros comerciais, e o cenário é animador, revelou.

"Não viemos aqui para disputar durante cinco meses", comentou o pai de Neymar à TNT Sports, acrescentando que a volta também tem um

Bruno Vaz/Santos FC



Neymar assinou um contrato de metade de temporada com o clube que o revelou.

lado financeiro estratégico. "Viemos para dar oportunidade ao Santos se reestruturar e achar parceiros que possam ajudar o clube a se reerguer. E apareceu um monte de gente, querendo ajudar no clube, ajudar no vestiário, ajudar para se reestruturar", disse.

Ele revelou, ainda, que o presidente do time alvinegro, Marcelo Teixeira, deu o respaldo à família para que auxiliem e toquem, junto à diretoria, essas negociações. "O Marcelo me deu esse aval. (Isso) para que a gente possa, juntos, encontrar esses parceiros que possam ajudar o clube nesse momento", afirmou o em-

presário.

O jogo contra o Água Santa pelo Campeonato Paulista foi o quarto de Neymar no retorno ao Santos e o primeiro em que marcou gol em 2025. Junto a isso, foi também sua primeira vitória na temporada. O resultado final, de 3 a 1, representa um alívio para o craque, já que, além de finalmente marcar, ele ajudou o clube à voltar para a zona de classificação às quartas de final, estando agora na liderança do Grupo B.

Até a partida contra o Água Santa, Neymar havia jogado: 45 minutos contra o Botafogo-SP; 75 minutos contra o Novorizontino e 68 minutos contra o Corinthians

(descontados acréscimos).

O último gol de Neymar pelo Santos havia sido marcado no dia 17 de abril de 2013, contra o Flamengo-PI, na mesma Vila Belmiro, pelo jogo de volta da primeira fase da Copa do Brasil daquele ano.

O próximo compromisso do Santos será nesta quarta-feira (19), contra o Noroeste na Vila Belmiro, jogo que pode carimbar o avanço à fase seguinte do estadual. O último jogo da equipe de Pedro Caixinha pelo grupo será em 23 de fevereiro, contra a Inter de Limeira no Estádio Major Levy Sobrinho.

R\$ 1 milhão, número 1 do Brasil e 31 posições do ranking da ATP: o que o tenista João Fonseca ganhou com o título conquistado em Buenos Aires.

A conquista de João Fonseca no ATP 250 de Buenos Aires o colocou no posto de tenista mais jovem do Brasil a vencer a uma final de um torneio da ATP na era aberta (a partir de 1968). Ele superou o argentino Francisco Cerúndolo por 2 sets a 0.

Fonseca também entrou no top 10 dos mais jovens a decidir um título desde 2000. Ao chegar na final, com 18 anos, 5 meses e 26 dias, ele tirou da lista o suíço Roger Federer, vice-campeão em Marselha, em 2000, com 18 anos e 6 meses.

Ao todo, as premiações do ATP 250 Buenos Aires chegam a US\$ 688 mil (R\$ 3,9 milhões). O campeão garante US\$ 100 mil (R\$ 572,7 mil). Já o vice, US\$ 58,5 mil (R\$ 334,4 mil).

O prêmio de Fonseca se soma aos US\$ 969,986 mil (R\$ 5,55 milhões) que ele já havia conquistado. O montante acumulado passa a ser US\$ 1,07 milhão (R\$ 6,1 milhões), valor que deve aumentar no Rio Open.

João Fonseca estreou no torneio contra o argentino Tomás Etcheverry, com vitória por 2 sets a 0, ambos com parciais de 6/3. Nas oitavas de final, ele bateu

Getty Images



Aos 18 anos, João Fonseca tornou-se o mais jovem tenista brasileiro a vencer a uma final de um torneio da ATP desde 1968.

Federico Coria, também da Argentina, com uma bela virada. As parciais foram de 2/6, 6/4 e 6/2. O último argentino batido foi Mariano Navone, novamente de virada, com parciais de 3/6, 6/4 e 7/5, antes da semifinal deste sábado.

O ranking da ATP foi atualizado nessa segunda-feira (17), com João Fonseca na 68ª posição. O brasileiro tornou o número 1 do País na lista e subiu um total de 31 lugares após o título do ATP 250 de Buenos Aires.

Com a conquista, Fonseca chegou a 850 pontos no ranking. No Rio Open, ele vai defender 100 pontos, pois alcançou as quartas de final em 2024. Caso avance além desta fase, somará mais pontos na próxima atualização do

ranking. Em um eventual título, o brasileiro teria boas chances de entrar no top 50, dependendo do desempenho de outros tenistas.

João Fonseca estreia no Rio Open 2025 contra o francês Alexandre Müller, ainda sem data e horário definidos pela organização.

Reconhecimento

O título conquistado pelo jovem em Buenos Aires movimentou o mundo do tênis. Veículos esportivos e associações internacionais já o tratam como uma “realidade”, com apenas 18 anos, e lendas da modalidade se surpreenderam com o desempenho do atleta. É o caso de Carlos Alcaraz, número 3 no ranking mundial, que elogiou a performance do brasileiro. Nomes da política também se

manifestaram.

“Impressionante, João! Muitos parabéns!!”, escreveu o espanhol em seu perfil no X (antigo Twitter). Essa foi a segunda vez no final de semana que uma lenda do tênis reconheceu o talento do brasileiro: na véspera da final, Andy Murray disse que “mal pode esperar” para ver um duelo entre ele e Carlos.

A mídia esportiva internacional também repercutiu a vitória de Fonseca. O Diário Olé, da Argentina, escreveu que o brasileiro “fez história” ao derrotar Cerúndolo, e compartilhou diversos momentos da celebração do atleta nas redes. O portal Eurosport, um dos maiores da Europa, o chamou de “estrela”.

Os 3 hábitos que você precisa combinar para não envelhecer rapidamente.

O envelhecimento é um processo natural e inevitável que muitas pessoas gostariam de deter, pois, à medida que o corpo envelhece, começa a apresentar mudanças fisiológicas, como a perda de elasticidade da pele, a diminuição da energia e uma maior suscetibilidade a doenças.

Vários estudos clínicos demonstraram que uma ingestão reduzida de calorias pode ajudar a desacelerar esse processo, e o consumo de vitamina D ou ácidos graxos, como o ômega-3, também mostrou resultados promissores.

Pesquisadores da Universidade de Zurique, na Suíça, quiseram comprovar a importância do exercício no retardamento desses sintomas. Para isso, a especialista Heike Bischoff-Ferrari realizou um estudo chamado "DO-HEALTH", no qual demonstrou que a vitamina D e o ômega-3, assim como a prática regular de atividade física, reduzem o risco de infecções e quedas, além de prevenir o câncer e a fragilidade precoce.

Reprodução TV



O ômega-3, a vitamina D e o treinamento de força são fundamentais para desacelerar o processo de envelhecimento.

Para essa análise, os cientistas desenvolveram um método para medir o envelhecimento biológico por meio do uso de relógios epigenéticos, nos quais registraram as modificações químicas das moléculas de DNA, conhecidas como metilação, e quantificaram a diferença entre o envelhecimento biológico e o cronológico.

Essa pesquisa foi conduzida por Heike Bischoff-Ferrari em colaboração com Steve Horvath. Juntos, desenvolveram os relógios epigenéticos e investigaram o efeito do ômega-3, da vitamina D e do treinamento de força simples no retardamento do envelhecimento.

No estudo, participaram 777 pes-

soas com mais de 70 anos, testando oito combinações de tratamento, tanto individualmente quanto em conjunto, ao longo de três anos.

No entanto, o que mais chamou a atenção dos pesquisadores foi que a combinação de ômega-3, vitamina D e treinamento de força se mostrou ainda mais eficaz, conforme os quatro relógios epigenéticos utilizados.

Ao analisarem as amostras de sangue, os pesquisadores descobriram que, naqueles que consumiram mais ômega-3, o envelhecimento biológico foi desacelerado em até quatro meses, de acordo com vários relógios epigenéticos, independentemente do sexo, idade ou ín-

dice de massa corporal dos participantes.

"Este resultado amplia nossas descobertas anteriores do estudo DO-HEALTH, no qual esses três fatores combinados tiveram o maior impacto na redução do risco de câncer e na prevenção da fragilidade precoce ao longo de três anos, além de retardar o processo de envelhecimento biológico", afirmou a pesquisadora.

Segundo a autora do estudo, quando as pessoas seguem essa "equação da juventude", têm uma maior probabilidade de desacelerar o envelhecimento, especialmente aquelas com mais de 70 anos.

Jovens são os que mais morrem devido ao calor.

A onda de calor, um evento climático no qual ocorrem temperaturas extremamente altas que supera os níveis esperados para uma região e época do ano, tem sido associada em pesquisas recentes a um risco maior de morte para idosos. No entanto, um novo estudo, publicado na revista científica *Science Advances*, mostra que 75% das mortes relacionadas ao calor estão ocorrendo entre pessoas com menos de 35 anos.

Segundo as evidências, coletadas no México, a faixa etária entre 18 e 35 é a mais afetada pelo calor extremo.

"Projetamos que, à medida que o clima esquenta, as mortes relacionadas ao calor aumentarão, e os jovens sofrerão mais", afirma o coautor principal do estudo, R. Daniel Bressler, candidato a doutorado no programa de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Columbia, em comunicado.

Os pesquisadores explicam que vários fatores podem estar por trás dessa projeção. Os jovens adultos, especialmente, têm uma maior probabilidade de se envolver em trabalho ao ar livre, como agricultura e construção, e, por isso, estão mais expostos à desidratação e insolação. Da mesma forma, podem estar em espaços de fa-

bricação interna sem ar condicionado.

Essa faixa etária, que está no início da vida adulta, também têm mais chances de participar de esportes extenuantes ao ar livre, como indicam os cientistas. Uma análise separada anterior feita por pesquisadores mexicanos mostrou que as certidões de óbito de homens em idade produtiva tinham mais probabilidade de listar o clima extremo como causa do que as de outros grupos.

"Essas são as pessoas mais jovens, na parte baixa do totem, que provavelmente fazem a maior parte do trabalho duro, com arranjos de trabalho inflexíveis", pontua o coautor do estudo Jeffrey Shrader, do Center for Environmental Economics and Policy, um afiliado da Columbia University's Climate School.

De acordo com o estudo, temperaturas de bulbo úmido (temperatura do ar considerando a umidade relativa) de cerca de 13º C são ideais para jovens; nessa faixa, eles sofrem mortalidade mínima. Por outro lado, a pesquisa descobriu que o maior número de mortes ocorreu em temperaturas de bulbo úmido de apenas 23º C ou 24º C, em parte porque essas temperaturas ocorreram com muito mais frequência do que as mais altas

Freepik



75% das mortes relacionadas ao calor estão ocorrendo entre pessoas com menos de 35 anos.

e, portanto, expuseram cumulativamente mais pessoas a condições perigosas.

Além disso, as análises dos mesmos dados diários de temperatura e mortalidade mostraram que os idosos mexicanos morriam predominantemente não de calor, mas sim de frio. O país áreas de alta altitude que podem ficar relativamente frias.

– Dentre os principais sintomas da insolação, estão:

- Elevação da temperatura corporal;
- Pele vermelha; quente e seca;
- Dor de cabeça;
- Tontura;
- Náusea;
- Confusão mental; e
- Em casos extremos, perda de consciência.

Cuidados

Os cuidados se estendem a toda população, principalmente para quem possui algum fator de risco como: doenças transmissíveis ou crônicas, principalmente doenças cardiovasculares, respiratórias, renais, metabólicas, endócrinas, psiquiátricas, além de diabetes, hipertensão, obesidade, câncer, entre outras condições crônicas preexistentes. Pessoas que trabalham ao ar livre e ficam mais expostas ao calor por períodos prolongados, também devem redobrar os cuidados.

Em períodos de ondas de calor, como a que atinge o Brasil nestes dias, a recomendação dos especialistas é evitar ao máximo a exposição ao sol e ao calor, principalmente entre 10h e 16h.

O que falta para a vacina do Butantan contra dengue chegar ao SUS.

O aumento dos casos de dengue no Brasil preocupa as autoridades de saúde. Em 2024, a doença matou mais do que a covid-19. Para proteção, uma vacina está disponível no SUS há um ano e se espera que, em breve, um imunizante nacional produzido pelo Instituto Butantan entre na lista.

Em 16 de dezembro, o órgão entregou à Anvisa a última leva de documentos necessários para o pedido de registro da vacina, a Butantan-DV. A entidade enviou três pacotes de informações sobre o imunizante que, se aprovado, será o primeiro do mundo em dose única contra a dengue.

Os estudos sobre a vacina foram concluídos em junho do ano passado. A investigação dividida em três fases busca avaliar efeito, tolerância, segurança e eficácia do medicamento, bem como benefícios e riscos. Conforme os resultados de cada uma saíam, o Butantan já encaminhava para avaliação da Anvisa. Esse modelo de

Instituto Butantan



Em 16 de dezembro, o órgão entregou à Anvisa a última leva de documentos necessários para o pedido de registro da vacina.

submissão contínua tende a acelerar o processo de liberação do registro.

Informações da qualidade do produto e condições de fabricação também são avaliadas. Foram esses os últimos detalhes encaminhados pelo Butantan, que demonstram os testes de formulação e envase. A agência regulatória exige a fabricação de três lotes consecutivos do imunizante feitos de forma consistente e robusta, cumprindo todos os requisitos de qualidade. A fábrica da vacina fica no Centro Bioindustrial do Butantan.

Agora, Anvisa segue com o processo de avaliação dos documentos. Nesse período, a entidade pode questionar alguns

pontos ao Butantan, que deverá esclarecê-los conforme a demanda.

Em seguida, com a possível aprovação, vem a definição do preço. O instituto deverá enviar uma solicitação de autorização de preço à CMED (Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos). O órgão é formado por um conselho de ministros que analisa e estabelece o preço máximo que um medicamento pode ser vendido no Brasil. A etapa é obrigatória mesmo que o imunizante seja disponibilizado gratuitamente pelo governo.

Depois, vem justamente a análise para incorporar a vacina ao SUS. A Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tec-

nologias no Sistema Único de Saúde) vai estudar essa possibilidade considerando pontos como resultados relevantes, benefícios e riscos no longo prazo e potencial de inovação tecnológica. Nesse ponto, a Anvisa não tem gestão.

Se aprovado, o imunizante pode ser distribuído ainda este ano. Segundo o Butantan, há capacidade para disponibilizar um milhão de doses da vacina ao Ministério da Saúde já em 2025. Cerca de 100 milhões de doses podem ser entregues nos próximos três anos, até 2027. A definição dos critérios de vacinação da população deverá ser feita pela pasta por meio do PNI (Programa Nacional de Imunização).

Inteligência artificial torna mente humana "atrofiada e despreparada", diz estudo.

Depender da inteligência artificial (IA) no trabalho reduz o pensamento crítico dos humanos. Essa afirmação é baseada em um novo estudo feito pela Microsoft em parceria com a Universidade Carnegie Mellon, em Pittsburgh, Pensilvânia. O resultado de ter uma "muleta" tecnológica é a "deterioração de faculdades cognitivas que deveriam ser preservadas".

"Uma das ironias da automação é que, ao fazê-la em tarefas rotineiras e deixar a resolução para o usuário humano, você priva o usuário das oportunidades cotidianas de praticar seu julgamento e fortalecer sua musculatura cognitiva", dizem os cientistas que assinam o levantamento, "Isso te deixa atrofiado e despreparado para quando as exceções de fato surgem".

Os pesquisadores recrutaram 319 voluntários que trabalham com atividades intelectuais. A eles foram relatados 936 exemplos reais de uso da IA generativa em seus trabalhos e depois responderam um questionário sobre como utilizaram as ferramentas – inclusive os comandos que deram – e o quanto confiantes estavam na capacidade da IA em executar tarefas específicas. Além disso, eles precisaram avaliar a qualidade das respostas fornecidas pela IA e medir se o resultado foi melhor do que se um humano tivesse realizado.

Entre as tarefas citadas no estudo, um professor usou o gerador de imagens DALL-E para criar ilustrações para uma apresentação sobre higiene das mãos na escola. Dois exemplos que envolviam o ChatGPT foram destaque: um trader de commodities usou o modelo da OpenAI para "gerar recomendações de novos recursos

e estratégias para aprimorar habilidades de negociação", e uma enfermeira "verificou um panfleto educacional gerado pelo ChatGPT para pacientes recém-diagnosticados com diabetes".

No geral, os participantes relataram que, quanto maior sua confiança na IA para realizar a tarefa, menor era sua percepção de exercitar algum tipo de pensamento crítico.

Essa lógica se inverteu quando os voluntários desconfiavam da resposta gerada pela IA. Nesse caso eles se sentiam mais capazes de avaliar e melhorar a qualidade das respostas da IA e mitigar suas consequências.

"Os dados mostram uma mudança no esforço cognitivo à medida que os trabalhadores com atividades intelectuais passam cada vez mais da execução de tarefas para a supervisão ao usar IA generativa", dizem os pesquisadores. "Embora a IA possa melhorar a eficiência, ela também pode reduzir o engajamento crítico, especialmente em tarefas rotineiras ou de baixo risco, nas quais os usuários simplesmente confiam na IA. Isso levanta preocupações sobre a dependência a longo prazo e a diminuição da capacidade de resolver problemas de forma independente."

Também foi revelado pelo estudo que usuários com acesso a ferramentas de IA generativa criam um conjunto de resultados menos diversificado para a mesma tarefa, em comparação com aqueles que não utilizam.

Os pesquisadores notaram algumas condições previsíveis que fazem com que as pessoas exerçam mais ou menos o pensamento crítico. Por exemplo: trabalhadores sob pressão de tempo tendem a exercê-lo menos, po-

Freepik



Depender da inteligência artificial no trabalho reduz o pensamento crítico dos humanos.

rém, trabalhadores em cenários de alto risco ou em ambientes onde um erro pode causar danos tendem a pensar de forma mais crítica.

Com o pensamento crítico minguando, os humanos vão ficar menos inteligentes e a IA devia ser abolida a fim de preservar a capacidade cognitiva das pessoas? É compreensível achar que a resposta vá ao encontro dos dados que indicam o declínio de raciocínio entre enfermeiros, professores e trades, por exemplo. No entanto, os pesquisadores oferecem uma visão mais complexa.

Eles entendem que a humanidade tem uma longa história de "transferência" de tarefas cognitivas para as novas tecnologias. Em perspectiva, analisam os pesquisadores, ao longo do tempo, a tese de que uma nova invenção pudesse destruir a inteligência humana assombrou – e assombra – as pessoas.

"As ferramentas de IA generativa são as mais recentes em uma longa linha de tecnologias que levantam questões sobre seu efeito na qualidade do pensamento humano – uma linha que inclui a escrita (criticada por Sócrates), a impressão (criticada

pelo cronista alemão Trithemius), as calculadoras (criticadas por professores de aritmética) e a internet", segundo os pesquisadores.

"Essas preocupações não são infundadas. Quando usadas de forma inadequada, as tecnologias podem de fato resultar na deterioração de faculdades cognitivas que deveriam ser preservadas".

Os autores dão exemplos pessoais – e identificados por quem os leu. No passado eles memorizavam números de telefone de amigos e familiares e até da farmácia. Hoje, com todos os contatos armazenados no celular, mal lembram do próprio número. Outro exemplo é a dependência de GPS para chegar no destino, que antes era localizado pela memória.

Embora eles não se sintam burros por terceirizar suas agendas telefônicas para um dispositivo digital, os pesquisadores reconhecem que a mesma lógica pode ser perigosa em trabalhos críticos, onde a dependência excessiva em modelos de IA pode levar as pessoas a aceitarem respostas erradas sem questionamento.

WhatsApp anuncia novas cores e temas para customizar conversas no aplicativo.

O WhatsApp lançou novas possibilidades de customização para os usuários da plataforma. O aplicativo de mensagens anunciou o recurso temas de conversas que possibilita adicionar balões coloridos e papéis de parede nos chats privados ou de grupos.

A empresa diz que os recursos estão começando a ser implementados e, nas próximas semanas, estarão disponíveis de forma global para Android e iOS.

Com isso, o usuário poderá mudar as cores dos balões, bem como a imagem de fundo para todos os chats de uma vez ou optar por especificar a customização para alguns. O WhatsApp dá a opção de 30 papéis de parede diferentes, mas o usuário também pode escolher uma imagem de seu rolo de câmera. A nova aparência fica visível apenas no aplicativo do usuário.

Para mudar as cores dos balões e os papéis de paredes de uma conversa, o usuário deve entrar no chat em questão e

Reprodução



O recurso temas de conversa está começando a ser implementado e deve chegar ao app de todo o mundo nas próximas semanas.

tocar nos três pontos no topo. Em seguida, ir em “Tema de Conversa”.

Se a ideia é aplicar o mesmo visual para todas as conversas, então basta tocar nos três pontos na aba inicial do aplicativo, escolher “Configurações” > “Conversas” > “Tema de conversas padrão”.

No mês passado, o WhatsApp já havia anunciado outros recursos para maior personalização do app de mensagens. A plataforma trouxe 30 planos de fundo e filtros para usuários utilizarem ao tirar fotos ou gravar vídeos. Outro recurso lançado permite transformar selfies em figurinhas na plataforma.

Instagram

O Instagram começou a testar um botão de dislike em comentários de posts no Feed e Reels, permitindo que usuários sinalizem conteúdos irrelevantes ou negativos. O recurso será privado, ou seja, ninguém saberá quais comentários foram rejeitados, e não haverá contagem pública de dislikes.

A novidade pode melhorar a experiência dos usuários, reduzindo a visibilidade de comentários indesejados e tornando as discussões mais saudáveis. Além disso, o Instagram pretende usar essas reações para rebaixar comentários mal avaliados no futuro.

O teste ocorre após relatos de usuários

sobre a presença do botão. O chefe do Instagram, Adam Mosseri, confirmou a novidade e explicou que o objetivo é tornar a seção de comentários mais positiva. Redes como o Reddit já utilizam sistemas de downvotes para classificar comentários, mas ainda não se sabe o impacto que o novo botão terá no ranqueamento do Instagram.

“Este é um teste, não há contagem de dislikes, e ninguém saberá se você tocar no botão. Eventualmente, podemos integrar esse sinal ao ranqueamento dos comentários”, disse Adam Mosseri em publicação no Threads.

SpaceX: foguete Falcon 9 quebra mais um recorde.

A SpaceX realizou o lançamento de 21 satélites da Starlink a bordo do Falcon 9 na manhã do último sábado (15), um evento que foi um marco para a companhia de Elon Musk. O sucesso da missão não apenas consolidou a constelação de satélites de banda larga da Starlink, mas também resultou no 26º voo do foguete Falcon 9, quebrando um recorde impressionante de reutilização do primeiro estágio da máquina.

Com a adição de mais 21 satélites à sua rede, a Starlink agora conta com quase 7 mil equipamentos operacionais em órbita, avançando cada vez mais para fornecer conectividade em larga escala e acesso à internet de alta qualidade em regiões remotas ao redor do planeta.

O lançamento ocorreu na manhã de sábado, partindo da Estação da Força Espacial de Cabo Canaveral, localizada na Flórida, nos Estados Unidos. A bordo do foguete Falcon 9 estavam 21 satélites de banda larga da Starlink, todos projetados para integrar a rede global da compa-

SpaceX/Reprodução



Foguete levou 21 satélites para a órbita baixa da Terra, onde integrarão a megaconstelação da Starlink.

nhia. A SpaceX, assim como a Starlink, é uma das empresas fundadas por Elon Musk.

De acordo com informações do site Space.com, o lançamento transcorreu de maneira bem-sucedida, com o propulsor do foguete retornando à Terra conforme o planejado. O pouso ocorreu em uma plataforma no Oceano Atlântico aproximadamente oito minutos após a decolagem. Já o estágio superior do foguete fez a viagem até o drone A Shortfall of Gravitas, situado na órbita baixa da Terra, transportando os satélites para sua posição final em cerca de 65 minutos (1 hora e 5 minutos).

Segundo a descrição oficial da missão no site da SpaceX,

esse voo representou o 26º lançamento do primeiro estágio do Falcon 9, estabelecendo um novo recorde para a reutilização de um foguete da classe orbital. O recorde anterior havia sido estabelecido no mês passado. Dos 26 voos realizados até agora, 15 foram dedicados ao envio de satélites da Starlink.

Em uma postagem no X (antigo Twitter), a SpaceX comemorou o sucesso da missão, destacando que o Falcon 9 havia pousado com êxito na plataforma A Shortfall of Gravitas, completando assim o 26º lançamento e recuperação do foguete.

Detalhes adicionais sobre a missão incluem o fato de que os 21 satélites enviados à órbita baixa da

Terra fazem parte da megaconstelação da Starlink, que já possui cerca de 7 mil equipamentos operacionais em funcionamento. Desses 21 satélites, 13 têm a capacidade de realizar comunicação direta com a superfície do planeta, ampliando a cobertura da rede de banda larga da empresa.

Esse lançamento também marca o 20º voo do Falcon 9 em 2025, um feito impressionante que evidencia o ritmo acelerado das operações da SpaceX. Além disso, este foi o 14º voo dedicado exclusivamente à Starlink, uma demonstração do compromisso da SpaceX com o crescimento e a expansão de sua constelação de satélites de banda larga.

Cinema: donos da franquia de James Bond travam luta judicial para manter o controle sobre o nome do personagem.

Os donos da franquia multibilionária de James Bond estão envolvidos em uma batalha judicial para manter o controle do nome do icônico personagem, após uma construtora com sede em Dubai ter iniciado ações legais no Reino Unido e na Europa. A construtora busca utilizar o nome "James Bond" para produtos voltados ao mercado imobiliário, o que motivou a disputa.

De acordo com uma reportagem publicada pelo jornal inglês Guardian, o empresário austríaco Josef Kleindienst, responsável pela construção de um complexo de resort de luxo no valor de US\$ 5 bilhões chamado "Coração da Europa", em seis ilhas artificiais na costa de Dubai, teria ingressado com uma série de ações jurídicas conhecidas como "ações de cancelamento baseadas na não utilização". Essas ações têm o objetivo de contestar o uso do nome James

Reprodução



Construtora sediada em Dubai tenta na Justiça utilizar expressões ligadas ao personagem em produtos do mercado imobiliário.

Bond, alegando que ele não está sendo utilizado comercialmente em determinados setores.

Pelas leis do Reino Unido e da União Europeia, se um nome registrado como marca registrada não for explorado comercialmente em produtos ou serviços específicos por um período de pelo menos cinco anos, é possível contestar a propriedade do nome. Nesse caso, Kleindienst estaria tentando reverter o registro do nome "James Bond", que está protegido por essas marcas.

A disputa envolve diversas versões do nome do superespion, que incluem "Ja-

mes Bond Agente Especial 007", "James Bond 007", "James Bond", "James Bond: Mundo da Espionagem" e até mesmo a famosa apresentação: "Bond, James Bond". Essas marcas estão sob o domínio da empresa norte-americana Danjaq, que, em conjunto com a produtora britânica Eon, detém os direitos de comercialização de James Bond em todo o mundo.

Kleindienst, fundador do Kleindienst Group, é considerado um dos maiores desenvolvedores imobiliários europeus nos Emirados Árabes Unidos. Segundo um porta-voz de Kleindienst, o empresário

planeja utilizar o nome "Bond" caso vença a disputa judicial. "Estamos confiantes de que a nossa proposta será bem-sucedida e um anúncio será feito em breve", afirmou o porta-voz.

No entanto, os direitos sobre a marca de James Bond são ferozmente protegidos pelos responsáveis da Eon Productions, que são Barbara Broccoli e Michael G. Wilson. Eles têm sido guardiões rigorosos da propriedade intelectual associada à franquia 007, garantindo que o legado do personagem, criado por Ian Fleming, seja mantido com cuidado e respeito ao longo dos anos.

Aos 87 anos e longe das telas há 15, Jack Nicholson faz raríssima aparição em programa de TV.

Longe de Hollywood há 15 anos, o ator Jack Nicholson, de 87, fez uma raríssima aparição pública no especial de 50 anos do programa "Saturday Night Live" na noite de domingo (16), emocionando não apenas os fãs, mas as grandes estrelas que sentavam ao seu redor, como Ryan Reynolds, Blake Lively, Will Ferrell e Robert De Niro.

Clássico da TV americana, o humorístico recebeu grandes nomes do entretenimento norte-americano na plateia e no palco para celebrar as cinco décadas de sua existência.

O três vezes vencedor do Oscar (Melhor Ator por "Um Estranho no Ninho" e por "Melhor É Impossível" e Melhor Ator Coadjuvante por "Laços de Ternura") fez uma breve aparição apresentando o número musical

Reprodução de TV



Vencedor de três estatuetas do Oscar fez participação especial no especial de 50 anos do programa "Saturday Night Live".

apresentado por Adam Sandler ele estava acompanhado pela filha Lorraine, que tinha feito seu mais recente registro nas redes sociais, em um registro feito em casa no mês de janeiro.

O comediante, que contracenou com Nicholson em "Tratamento de Choque", e que já foi visto ao seu lado inúmeras vezes assistindo a jogos de basquete, agradeceu a introdução

e fez reverência ao astro: "Vamos aplaudir Jack, baby! Jack baby saiu hoje à noite!".

Antes do "Saturday Night Live", uma de suas aparições públicas recentes foi ao lado do filho Ray também em uma quadra de basquete, em uma partida dos Los Angeles Lakers contra os Denver Nuggets.

O último trabalho em que Jack foi creditado foi a comédia romântica "Como Você Sabe", de 2010, e, desde então ele não trabalhou em nenhuma outra produção.

Em janeiro de 2023, os amigos do ator compartilharam pre-ocupações sobre seu estilo de vida solitário. Naquela época, Nicholson não era visto em público há três anos, com seus amigos alegando que ele estava "vivendo como um recluso".

Noivo de Selena Gomez confessa que tem medo da cantora "acordar" e mudar de ideia sobre ele.

O relacionamento entre a cantora Selena Gomez e o produtor musical Benny Blanco vai bem, obrigado! Os famosos estão noivos e, recentemente, anunciaram o lançamento de "I Said I Love You First", um álbum colaborativo com lançamento previsto para o dia 21 de março.

Mesmo diante desse cenário de conto de fadas (ou talvez por causa dele), Blanco admitiu se sentir inseguro em determinados momentos, pensando na possibilidade de Gomez "cair na real" e mudar de ideia sobre o casamento.

"Eu beijo o chão que ela passa e sinto que ela também é assim comigo. Não há ego nos separando. Ela torce pelo meu sucesso e eu torço pelo sucesso dela. E eu acordo de manhã — sei que ela faz a mesma coisa — e penso: 'Como posso tornar a vida dela

melhor?' Abraçá-la não é o suficiente. Eu quero estar dentro de todo o copro dela. Sinto algo que não sei explicar. Estou sendo muito sentimental", o músico declarou em entrevista à revista Interview.

Selena também participou da conversa com o veículo e definiu a fala do companheiro como "muito romântica". Em seguida, Blanco desabafou: "Passo o dia inteiro sorrindo. Tenho tanto medo de que ela acorde e simplesmente pense: 'O quê? Não'".

A cantora e atriz tratou de tranquilizá-lo, afirmando que ele está "preso" a ela.

Selena Gomez e Benny Blanco assumiram o namoro em dezembro de 2023. Desde então, o produtor passou a sofrer com o bullying nas redes, onde é apontado constantemente como um "galã feio".

Reprodução



O anúncio do noivado veio no finalzinho de 2024, com uma publicação no Instagram da cantora.

O anúncio do noivado veio no finalzinho de 2024, com uma publicação no Instagram da cantora. Ela incluiu fotos do anel que recebeu e escreveu na legenda: "O para sempre começa agora".

Antes do novo álbum colaborativo, os artistas já haviam trabalhado juntos em diferentes ocasiões, como em 2015, quando Benny produziu as faixas "Same Old Love" e "Kill 'Em With Kindness".

Morre, aos 91 anos, Carlos Miranda, estrela de "O Vigilante Rodoviário".

Morreu nessa segunda-feira (17), aos 91 anos, o ator e policial militar Carlos Miranda, estrela do seriado "O Vigilante Rodoviário", exibido pela extinta TV Tupi entre 1962 e 1963 — e com estreia na TV Globo em 1972. A notícia foi veiculada por representantes do Policiamento Rodoviário da Polícia Militar de São Paulo, por meio de comunicado nas redes sociais. Detalhes sobre a causa da morte e informações a respeito de velório e sepultamento não foram divulgados.

Hit da TV brasileira nos anos 1960, "O Vigilante Rodoviário" tinha Carlos no papel-título e o cão pastor alemão Lobo como coestrela das peripécias do patrulheiro em torno da Ro-

Reprodução



O seriado foi exibido originalmente entre 1962 e 1963 na extinta TV Tupi.

dovia Anhanguera, em São Paulo. O vigilante rodoviário era um policial sem truques nem efeitos especiais, que usava armas comuns e andava pelas estradas a bordo de um Simca Chambord 1959 e ou de uma Harley-Davidson 1952.

"Com profunda tristeza,



recebemos nesta manhã a notícia do falecimento do Ten Cel Carlos Miranda, o eterno Vigilante Rodoviário. Símbolo de uma geração, ele foi o primeiro super-herói brasileiro de uma série de TV, deixando uma marca indelével em todos que o acompanharam. Sua criati-

vidade, competência e dedicação o transformaram em um ícone, que mais tarde se tornou um Policial Rodoviário. Velório e enterro serão divulgados em breve para que todos possam se despedir de seu ídolo", informou a página da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Após se aposentar da polícia "de verdade", como tenente-coronel, Carlos Miranda retomou seu personagem para participar de encontros de colecionadores de automóveis e de palestras. Nos últimos anos, ele montou dois carros da antiga marca Simca com pintura semelhante à usada na série — o primeiro foi destruído num acidente, em 2007.

Filha de Cacá Diegues revela pedido do cineasta sobre sua morte.

Julia Klevenhusen, filha do cineasta Cacá Diegues, compartilhou detalhes sobre os pedidos feitos pelo pai a respeito do que deveria acontecer após sua morte. Cacá faleceu na última sexta-feira (14), aos 84 anos, e deixou instruções claras sobre como gostaria que fosse o período seguinte à sua partida. Em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, no domingo (16), Julia relembrou uma conversa que teve com o cineasta anos atrás.

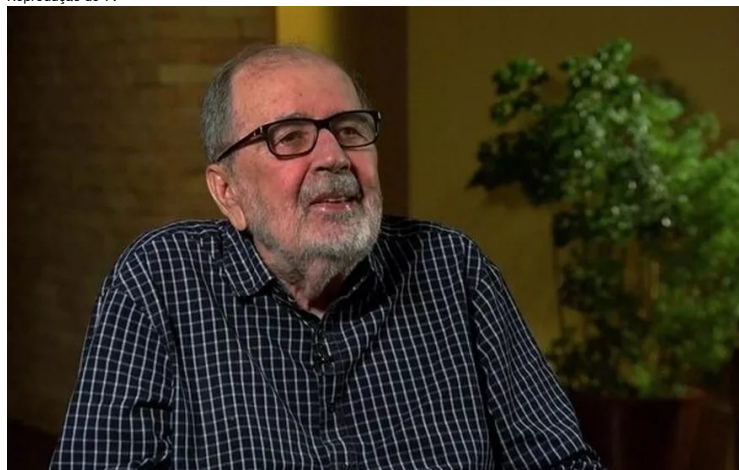
"O Cacá, muitos anos atrás, em 2004, me chamou na sala dele e pediu para fazer um documento sobre como seria o pós-morte dele. E a primeira re-

gra dele era a de que ninguém poderia chorar ou ficar triste. Tinha outras. Não queria ninguém de luto", revelou Julia, destacando a preocupação do pai com o tom que deveria ser dado ao luto. A filha contou que, inicialmente, não concordou em escrever tais instruções, pois sabia que seria difícil seguir à risca o que ele desejava.

"Eu falei: 'Não vou escrever isso'. Porque eu vou ser a primeira a estar descumprindo, isso é muito difícil de respeitar. Eu não respeitei", afirmou Julia, reconhecendo a dificuldade emocional de cumprir o desejo do pai.

Ela também mencionou

Reprodução de TV



Cacá Diegues morreu na última sexta-feira (14), aos 84 anos.

a perda de Flora, uma das filhas de Cacá, que faleceu em 2019, aos 33 anos, após lutar contra um câncer no cérebro. Para Julia, o consolo está na ideia de que, com a morte de Cacá, ele possa estar reunido com

Flora novamente. "Uma das coisas que me consola é pensar no reencontro dele com a Flora", completou a filha, refletindo sobre o conforto que essa ideia trouxe para ela neste momento de dor.

Globo é condenada por mostrar laudo sigiloso de Suzane von Richthofen.

A Globo foi condenada a pagar, em segunda instância, uma indenização de R\$ 10 mil para Suzane von Richthofen, que matou os pais em 2002, em um caso de grande repercussão. Suzane processou a Globo em 2018, por ter exibido um laudo psicológico seu que era sigiloso. Procurada, a emissora não comentou o assunto. Cabe recurso.

O laudo havia sido feito para avaliar se Suzane tinha condições de cumprir o restante de sua pena no regime semiaberto. A reportagem foi exibida em junho de 2018. A decisão pelo pagamento foi do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo). Suzane já havia vencido em primeira instância e pediu para o valor ser depositado no fim de 2024. A Globo recorreu.

O laudo psicológico mostrado pela Globo apontava que não havia evidências de que Suzane seria perigosa, podendo conviver em

Arquivo pessoal



Desde janeiro de 2023, Suzane cumpre pena em regime aberto.

sociedade, mas que, por outro lado, tinha personalidade manipuladora e agressividade camuflada.

Suzane alegava que havia tido sua liberdade invadida e que o caso estava em sigilo de Justiça. O relator do caso, desembarga-

dor Rui Cascardi, disse que ela, mesmo que tenha cometido um crime que faz parte da "história criminal do país", tinha direitos individuais.

"Essa espécie de divulgação, resguardada a liberdade que a im-

prensa deve ter em um país democrático como o Brasil, transborda a mera informação", escreveu em sua decisão.

Suzane havia vencido a ação na primeira instância. A Globo recorreu, mas também perdeu em segunda instância, após o qual houve um pedido de cumprimento de sentença por parte de Suzane. A Globo recorreu em esferas maiores da Justiça.

Suzane foi condenada por matar os pais, o casal Manfred e Marília von Richthofen, em 2002, em um bairro nobre de São Paulo. O então namorado, Daniel Cravinhos, e o irmão dele, Cristian Cravinhos, também foram condenados pelo assassinato.

Atualmente, Suzane cumpre a pena pela qual foi condenada (34 anos e 7 meses) em regime aberto. Ela tem um filho de um ano.

Condenado em ação contra Fernanda Lima, o cantor Eduardo Costa tem prazo para informar onde prestará serviços comunitários.

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) determinou o prazo de cinco dias para que o cantor sertanejo Eduardo Costa escolha a instituição onde cumprirá a pena de prestação de serviços comunitários.

O artista foi condenado por difamação após comentários feitos contra a apresentadora Fernanda Lima nas redes sociais, em 2018. De acordo com o 4º Juizado Especial Criminal (Jecrim), do Leblon, a pena de oito meses de prisão em regime aberto e 26 dias de multa foi substituída pela prestação de serviços comunitários no mesmo período.

Costa perdeu os recursos que interpôs no Tribunal de Justiça do Rio e no Supremo Tribunal Federal (STF), sendo mantida a sentença. Desde então, o juizado relatou que os oficiais de Justiça têm feito diligências para fazer o cantor receber as intimações.

Diante da inércia do cantor e dos seus antigos advogados, o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) requereu a aplicação da pena restritiva de liberdade. O juizado expediu cartas precatórias para os endereços de Eduardo Costa em São Paulo e em Belo Horizonte, que ainda não tiveram retorno.

Entretanto, a defesa do cantor pediu a substituição da prestação de serviços comunitários por um pagamento de multa, alegando que o artista possui uma agenda de shows no Brasil e no exterior e que deixar de comparecer aos seus compromissos profissionais comprometeria a sua subsistência e a de sua família.

Caso

Em 2018, o cantor utilizou as redes sociais para ofender Fernanda Lima, que à época apresentava o programa "Amor & Sexo" na TV Globo.

Divulgação



Em 2018, o cantor utilizou as redes sociais para ofender Fernanda Lima, que à época apresentava o programa "Amor & Sexo" na TV Globo.

De acordo com ação movida pela modelo e apresentadora, após a exibição de uma das edições da atração, o cantor publicou uma série de ofensas contra ela, chamando-a de "imbecil" e acusando-a de liderar um programa "esquerdista, destinado a

bandidos e maconheiros".

Além disso, ele incitou os seus seguidores a sabotá-la. Durante a edição do programa, Fernanda proferiu um discurso acerca da batalha das mulheres em busca da erradicação dos estereótipos.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Aírton Artus
(PDT)



Aírton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

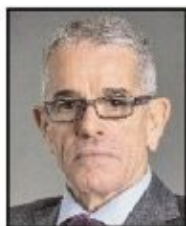
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



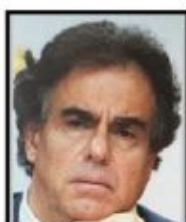
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



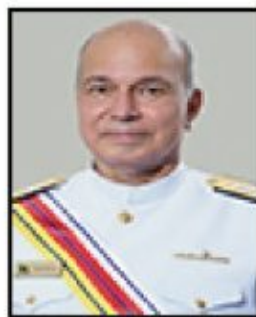
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz